



DECIDIRAM OS COMUNISTAS GREGOS CESSAR AS HOSTILIDADES CONTRA O GOVERNO DE ATENAS

FORTE REPERCUSSÃO NO SEIO DAS NAÇÕES UNIDAS

Conjuntura de deslocamento, agora, da ação de guerrilhas para o território iugoslavo — Aprovado pelo subcomitê político a independência da Líbia e da Somália

LONDRES, 17 (AFP) — O governo provisório do Partido Comunista grego decidiu suspender suas hostilidades contra o governo de Atenas, anunciando-se em Londres, de acordo com notícias oficiais de procedência grega.

DECISÃO

LONDRES, 17 (AFP) — Revela-se que o governo provisório da Grécia Livre, formado pelos comunistas, tomou a importante decisão de suspender a luta no referido país.

A medida coincide com as notícias de Lake Success, segundo as quais a ONU tomara, esta semana, uma resolução definitiva sobre o caso grego e balcânico.

Antecipando-se a essa decisão, o governo provisório grego resolveu suspender suas atividades bélicas, segundo um seu comunicado oficial que os jornais londrinos publicam hoje. O comunicado declara que "o governo provisório decidiu suspender as operações mi-

lítares dos guerrilheiros, com o objetivo de por termo à guerra civil na Grécia e evitar assim a destruição total do país."

O comunicado menciona também que "as nações unidas procuram atualmente uma solução pacífica para os problemas gregos com a participação da União Soviética". No entanto, embora revelando que as forças comunistas doravante, até nova ordem cessarão suas operações bélicas contra o exército monárquico-fascista do governo de Atenas, o comunicado acentua que "as tropas comunistas gregas não serão, todavia, desmobilizadas."

REPERCUSSÃO NA ONU

LAKE SUCCESS, 17 (AFP) — Repercutiu imediatamente no seio da Assembleia das Nações Unidas a notícia de que o governo comunista grego decidiu sustar as atividades militares contra o governo de Atenas.

Acredita-se que essa decisão fa-

A DESMONTAGEM DAS USINAS GERMANICAS

TOM CONNALLY ABORDA O PALTANTE ASSUNTO NO SENADO NORTE-AMERICANO

WASHINGTON, 17 (AFP) — O sr. Tom Connally, presidente da Comissão Senatorial do Exterior, conseguiu evitar que o Senado seja chamado a reconsiderar sua decisão sobre o projeto de resolução convidando o presidente Truman a fixar o programa de desmontagem das usinas alemãs, previsto pelo acordo tripartite de abril último.

A resolução foi proposta por um grupo de senadores dirigido por Kenneth Wherry, líder da maioria republicana. Durante um violento ataque contra o programa de desmontagem, Wherry afirmou que o mesmo prevê a destruição de algumas instalações industriais que seriam muito úteis para o rearmamento da Europa Ocidental.

Connally responde a Wherry acentuando que a solução preconizada constitui uma "afronta inútil" ao presidente Truman e que a desmontagem das usinas alemãs é atualmente estudada



ESTUDANTES NORTE-AMERICANOS VISITAM PIO XII — O Sumo Pontífice palestra com estudantes norte-americanos, durante a visita que estes fizeram a Castel Gandolfo, acompanhados pelo cardeal Spellman. O arcebispo de Nova York foi recebido várias vezes, em audiência, pelo Papa Pio XII. (Foto Up-Acme).

PLANO DE PAZ AO MUNDO APRESENTARÃO OS EE. UU.

VISA O PROJETO ELIMINAR AS "FANFARRONADAS" PACIFISTAS DA RUSSIA NA ASSEMBLEIA DA ONU.

NOVA YORK, 17 (AFP) — Os Estados Unidos apresentarão dentro em breve à organização das Nações Unidas, uma nova proposta de paz — declarou o sr. John Ross, suplente de delegado norte-americano no Conselho de Segurança.

UMA CONCILIAÇÃO MUNDIAL

NOVA YORK, 17 (AFP) — Em discurso difundido pelo rádio, o sr. John Ross, delegado suplente dos Estados Unidos, no Conselho de Segurança, mostrou-se pessimista quanto à possibilidade de se conseguir rapidamente um acordo internacional sobre a energia atômica ou sobre o desarmamento, mas acrescentou que "com tempo e paciência" tais problemas serão resolvidos pela ONU.

Zombando das propostas do mi-

AUXÍLIO FINANCEIRO AO GOVERNO DE TITO

CONCEDIDO PELO BANCO INTERNACIONAL O EMPRESTIMO DE 2.700.000 DOLARES

WASHINGTON, 17 (A. F. P.) — O empréstimo de 2.700.000 de dólares concedido hoje à Iugoslávia é o primeiro que o Banco Internacional faz a esse país.

Recentemente o Fundo Monetário Internacional concedeu-lhe um empréstimo de 3 milhões de dólares, enquanto que os Estados Unidos deram a Belgrado o seu auxílio por duas vezes nas últimas semanas. Washington autorizou a exportação para a Iugoslávia do material necessário para a construção de uma usina de aço no valor de 3 milhões de dólares e concedeu-lhe um empréstimo de 20 milhões, por intermédio do Banco de Importação e Exportação para o rearmamento das indústrias mineiras iugoslavas.

Os empréstimos concedidos hoje à Iugoslávia e à Finlândia pelo Banco Mundial deverão ser pagos até 30 de setembro de 1951. Os juros serão de 2% por ano, mais a comissão de 1% a qual o Banco Internacional colocará em seu fundo de reservas.

De acordo com os termos do

(Conclui na 2.ª página).

AGRAVA-SE A SITUAÇÃO GREVISTA NOS EE. UU.

20 mil operários das indústrias do alumínio aderiram ao movimento — Quase 2 milhões de trabalhadores imobilizados naquele país

PITTSBURGH, 17 (U. P.) — 20.000 trabalhadores das indústrias do alumínio entraram em greve hoje pela manhã, causando o fechamento de nove usinas pertencentes à "Aluminum Company of America".

QUEDA DE PRODUÇÃO

PITTSBURGH, 17 (U. P.) — A produção de alumínio norte-americana viu-se hoje reduzida de um quarto de seu total, ao entrarem em greve hoje pela manhã vinte mil operários da "Aluminum Company of America". Em virtude desse movimento paralisado, foram cerradas as portas de nove usinas pertencentes àquela companhia produtora de alumínio.

MAIS DE 1 MILHÃO DE OPE- RÁRIOS EM GREVE

PITTSBURGH, 17 (U. P.) — Informa-se que com a greve iniciada hoje por vinte mil operários da indústria do alumínio, eleva-se a cerca de 1.520.000 o número de trabalhadores imobilizados em todos os Estados Unidos. A greve iniciada hoje pela manhã por 20.000 operários da "Alu-

minium Company of America" foi convocada pelo Sindicato dos Operários da Indústria do Aço (C. I. O.), para fortalecer suas reivindicações com respeito ao pagamento de aposentadoria e pensões.

INTERVENÇÃO DO PRESIDENTE TRUMAN

PITTSBURGH, 17 (U. P.) — Circular rumores nesta cidade no sentido de que nesta semana o presidente Truman interviria na greve dos metalúrgicos norte-americanos, que há 17 dias vem causando prejuízos à indústria siderúrgica dos Estados Unidos.

PITTSBURGH, 17 (U. P.) — Informa-se que até o momento existem paralisados nos Estados Unidos 380 mil mineiros, em virtude da disputa surgida com os empregadores com relação ao pagamento de aposentaria e pensões.

Peritos federais manifestaram acreditar que o problema constituído pela greve dos mineiros tornaria-se crítica para a economia dos Estados Unidos, "caso não se consiga uma solução dentro de uma semana".

ACHA-SE EM PÉ DE GUERRA A GUARNIÇÃO BRITÂNICA CONCENTRADA EM HONG KONG

Tropas inglesas e chinesas alinham-se frente a frente, equipadas para a luta a distancia apenas de dez metros — Decidiu o governo nacionalista promover a guerra total contra os comunistas na China do Sul

HONG KONG, 17 (U. P.) — Toda a guarnição britânica desta colônia foi posta em pé de guerra, ante a aproximação de forças comunistas.

A's 14 horas de hoje, 300 soldados comunistas assumiram posições na ponte de Chumshun, na parte setentrional de Hong Kong. Uma distância menor de 10 metros separa soldados britânicos de infantaria comunistas chineses.

PRONTOS PARA A AÇÃO

HONG KONG, 17 (U. P.) — Tropas britânicas, com equipamento completo de batalha, assumiram posições estratégicas ao longo das fronteiras desta colônia inglesa.

TENDE A AGRAVAR-SE A SITUAÇÃO

LONDRES, 17 (AFP) — Tem-se a agravada das relações entre a Inglaterra e a China comunista, diante do fato de terem as tropas comunistas atingido as fronteiras com o território de Hong Kong, sob a soberania britânica.

Os comunistas estabeleceram com efeito fronteiras diretas com os ingleses na península de Kowloon, situada no continente chinês mas cedida, em locação por 99 anos, à Inglaterra, pelo governo da China, em 1898. Essa península foi incluída no sistema de defesa britânico cobrindo sua posseção da ilha de Hong Kong.

RECUSA-SE QUE O GOVERNO COMUNISTA DENUNCIE O CONTRATO DE LOCAÇÃO, REINICIANDO KOWLOON.

Recusa-se que o governo comunista denunciara esse contrato de locação, reiniciando Kowloon.

ATINGIDA A PONTE DE ACESSO A POSSESSÃO

HONG KONG, 17 (U. P.) — Forças comunistas atingiram a ponte que dá acesso para o interior desta colônia britânica informando círculos fidedignos.

FRENTE A FRENTE OS SOLDADOS

HONG KONG, 17 (U. P.) — 2.300 soldados comunistas chineses assumiram posições em Chumshun e se estabeleceram diante da ponte que dá acesso a Hong Kong. Ali, guardando aque-

la ponte, existem vários contingentes de tropas britânicas pesadamente armadas.

Chumshun fica a 18 milhas ao norte do centro de Hong Kong e é o principal ponto de cruzamento tanto rodoviário como ferroviário dos veículos que procedem de Cantão para esta cidade.

HONG KONG, 17 (U. P.) — A's 13 horas de hoje, cerca de

50.000 soldados comunistas chineses assumiram posições em Chumshun e se estabeleceram diante da ponte que dá acesso a Hong Kong. Ali, guardando aque-

la ponte, existem vários contingentes de tropas britânicas pesadamente armadas.

Chumshun fica a 18 milhas ao norte do centro de Hong Kong e é o principal ponto de cruzamento tanto rodoviário como ferroviário dos veículos que procedem de Cantão para esta cidade.

HONG KONG, 17 (U. P.) — A's 13 horas de hoje, cerca de

50.000 soldados comunistas chineses assumiram posições em Chumshun e se estabeleceram diante da ponte que dá acesso a Hong Kong. Ali, guardando aque-

la ponte, existem vários contingentes de tropas britânicas pesadamente armadas.

Chumshun fica a 18 milhas ao norte do centro de Hong Kong e é o principal ponto de cruzamento tanto rodoviário como ferroviário dos veículos que procedem de Cantão para esta cidade.

HONG KONG, 17 (U. P.) — A's 13 horas de hoje, cerca de

50.000 soldados comunistas chineses assumiram posições em Chumshun e se estabeleceram diante da ponte que dá acesso a Hong Kong. Ali, guardando aque-

la ponte, existem vários contingentes de tropas britânicas pesadamente armadas.

Chumshun fica a 18 milhas ao norte do centro de Hong Kong e é o principal ponto de cruzamento tanto rodoviário como ferroviário dos veículos que procedem de Cantão para esta cidade.

HONG KONG, 17 (U. P.) — A's 13 horas de hoje, cerca de

50.000 soldados comunistas chineses assumiram posições em Chumshun e se estabeleceram diante da ponte que dá acesso a Hong Kong. Ali, guardando aque-

la ponte, existem vários contingentes de tropas britânicas pesadamente armadas.

Chumshun fica a 18 milhas ao norte do centro de Hong Kong e é o principal ponto de cruzamento tanto rodoviário como ferroviário dos veículos que procedem de Cantão para esta cidade.

HONG KONG, 17 (U. P.) — A's 13 horas de hoje, cerca de

50.000 soldados comunistas chineses assumiram posições em Chumshun e se estabeleceram diante da ponte que dá acesso a Hong Kong. Ali, guardando aque-

la ponte, existem vários contingentes de tropas britânicas pesadamente armadas.

Chumshun fica a 18 milhas ao norte do centro de Hong Kong e é o principal ponto de cruzamento tanto rodoviário como ferroviário dos veículos que procedem de Cantão para esta cidade.

HONG KONG, 17 (U. P.) — A's 13 horas de hoje, cerca de

50.000 soldados comunistas chineses assumiram posições em Chumshun e se estabeleceram diante da ponte que dá acesso a Hong Kong. Ali, guardando aque-

la ponte, existem vários contingentes de tropas britânicas pesadamente armadas.

Chumshun fica a 18 milhas ao norte do centro de Hong Kong e é o principal ponto de cruzamento tanto rodoviário como ferroviário dos veículos que procedem de Cantão para esta cidade.

HONG KONG, 17 (U. P.) — A's 13 horas de hoje, cerca de

50.000 soldados comunistas chineses assumiram posições em Chumshun e se estabeleceram diante da ponte que dá acesso a Hong Kong. Ali, guardando aque-

la ponte, existem vários contingentes de tropas britânicas pesadamente armadas.

Chumshun fica a 18 milhas ao norte do centro de Hong Kong e é o principal ponto de cruzamento tanto rodoviário como ferroviário dos veículos que procedem de Cantão para esta cidade.

HONG KONG, 17 (U. P.) — A's 13 horas de hoje, cerca de

50.000 soldados comunistas chineses assumiram posições em Chumshun e se estabeleceram diante da ponte que dá acesso a Hong Kong. Ali, guardando aque-

la ponte, existem vários contingentes de tropas britânicas pesadamente armadas.

Chumshun fica a 18 milhas ao norte do centro de Hong Kong e é o principal ponto de cruzamento tanto rodoviário como ferroviário dos veículos que procedem de Cantão para esta cidade.

HONG KONG, 17 (U. P.) — A's 13 horas de hoje, cerca de

50.000 soldados comunistas chineses assumiram posições em Chumshun e se estabeleceram diante da ponte que dá acesso a Hong Kong. Ali, guardando aque-

la ponte, existem vários contingentes de tropas britânicas pesadamente armadas.

Chumshun fica a 18 milhas ao norte do centro de Hong Kong e é o principal ponto de cruzamento tanto rodoviário como ferroviário dos veículos que procedem de Cantão para esta cidade.

HONG KONG, 17 (U. P.) — A's 13 horas de hoje, cerca de

50.000 soldados comunistas chineses assumiram posições em Chumshun e se estabeleceram diante da ponte que dá acesso a Hong Kong. Ali, guardando aque-

la ponte, existem vários contingentes de tropas britânicas pesadamente armadas.

Chumshun fica a 18 milhas ao norte do centro de Hong Kong e é o principal ponto de cruzamento tanto rodoviário como ferroviário dos veículos que procedem de Cantão para esta cidade.

HONG KONG, 17 (U. P.) — A's 13 horas de hoje, cerca de

50.000 soldados comunistas chineses assumiram posições em Chumshun e se estabeleceram diante da ponte que dá acesso a Hong Kong. Ali, guardando aque-

la ponte, existem vários contingentes de tropas britânicas pesadamente armadas.

Chumshun fica a 18 milhas ao norte do centro de Hong Kong e é o principal ponto de cruzamento tanto rodoviário como ferroviário dos veículos que procedem de Cantão para esta cidade.

HONG KONG, 17 (U. P.) — A's 13 horas de hoje, cerca de

50.000 soldados comunistas chineses assumiram posições em Chumshun e se estabeleceram diante da ponte que dá acesso a Hong Kong. Ali, guardando aque-

la ponte, existem vários contingentes de tropas britânicas pesadamente armadas.

Chumshun fica a 18 milhas ao norte do centro de Hong Kong e é o principal ponto de cruzamento tanto rodoviário como ferroviário dos veículos que procedem de Cantão para esta cidade.

HONG KONG, 17 (U. P.) — A's 13 horas de hoje, cerca de

50.000 soldados comunistas chineses assumiram posições em Chumshun e se estabeleceram diante da ponte que dá acesso a Hong Kong. Ali, guardando aque-

O GOVERNO «YANKEE» NÃO PRETENDE AINDA DEPRECIAR O DOLAR

Desmentido em face dos constantes movimentos dos interessados para a equiparação da aquela moeda ao ouro

NOVA YORK, 17 (U. P.) — Os inflacionistas e os produtores de ouro estão interessados na desvalorização do dólar em relação ao ouro, mas, com igual empenho, esta é combatida pelos grupos interessados nas divisões de conversibilidade limitada ou de colação firme, enquanto que o comércio norte-americano observa os efeitos havidos pela desvalorização de moedas no estrangeiro.

O Departamento da Fazenda vê-se na necessidade semanal, senão diária, de negar que o governo tenha em estudo a desvalorização do dólar. Estes rumores adquiriram relevo quando o congressista John Taber declarou na Câmara dos Representantes que o governo "prepara um esquema para aumentar o preço do ouro e diminuir o do dólar". Mas o Departamento da Fazenda desmentiu publicamente tal declaração.

Os defensores das divisões de colação firme consideram a campanha dos interessados no aumento do preço do ouro e na desvalorização do dólar como um fator primordial, sendo psicológico, nos desígnios norte-americanos sobre assuntos econômicos. Estes defensores das divisões de conversibilidade limitada temem que as novas desvalorizações no estrangeiro provoquem uma pressão sobre os políticos, para que os Estados Unidos sigam o mesmo procedimento para proteger seus interesses.

Outros assuntos que se julga influir nestas opiniões é a tendência dos países que desvalorizaram suas moedas de estabelecer um aumento nos preços dos seus artigos, cujas vendas têm grande procura, ou decretar tipos de câmbio múltiplos que permitam a vendas desses artigos, para obterem mais quantidade de dólares e ao mesmo tempo conseguir preços baixos para os artigos de difícil saída.

50.000 soldados russos concentrados na fronteira da Iugoslávia

LONDRES, 17 (U. P.) — Despachos chegados a esta capital informam que cerca de 50.000 soldados soviéticos teriam assumido posições ao longo da fronteira setentrional da Iugoslávia.

Segundo se informou, esses contingentes militares russos teriam se colocado em posições estratégicas que vão através da Hungria até a Rumania.

FRACASSOU JULES MOCH NA TENTATIVA PARA FORMAR O GOVERNO DE COALIZÃO NA FRANÇA

Depois de varias tentativas infrutíferas, para conseguir um acordo quanto à distribuição das pastas, o novo "premier" renunciou ao cargo — Moch entrou em conflito com o líder Daniel Mayer, perdendo assim o apoio de seu partido

PARIS, 17 (AFP) — Persiste a crise governamental na França.

O sr. Jules Moch renunciou à tarefa de formar o novo governo, não obstante a aprovação pela assembleia da sua declaração-programa.

DESISTIU DA TAREFA

PARIS, 17 (AFP) — Anuncia-se oficialmente que o militante socialista, sr. Jules Moch, desistiu de organizar o novo governo.

INICIA O PRESIDENTE NOVAS CONSULTAS

PARIS, 17 (AFP) — O presidente da República, sr. Vincent Auriol, iniciou novas consultas para designar o novo presidente do Conselho.

Acredita-se que a incumbência será dada a um militante radical socialista, provavelmente o sr. René Mayer.

DESACORDO QUANTO À DISTRIBUIÇÃO DAS PASTAS

PARIS, 17 (AFP) — Dificuldades de última hora, quando já se anunciara como certa a formação do governo Moch, levaram o ministro do Interior a desistir da incumbência.

A questão da distribuição das pastas criou a crise na última hora, quando era esperada a apresentação do gabinete Moch ao presidente da República. Ao que se informa, o sr. Letourneau, do Movimento Republicano Popular, não aceitou a pasta das Finanças, apesar de figurar na lista do governo Moch. Também surgiram dificuldades na atribuição do Ministério das Informações, reservado pelo sr. Jules Moch a um titular radical socialista. O M.R.P. manifestou sua desaprovção a essa escolha.

Não podendo estabelecer um acordo, o sr. Jules Moch resignou oficialmente a tarefa de formar o gabinete.

OS ACONTECIMENTOS QUE PROVOCARAM A CRISE

PARIS, 17 (AFP) — Confirma-se que foi a atribuição da pasta de Informações que impediu a última hora a organização do gabinete Jules Moch.

Com efeito, na última conferência dos líderes da maioria, com a presença do sr. Jules Moch, este propôs que a pasta das Informações fosse confiada a um radical, assistido por dois secretários de Estado, um do M.R.P. e outro do Partido Socialista, S.F.O.

O representante do Movimento Republicano Popular indicou então que o seu grupo, assumindo a pesada responsabilidade ao aceitar as pastas das Finanças e da Economia Nacional, reclamava em contrapartida certas garantias, notadamente quanto ao controle das informações, máximo no que se refere à radiodifusão de notícias.

Todavia, os radicais socialistas exigiram, com energia, que a pasta das Informações lhes fosse dada, de acordo com as primeiras combinações com o sr. Jules Moch.

O sr. Letourneau assegurou então ao sr. Moch que o M.R.P. não aceitaria a pasta das Finanças em tal caso. Isto precipitou os acontecimentos, pois, não havendo um acordo possível, o "impasse" determinou ao sr. Jules Moch renunciar à missão de formar o gabinete.

O presidente da República, após receber o sr. Jules Moch e aceitar sua renúncia, iniciou suas consultas para escolher o novo presidente.

Essas consultas foram retomadas pelo presidente Auriol através de uma conferência com o sr. Robert Schuman, ministro do Exterior, do gabinete demissionário.

OBSTACULOS INTRANSPONÍVEIS

PARIS, 17 (AFP) — O golpe de misericórdia contra as es-

(Conclui na 2.ª página).

A estruturação de uma "Internacional Belgrado"

De ALEXANDER WERTH (Especial para "CORREIO PAULISTANO" e "MANCHESTER GUARDIAN")

BELGRADO — A criação de uma "Quinta Internacional" ou "Internacional Belgrado" (a Quarta Internacional foi a tentativa malograda de Trotsky) foi sugerida — apesar de não ter sido utilizada a expressão pelo comunista alemão Wolfgang Linhard, que fugiu da zona soviética da Alemanha para a Iugoslávia, há seis meses atrás.

Em artigo publicado pela revista "Kritische Novine", Linhard afirma que o socialismo iugoslavo é superior ao soviético, no qual a iniciativa dos trabalhadores é substituída por diretivas burocráticas e suprimido o livre desenvolvimento da ciência e das artes. As diversas Repúblicas soviéticas não podem se desenvolver livremente, de acordo com as condições nacionais, já que todas as posições-chaves são ocupadas pelos russos.

Acredita-se Linhard que o socialismo iugoslavo seguiu todos os bons aspectos do socialismo soviético, mas evitou limitar-lhe os defeitos. Os iugoslavos, por exemplo, não afirmam que o autotomvel foi inventado na Rússia ou o aeroplano na Macedônia.

"A luta da Iugoslávia — observa — não é um caso simplesmente iugoslavo ou balcânico; tornou-se da maior importância internacional, uma vez que somente o Partido Comunista da Iugoslávia está lutando pela igualdade de direitos de todos os povos comunistas do mundo e pela igualdade política e econômica de todos os Estados Unidos Socialistas."

Afirma Linhard que, entre os comunistas alemães, há muita simpatia pela atitude iugoslava e que, do mesmo modo, que a tração ao socialismo internacional praticado pelos socialistas democratas em 1914 foi seguida, dois anos mais tarde, pela conferência de Zimmerwald, onde os bolchevistas russos e os socialistas da ala esquerda de vários países revitalizaram o socialismo internacional, a bandeira do verdadeiro socialismo internacional é conduzida hoje pelo Partido Comunista da Iugoslávia, que conta com o crescente apoio dos partidos da classe operária de outros países.

Até agora, qualquer comentário sobre a Internacional de Belgrado, não passa, naturalmente, de mera hipótese, mas não deixa de apresentar certo perigo para a Rússia, como uma força potencial, capaz de provocar a cisão nos partidos comunistas, especialmente na Alemanha e Europa Ocidental. Na própria Rússia Soviética e na Europa Oriental, a vigilância é muito severa para que tal feito possa ocorrer.

Na mesma ocasião em que esse artigo era publicado, a imprensa iugoslava divulgava uma série de artigos do sr. Pijade, o destacado comentarista do Partido Comunista Iugoslavo, negando que existia qualquer democracia no Partido Comunista Soviético e apontando os males do nacionalismo russo.

A imprensa da maior destaque à proposta iugoslava sobre "direito das nações" apresentada ao Comitê Jurídico da ONU.

Do mesmo tempo, espera-se que Vishinsky interrompa o silêncio que tem mantido sobre o caso iugoslavo nas Nações Unidas.

Os russos que ainda se encontram em Belgrado mantêm uma atitude de certa indiferença afirmando serem absurdos os boatos sobre "invasão russa" e dando mesmo a entender que não haverá rompimento de relações diplomáticas. Talvez, um pouco mais inquietante seja o ponto de vista que expressam de que o governo iugoslavo, está, deliberadamente, "fomentando uma polêmica de que a nação iugoslava".

De qualquer modo, parece absurda a idéia muito espalhada no exterior — de que, se os russos desejassem invadir a Iugoslávia, lançariam mão de tropas húngaras, romenas ou búlgaras, contra as quais os iugoslavos lutariam com denodo. Somente potências fortes russas, precedidas e acompanhadas de ampla campanha de propaganda, poderiam levar o exército iugoslavo à capitulação, uma vez que a idéia de lutar contra os russos deve parecer a muitos iugoslavos tão estranha como parece aos ingleses a idéia de lutar contra os norte-americanos.

Por enquanto, não há qualquer plano de invasão russa, já que o primeiro passo nesse sentido seria, segundo é de se presumir, a criação de um governo rival, que tornaria a guerra contra a Iugoslávia "quase" um assunto interno. Por enquanto, porém, não há o menor indício de que os russos mantenham um grande exército nas proximidades da Iugoslávia e parece que continuará em vigor a política de "isolamento" Belgrado.

Do mesmo tempo, espera-se que Vishinsky interrompa o silêncio que tem mantido sobre o caso iugoslavo nas Nações Unidas.

Os russos que ainda se encontram em Belgrado mantêm uma atitude de certa indiferença afirmando serem absurdos os boatos sobre "invasão russa" e dando mesmo a entender que não haverá rompimento de relações diplomáticas. Talvez, um pouco mais inquietante seja o ponto de vista que expressam de que o governo iugoslavo, está, deliberadamente, "fomentando uma polêmica de que a nação iugoslava".

De qualquer modo, parece absurda a idéia muito espalhada no exterior — de que, se os russos desejassem invadir a Iugoslávia, lançariam mão de tropas húngaras, romenas ou búlgaras, contra as quais os iugoslavos lutariam com denodo. Somente potências fortes russas, precedidas e acompanhadas de ampla campanha de propaganda, poderiam levar o exército iugoslavo à capitulação, uma vez que a idéia de lutar contra os russos deve parecer a muitos iugoslavos tão estranha como parece aos ingleses a idéia de lutar contra os norte-americanos.

Por enquanto, não há qualquer plano de invasão russa, já que o primeiro passo nesse sentido seria, segundo é de se

NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

NA CAMARA FEDERAL

IRREGULARIDADES NA CONCORRENCIA PARA FORNECIMENTO DE CARVÃO À CENTRAL DO BRASIL

Tratada da tribuna a questão da transferência da capital da República

RIO, 17 ("Correio") — O primeiro orador do expediente de hoje da Câmara dos Deputados foi o sr. Diogenes Magalhães, que versou sobre a transferência da capital da República para o planalto de Goiás, apresentando duas emendas ao projeto de lei. A primeira, apresentada pelo sr. Diogenes Magalhães, voltava para a transferência da capital da República para o planalto de Goiás, apresentando duas emendas ao projeto de lei. A primeira, apresentada pelo sr. Diogenes Magalhães, voltava para a transferência da capital da República para o planalto de Goiás, apresentando duas emendas ao projeto de lei.

Apresentado pelo sr. Jurandir Pires, foi encaminhado à mesa projeto de resolução concedendo mais 60 dias de prazo para a Comissão de Inquérito apurar as irregularidades na concorrência para fornecimento de carvão à Estrada de Ferro Central do Brasil. Nas considerações justificativas da proposição, o representante carioca salienta a necessidade de se separar com rigor esse fato, pois trata-se de uma operação vultosa, que monta em cerca de setenta milhões de cruzeiros e onde "se envolveu" o diretor da nossa principal via férrea.

O sr. Café Filho, que vem fazendo uma série de visitas a instituições públicas, esteve na Escola 15, do Serviço de Assistência a Menores, fazendo da tribuna o relato de suas observações. Afirma o orador que principalmente na assistência a menores do sexo feminino a escola muito está a dever, em virtude da deficiência do aparelhamento. Foi dada, a seguir, a palavra ao sr. Regis Pacheco, que leu telegrama da Câmara de Ilhéus hipotecando solidariedade à representação federal balana "con-

NO PALACETE PRATES

A BANCADA REPUBLICANA BATE-SE PELOS JUSTOS INTERESSES DA INDUSTRIA PAULISTA DE VINHOS

Aprovado um requerimento no sentido de o ministro da Agricultura ver com justiça as reivindicações dos vitivinicultores de São Paulo — Apelo veemente em favor do Instituto S. Francisco de Assis, na Moóca — Discutido um projeto de lei de suplementação de verbas — Hoje, sessão extraordinária — Ordem do Dia

Sob a presidência do sr. Teixeira Pinto, a sessão de ontem, da Câmara Municipal, teve início às 14.15 horas, figurando como primeiro orador o sr. Diogenes Magalhães, que versou sobre a transferência da capital da República para o planalto de Goiás, apresentando duas emendas ao projeto de lei.

O sr. Café Filho, que vem fazendo uma série de visitas a instituições públicas, esteve na Escola 15, do Serviço de Assistência a Menores, fazendo da tribuna o relato de suas observações. Afirma o orador que principalmente na assistência a menores do sexo feminino a escola muito está a dever, em virtude da deficiência do aparelhamento. Foi dada, a seguir, a palavra ao sr. Regis Pacheco, que leu telegrama da Câmara de Ilhéus hipotecando solidariedade à representação federal balana "con-

O sr. Café Filho, que vem fazendo uma série de visitas a instituições públicas, esteve na Escola 15, do Serviço de Assistência a Menores, fazendo da tribuna o relato de suas observações. Afirma o orador que principalmente na assistência a menores do sexo feminino a escola muito está a dever, em virtude da deficiência do aparelhamento. Foi dada, a seguir, a palavra ao sr. Regis Pacheco, que leu telegrama da Câmara de Ilhéus hipotecando solidariedade à representação federal balana "con-

O sr. Café Filho, que vem fazendo uma série de visitas a instituições públicas, esteve na Escola 15, do Serviço de Assistência a Menores, fazendo da tribuna o relato de suas observações. Afirma o orador que principalmente na assistência a menores do sexo feminino a escola muito está a dever, em virtude da deficiência do aparelhamento. Foi dada, a seguir, a palavra ao sr. Regis Pacheco, que leu telegrama da Câmara de Ilhéus hipotecando solidariedade à representação federal balana "con-

O sr. Café Filho, que vem fazendo uma série de visitas a instituições públicas, esteve na Escola 15, do Serviço de Assistência a Menores, fazendo da tribuna o relato de suas observações. Afirma o orador que principalmente na assistência a menores do sexo feminino a escola muito está a dever, em virtude da deficiência do aparelhamento. Foi dada, a seguir, a palavra ao sr. Regis Pacheco, que leu telegrama da Câmara de Ilhéus hipotecando solidariedade à representação federal balana "con-

O sr. Café Filho, que vem fazendo uma série de visitas a instituições públicas, esteve na Escola 15, do Serviço de Assistência a Menores, fazendo da tribuna o relato de suas observações. Afirma o orador que principalmente na assistência a menores do sexo feminino a escola muito está a dever, em virtude da deficiência do aparelhamento. Foi dada, a seguir, a palavra ao sr. Regis Pacheco, que leu telegrama da Câmara de Ilhéus hipotecando solidariedade à representação federal balana "con-

O sr. Café Filho, que vem fazendo uma série de visitas a instituições públicas, esteve na Escola 15, do Serviço de Assistência a Menores, fazendo da tribuna o relato de suas observações. Afirma o orador que principalmente na assistência a menores do sexo feminino a escola muito está a dever, em virtude da deficiência do aparelhamento. Foi dada, a seguir, a palavra ao sr. Regis Pacheco, que leu telegrama da Câmara de Ilhéus hipotecando solidariedade à representação federal balana "con-

O sr. Café Filho, que vem fazendo uma série de visitas a instituições públicas, esteve na Escola 15, do Serviço de Assistência a Menores, fazendo da tribuna o relato de suas observações. Afirma o orador que principalmente na assistência a menores do sexo feminino a escola muito está a dever, em virtude da deficiência do aparelhamento. Foi dada, a seguir, a palavra ao sr. Regis Pacheco, que leu telegrama da Câmara de Ilhéus hipotecando solidariedade à representação federal balana "con-

O sr. Café Filho, que vem fazendo uma série de visitas a instituições públicas, esteve na Escola 15, do Serviço de Assistência a Menores, fazendo da tribuna o relato de suas observações. Afirma o orador que principalmente na assistência a menores do sexo feminino a escola muito está a dever, em virtude da deficiência do aparelhamento. Foi dada, a seguir, a palavra ao sr. Regis Pacheco, que leu telegrama da Câmara de Ilhéus hipotecando solidariedade à representação federal balana "con-

O sr. Café Filho, que vem fazendo uma série de visitas a instituições públicas, esteve na Escola 15, do Serviço de Assistência a Menores, fazendo da tribuna o relato de suas observações. Afirma o orador que principalmente na assistência a menores do sexo feminino a escola muito está a dever, em virtude da deficiência do aparelhamento. Foi dada, a seguir, a palavra ao sr. Regis Pacheco, que leu telegrama da Câmara de Ilhéus hipotecando solidariedade à representação federal balana "con-

O sr. Café Filho, que vem fazendo uma série de visitas a instituições públicas, esteve na Escola 15, do Serviço de Assistência a Menores, fazendo da tribuna o relato de suas observações. Afirma o orador que principalmente na assistência a menores do sexo feminino a escola muito está a dever, em virtude da deficiência do aparelhamento. Foi dada, a seguir, a palavra ao sr. Regis Pacheco, que leu telegrama da Câmara de Ilhéus hipotecando solidariedade à representação federal balana "con-

O sr. Café Filho, que vem fazendo uma série de visitas a instituições públicas, esteve na Escola 15, do Serviço de Assistência a Menores, fazendo da tribuna o relato de suas observações. Afirma o orador que principalmente na assistência a menores do sexo feminino a escola muito está a dever, em virtude da deficiência do aparelhamento. Foi dada, a seguir, a palavra ao sr. Regis Pacheco, que leu telegrama da Câmara de Ilhéus hipotecando solidariedade à representação federal balana "con-

O sr. Café Filho, que vem fazendo uma série de visitas a instituições públicas, esteve na Escola 15, do Serviço de Assistência a Menores, fazendo da tribuna o relato de suas observações. Afirma o orador que principalmente na assistência a menores do sexo feminino a escola muito está a dever, em virtude da deficiência do aparelhamento. Foi dada, a seguir, a palavra ao sr. Regis Pacheco, que leu telegrama da Câmara de Ilhéus hipotecando solidariedade à representação federal balana "con-

O sr. Café Filho, que vem fazendo uma série de visitas a instituições públicas, esteve na Escola 15, do Serviço de Assistência a Menores, fazendo da tribuna o relato de suas observações. Afirma o orador que principalmente na assistência a menores do sexo feminino a escola muito está a dever, em virtude da deficiência do aparelhamento. Foi dada, a seguir, a palavra ao sr. Regis Pacheco, que leu telegrama da Câmara de Ilhéus hipotecando solidariedade à representação federal balana "con-

O sr. Café Filho, que vem fazendo uma série de visitas a instituições públicas, esteve na Escola 15, do Serviço de Assistência a Menores, fazendo da tribuna o relato de suas observações. Afirma o orador que principalmente na assistência a menores do sexo feminino a escola muito está a dever, em virtude da deficiência do aparelhamento. Foi dada, a seguir, a palavra ao sr. Regis Pacheco, que leu telegrama da Câmara de Ilhéus hipotecando solidariedade à representação federal balana "con-

Questão fechada para o P.S.D. a escolha do candidato à sucessão

Após a reunião ontem realizada, o partido majoritário distribuiu uma nota dando as razões por que se julga no direito de indicar o nome do futuro presidente da República — A referida nota vai ser estudada pelo Partido Republicano — Tudo leva a crer na indicação do nome do sr. Nereu Ramos

RIO, 17 ("Correio") — Num ambiente de grande expectativa e com a influência de seus mais graduados elementos, reuniu-se, hoje, o Conselho Nacional do P.S.D. Todas as atenções do mundo político nacional estavam voltadas para mais esse conclavado da facção majoritária, pois anunciava-se que dele resultaria a definição do partido em torno da questão sucessória. Assim foi, efetivamente, embora essa definição se tenha concluído com as conclusões da cronologia política. Fimada a reunião, exclamaram-se os processos de ordem partidária capazes de imprimir novos rumos aos acontecimentos, razão por que os meios políticos aguardam com indistigível ansiedade as conclusões do P.R. e da U.D.N., à luz da nota que lhe foi entregue pela suprema direção pesadista. Como subsídio para essas conjecturas, ouvimos de uma destacada vulto político brasileiro que as tendências dos "três grandes", de per si não se condicionavam, desde o início das conversações que vêm conduzindo. O P.S.D., por exemplo, defendia a ideia de uma mesa redonda para o debate da questão sucessória. A U.D.N., repeliu, por sua vez, o propósito de qualquer consulta aos demais partidos nacionais. Surgiu o P.R. como elemento mediador, propondo clara e diretamente essa consulta, como única fórmula capaz de conciliar os extremos em choque. Coube, portanto, à facção republicana, a condução da fórmula conciliatória, tendo os seus líderes a ela se dedicado com todo o empenho de alcançar o consagrado que, segundo se suspeita, ainda se acha ameaçado de completo malogro.

O NOME INDICADO SERIA O DO SR. NEREU RAMOS

RIO, 17 ("Correio") — Confirmou-se plenamente a nossa informação de ontem de que o P.S.D. fecharia a questão em torno do seu direito de indicar o candidato comum à futura presidência da República. E, segundo nos confidenciou um destacado procer pesadista que participou da reunião de hoje do seu partido, esse candidato será efetivamente o sr. Nereu Ramos. Admita-se, por outro lado, que essa decisão do P.S.D. foi precipitada pela campanha brigadista há dias deflagrada nesta capital e irradiada por todo o país. Tal afirmativa, endossada por numerosos membros de destaque da

facção majoritária, torna particularmente difícil a posição da U.D.N. em face do acordo inter-partidário, pois esses elementos e responsabilizam pela referida campanha muito embora se afirme que tal movimento a teria suprimido no mesmo plano. Daí a proposta aprovada na reunião de hoje do P.S.D., de uma interposição privada à direção do partido presidido pelo sr. Prado Kelly, o que é interpretado pela cronologia política como indicio de uma crise seriamente comprometida para o acordo em vigor.

O PARTIDO REPUBLICANO VAI ESTUDAR A NOTA DO P.S.D.

RIO, 17 ("Correio") — Voltamos a ouvir, hoje, o deputado Artur Bernardes, que confirmou haver recebido a nota oficial do P.S.D. sobre a sua importante reunião desta manhã. Essa nota — acrescentou o líder republicano — será estudada na reunião de amanhã do P.R.

DECEPCIONADO O SR. PRADO KELLY

RIO, 17 (A) — Pela palestra que a reportagem manteve com o sr. Prado Kelly, presidente da U.D.N., verificamos este deplorável estado de espírito do sr. Prado Kelly, que se achava bem humorado, mas nada quis adiantar, declarando apenas que o partido vai examinar e decidir a proposta da nota recebida.

VISADO O PRESIDENTE DUTRA NOS COMÍCIOS BRIGADEIRISTAS

RIO, 17 (A) — Terminou às 13 horas a reunião do Conselho Nacional do P.S.D. Sabendo que o principal assunto discutido foi a campanha que vem sendo desenvolvida pelos estudantes para o lançamento da candidatura Eduardo Gomes. Logo no início o sr. João Monteiro levantou a preliminar de que o sr. Nereu Ramos, em caráter reservado, a U.D.N. sobre a campanha contra o presidente Dutra que se vem desenvolvendo naqueles comícios. Nesse momento o sr. Batista Luzardo levantou-se dizendo que não havia motivos para reserva, uma vez que os ataques ao presidente Dutra eram públicos. Sabendo-se que a proposta do sr. Luzardo foi recebida com alacridade salva de palmas. A reunião terminou pouco depois, na transpiração quanto à escolha ou indicação de um nome. O Conselho Nacional do P.S.D. comparecerá incorporado por 45 pessoas no Palácio do Catete, ainda hoje, a fim de hipotecar ao presidente Dutra inteira solidariedade contra quaisquer ataques que ele venha a sofrer nos comícios pro-brigadista Eduardo Gomes. Possivelmente depois disso será distribuída uma nota à imprensa e ao rádio. Na sede do P.S.D., além de numerosos proceres políticos encontravam-se os governadores de Santa Catarina e do Paraná e os srs. Mário Terra e Francisco Brochado, enviados pesadistas gaúchos.

RIO, 17 ("Correio") — Cruzam-se as conjecturas sobre o

interesses do consumidor paulistano, esta causa não pode alheiar-se do momentoso problema, a que, aliás, já se referi por mais de uma vez, no ano passado.

Trata-se, em síntese, de campanha destinada a evitar o desaparecimento da produção vitícola de São Paulo, com reflexo oneroso sobre a bolsa do modesto consumidor desta cidade, que bebe vinho paulista.

Entende o governo federal que as normas vigentes para a prospera e ampla indústria vinícola do Rio Grande devem ser impostas a São Paulo. Nesse sentido, o decreto federal n. 19.772, de 10 de outubro de 1945 em seus artigos 9 e 12, estabelece uma série de exigências para a produção vinícola em escala industrial, que as mesmas equivalem à supressão da atividade de quem deseja iniciar-se como produtor de vinho modestamente.

VERDADEIRO ABSURDO DO PODER ECONOMICO

"Trata-se, como se verá, de verdadeiro abuso do poder econômico no comércio do vinho nacional. A classificação dos estabelecimentos produtores em diversas cantinas, centrais, isoladas e coloniais, se aplicada em nosso Estado, será de consequência catastrófica, dado que nossos pequenos produtores não podem arcar com as despesas das decorrentes, sendo forçados, se por isso mesmo, a entregar a produção à gestão dos monopólios vinícolas do Brasil, sediados no Rio Grande.

Não vamos aqui discutir todos os aspectos técnicos do problema. Eles serão objeto da conferência que deputados de todos os partidos estaduais terão com o ministro Daniel de Carvalho.

Move-nos apenas o desejo de chamar a atenção desta causa para uma questão que diz respeito de perto ao povo paulista, cujas classes médias e mesmo trabalhadora consomem vinho fabricado em nossa terra.

A vigorar o ponto de vista do governo federal, não tenhamos dúvida: a indústria vinícola paulista se aniquilará rapidamente e o paulista ficará à mercê dos preços sempre crescentes do vinho procedente do Rio Grande do Sul.

DEFESA DA BOLSA DO CONSUMIDOR

"Há 80 anos, São Paulo produz vinhos, embora em proporções modestas. Só recentemente nossa produção vem acusando progresso sensível, sendo consumida, em geral, dentro das fronteiras de São Paulo.

Mas essa produção nem de longe constitui ameaça ao incontestável predomínio da vitivinicultura gaúcha. Nem uma razão, portanto, existe para que, através do Instituto Nacional de Fermentação, o governo federal ameace, com a extinção da indústria vinícola de nossa terra, castigar a economia paulista, pequenos e abnegados lavradores e, como se isso não bastasse, a bolsa também modesta de grande parte dos habitantes desta capital.

DISCUTINDO UM PROJETO DE LEI DE SUPLEMENTAÇÃO DE VERBAS

Na ordem do dia da pauta,

Partido Republicano VISITA

Esteve ontem na sede do partido, em visita à Comissão Diretora, o senador federal Atílio Viçacqua.

O ilustre político que ontem mesmo regressou à capital da República, visitou também o "Correio Paulistano".

A anciã foi tragada pelas águas do esgoto

SALVADOR, 17 (Asapress) — Estranho fato aconteceu nesta cidade quando uma senhora de 63 anos de idade, foi tragada pelas águas de um esgoto, na rua por onde passava, devido à formidável tempestade, e apareceu de outro lado, cerca de 500 metros do local, embora machucada, mas ainda com vida. O fato foi motivo de comentários e a reportagem procurou avistar-se com a referida senhora que na Assistência prestava declarações.

INFORMAÇÕES POLITICAS E LEGISLATIVAS:

APENAS APARENTE A ORDEM NOS TRABALHOS LEGISLATIVOS INUMERAS SÃO AS PROPOSIÇÕES QUE AGUARDAM DESPACHO

Na sessão do Partido, à rua Libero Badaró, n.º 661, os interessados serão atendidos nos dias úteis, das 14 às 17 horas. De acordo com a lei eleitoral, o alistamento é obrigatório aos brasileiros de ambos os sexos, de 18 a 65 anos, natos ou naturalizados, excetuando-se: os inválidos, os que estiverem ausentes do país; os oficiais e os aspirantes a oficial das forças armadas em serviço ativo e os alunos das escolas militares de ensino superior; os magistrados; as mulheres que não exerçam profissão lucrativa.

A prova de idade, indispensável, será feita por um dos seguintes documentos: certidão do Registro Civil; certidão de casamento; carteira de identidade; carteira militar de identidade; certificado de reservista; carteira profissional.

Os estrangeiros que, antes de 16 de julho de 1934 adquiriram propriedades e se casaram com mulher brasileira ou, pelo menos, tenham filhos brasileiros nascidos antes dessa data, poderão requerer alistamento, uma vez que se apresentem munidos da escritura do registro de imóveis.

Na ocasião, dar-se-á também a adesão da Escola de Comércio Álvares Penteado e de estudantes da Faculdade de Ciências Econômicas do Colégio S. Luiz ao "Comitê" Universitário, devendo falar vários oradores.

Comparecerá a sessão o engenheiro Prestes Maia, candidato popular ao governo de São Paulo.

Oficialização dos cartórios em que servem esses últimos serventia-

Uma relação se estende ainda, mas o que já está é o suficiente para mostrar quantos e quantos projetos, de real interesse para a coletividade, estão "dormindo" em um sono verdadeiramente letárgico no seio das comissões ou em qualquer gaveta de alguma sessão burocrática do Palácio 9 de Julho. Tais retardos, de forma alguma, se justificam.

A ordem do dia que poderia apresentar projetos realmente úteis, oportunos e interessantes, chega a oferecer apenas dois itens, com proposições sem a importância daquelas acima relatadas.

Há alguma coisa de errado que precisa e deve ser corrigido.

SITUAÇÃO NO P.S.D.

Seguiu ontem para o Rio, com o objetivo de trocar ideias com os srs. Cirilo Junior e Nereu Ramos, o sr. Procopio Ribeiro dos Santos, um dos líderes da ala dissidente pesadista.

CHEGOU O SR. SALGADO FILHO

Chegou ontem a esta capital, procedente de Curitiba, onde foi tomar parte na convenção estadual de seu partido, o sr. Salgado Filho, presidente do Diretório Nacional do P.T.B. A noite a bancada trabalhista e os membros da comissão de reestruturação do Partido estiveram em visita àquele procer político, com quem trocaram ideias sobre a situação política partidária em nosso Estado.

UNIÃO REPUBLICANA

Segundo apuramos, em fontes absolutamente seguras, visando destruir a impressão existente em certas correntes políticas de que existe um clima desfavorável ao pleito eleitoral de 3 de outubro do ano vindouro, está em perspectiva a fundação da União Republicana Nacional, que tem origem nas forças militares. Listas para assinaturas estão sendo distribuídas em todas as partes do país, principalmente nos meios agrícolas.

Soubemos, ainda, que a notícia consta de um relatório enviado, há algum tempo, ao sr. Getúlio Vargas.

AUMENTO DAS FILEIRAS PETERISTAS

Com o problema criado com a saída do sr. Caio Dias Batista, haverá, segundo tudo indica, um rompimento na bancada situacionista, passando alguns de seus deputados a integrarem a corrente petebista, o mesmo acontecendo com parlamentares pesadistas.

A SESSÃO DO "COMITÊ" UNIVERSITÁRIO PRESTES MAIA

O "Comitê" Universitário Prestes Maia instalará amanhã, às 20 horas, na sede do Clube das Ciências, a sessão de abertura.

150 milhões para financiamento da produção de cacau

RIO, 17 ("Correio") — Com a presença de 32 senadores e sob a presidência do sr. Nereu Ramos realizou-se hoje a sessão do Senado. Lida e aprovada a ata da sessão anterior, na hora do expediente foi encaminhado à mesa um requerimento de autoria do senador Apolônio Sales, um pedido de urgência para o projeto de lei que concede 150 milhões de cruzeiros para financiamento da produção de cacau. Ficou também marcada a data da inauguração do busto de Rui Barbosa, no Palácio Monroe, que será no próximo dia 4 de novembro.

Na ordem do dia foram discutidos e aprovados os seguintes projetos de lei:

Segunda discussão do projeto de lei do Senado n.º 31, que declara que os funcionários ou empregados da Ordem dos Advogados continuam sujeitos ao disposto no artigo 2.º do dec. lei 3.347 de 12/8/1941; discussão única do projeto de decreto legislativo n.º 58, que autoriza o Tribunal de Contas a registrar o termo aditivo ao contrato celebrado entre o Ministério da Educação e Marius Melier para desempenhar a função de técnico em construções e montagens de máquinas; discussão única do projeto de lei da Câmara n.º 208, que dá nova redação ao artigo 3.º do dec. lei n.º 213, de 5 de abril de 1940; discussão única do projeto de lei da Câmara n.º 345, que estabelece a fase preliminar de conciliação ou acordo nas causas de despeito litigioso ou de alimentos, inclusive os provisionais, e dá outras providências.

DIRETORIO NACIONAL

Avenida Presidente Antônio Carlos, 201 — 11.º andar. Telefone 42-8237. — Rio de Janeiro.

Casimiras Linhos Tropicais

INVICTA

CASA DA ÉPOCA

MARCA REGISTRADA

RUA DIREITA, 53



Evite Isto!

COLOQUE EM POUCOS MINUTOS

SALTOS

GOOD YEAR

GASTAM-SE POR IGUAL

Partido Republicano

SEDE

RUA LIBERO BADARÓ, 661 — 1.º andar

COMISSÃO DIRETORA

Raul da Rocha Medeiros — Presidente.

José Levy Sobrinho — Vice-presidente.

Antonio Ferreira de Castilho Filho — Secretário.

Eduardo Rodrigues Alves — Tesoureiro.

Altino Arantes.

Antonio Carlos de Sales Filho.

Candido Motta Filho.

Decio de Queiroz Telles.

João Baptista de Lima Filho.

José de Moura Rezende.

Luis Antonio da Gama e Silva.

Manoel Hippolyto do Rego.

Mario Guimarães de Barros Lins.

Otacílio Nogueira.

Roberto dos Santos Moreira.

REUNIÕES ORDINÁRIAS

As reuniões ordinárias da Comissão Diretora realizam-se às segundas-feiras, às 16 horas.

EXPEDIENTE

Das 9.30 às 11.30 e das 14 às 17 horas, é dado o expediente pelo sr. Octaviano de Mello, diretor da secretaria. Aos sábados só há expediente pela manhã. Às tardes, depois das 16 horas ou mais diretamente aos correligionários.

Centenario de Mme. Récamier

FRANCISCO PATI

Um jornal de Paris estranhou o silêncio que se fez, na França, em torno do primeiro centenario da morte de madame Récamier.

Segundo "Les Nouvelles Littéraires" a unica homenagem até hoje prestada à formosa amiga de tanta gente illustre (Luciano Bonaparte, Benjamin Constant, Vilor Hugo), foi a de um camelsu da rua de Sevrès, raqueta capital. O homenzinho, por sinal que camelsu de homens e não de mulheres, afiou um cariz na vitrina do seu estabelecimento comercial, com a seguinte indicação: "Na casa da frente nasceu madame Récamier".

Inegavelmente, trata-se de um nome familiar a quantos um dia estudaram não só a literatura como a historia politica de França. Ao lado de madame de Pompadour e da Du Barry pertence a galeria das mulheres que em sua terra de origem, tanto pela formosura como pela inteligência, e não raro pela maldade tipicamente feminina, exerceram marcada influencia em tudo: na vida social, na marcha dos negocios publicos, no progresso das letras.

Instituindo-se na simpatia de um rei ou de um principe, de um general ou de um poeta, foram em certa época da sua vida o centro monopolizador de todas as atividades do espirito. Os poetas cantavam-nas em verso, os pintores retratavam-nas, os músicos ofereciam-lhes composições.

O pintor de madame Récamier foi Francisco Gustavo Morin. Conhece-se, com efeito, um retrato de corpo inteiro da bela de parisiense, pintado pelo discípulo de Chaudmont, antigo diretor da Academia de Pintura de Ruão. A cabeça levemente inclinada para a direita, um vestido que mais parece uma túnica. Récamier não tem nenhum enfeite. A preocupação do artista, se não enganar, foi emprestar o maior relevo possível às mãos do modelo. Mãos delicadas e finas, alvas polpudas, rematando braços roliços, macios e frescos. A esquerda eleva-se até o pescoço, a altura do queixo e a direita repousa levemente sobre a cintura. A expressão dos olhos é, a um tempo, ingenua, maliciosa, terna. Vê-se que é mulher para encantar.

Num de seus estudos sobre "a mão reveladora", madame de Thau, colaboradora de uma das mais prestigiosas revistas parisienses, apontou as mãos da Récamier como exemplo "fautes pour captiver". As mãos de madame de Récamier, no dizer da quíloga, exprimiam-lhe a alma tão bem como os olhos. Eram mãos

Realizações de governo

Foi dito no plenário da Assembleia Legislativa (e não será preciso lembrar que o foi por um dos arautos dos Campos-Eliseos) que São Paulo não teve, até hoje, maior realizador.

O "maior realizador", segundo os apertes a um discurso contra a impunidade dos exploradores do jogo em São Paulo, é o atual chefe do Executivo. Aliás, varios são os epítetos com que os seus admiradores o apontam ao Brasil: "bandeirante da nova geração", "primeiro governador democratico eleito pelo povo", "amigo da popularidade", etc. Como nos homens que o rodeiam e exploram a imaginação é tão fértil quanto a bajulação, não ha um dia em que não nos impingam um novo titulo. E' um homem permanentemente condecorado pelos seus adeptos. Tem mais titulos do que serviços.

E' uma mania como outra qualquer. Não teriamos, todavia, nada a ver com ela, se não fosse a injustiça feita aos homens do passado.

Em materia de estradas, por exemplo, ninguém ignora que em São Paulo foi o sr. Washington Luis quem lhes deu o maior impulso. Sob o ponto de vista da instrução primaria, sabe-se que São Paulo se antecipeou ao governo da Republica, fundando em 1911 as duas primeiras escolas profissionais do país. A organização judiciaria é coisa que vem de longe. A lavoura de café e de algodão, o commercio e a industria, vêm contribuindo, desde tempos quase imemoriais, para o progresso do Estado. A criação da Universidade serviu de coramento à excelencia dos nossos estudos superiores, um dos quais com um seculo e tanto de existencia.

Quer em 38, quando surpreendido exerceu funções de interventor em São Paulo, quer em 47, quando igualmente surpreendido assumiu o governo constitucional do Estado, o "maior realizador" encontrou tudo o que ali está. Não nos cega a paixão politica a ponto de negar a realidade do Hospital das Clinicas. Vale a pena, entretanto, não exagerar. O grande barulho que se fez em torno desse hospital e dos serviços de assistência social foi obra, em grande parte, da propaganda oficial, pois sob o governo de arbitrio a objetiva do fotografo era a melhor arma do governo. A via Anchieta, resultado de velhos estudos, caiu do galho como cai um fruto maduro. Excluindo-se do periodo de 38 a 41 a remodelação da cidade, obra do então prefeito sr. Prestes Maia, desaparece a parte mais espetacular daquela interventoria

Confunde-se hoje, em São Paulo, mania ambulatória com dinamismo.

São coisas diferentes. Um administrador dinamico pode fazer um grande governo sem andar de um lado para outro, em comitivas alegres. O dinamismo não está nas pernas e sim no cerebro. Sob o governo constitucional, e considerando o principio da autonomia dos municipios, viajar é simplesmente viajar. Muito louvavel é o desejo de estabelecer contato permanente com o interior, a fim de receber dele as lições de operosidade que ele nos oferece. Mas as vantagens resultantes do intercambio são descompensadas pela preocupação politica de fazer proselitos. Em suas excursões festivas ao interior do Estado o que tem em vista, normalmente, o "maior realizador", é o seu prestigio eleitoral. Não precisaremos espicaçar a memoria dos paulistas. Por ocasião das eleições para a vice-governança, o maior cabo eleitoral do partido sicionista foi o chefe do governo!

Falando em Santos repetiu o sr. general Eurico Dutra, a respeito dos paulistas, um elogio anterior, e referiu-se ao "sadio otimismo construtivo que satura a gente de Piratininga".

Esse otimismo sadio que nos satura é em verdade o nosso melhor instrumento de trabalho. Com ele construímos São Paulo. Um hospital, uma estrada, um ginásio são, sem duvida, coisas muito louvaveis, mas não são São Paulo. São Paulo é essa civilização construída pelos paulistas com sadio otimismo e com esforço ininterrupto. São Paulo é esse colar magnifico de cem ou duzentas cidades em ascensão, bafejadas desde longa data por todas as manifestações materiais do progresso. O sr. general Eurico Dutra recordou também "a epopeia do povoamento". Sem duvida, foi essa epopeia que culminou, em nosso Estado, com a organização do maior parque industrial da America.

A maior contribuição que o regime de interventorias trouxe para a arte de administrar, foi, sem exagero, a preocupação da propaganda. O governo de São Paulo foi sempre modelo de serenidade e compostura. Não conheciamos, aqui, a pratica dos governos espetaculares. Preocupados exclusivamente com o bem estar coletivo, exercendo os cargos publicos em nome de um ideal, — o ideal de servir — e não em obediencia a uma ambição, — a ambição de prestigio, os politicos do passado deixaram-nos exemplos admiraveis de realização silenciosa e proficua.

Em São Paulo o maior realizador é o povo.

REMEDIOS PARA A CRSE

CARLOS DÁVILA

NOVA YORK — Via radio — Quarenta e quatro nações firmaram há 4 anos o que se chamou a Carta Magna de Bretton Woods. Ali se criou o Banco Internacional com mais de 8 bilhões de dolares de capital e o Fundo Monetário Internacional com uns 7 bilhões. Os dois, segundo disse depois o presidente Truman, iam dar "a um mundo tremulo a promessa de comercio pacifico e prosperidade economica".

Os Estados Unidos foram o campeão dessa cruzada vitoriosa, contribuindo quase com dois terços desses 15 bilhões. O Fundo Monetário, disse o seu porta-voz, lá por fim de uma vez por todas "A corrida de desvalorização de moedas" e "A guerra monetária". O primeiro beneficiado era o "Tio Sam" que assim definia as "desvalorizações" que não eram senão subterfugios para subvencionar exportações baratas para seus países e tornar mais caras e difíceis as exportações dos Estados Unidos. O Fundo Monetário proibiu praticamente a desvalorização das moedas; em casos especiais, e com muitas exigências, se autorizaria uma de 10%, no máximo.

Agora, os Estados Unidos são o campeão das desvalorizações e, se devemos crer na imprensa britânica, quase as está impondo. Contudo, sabe-se aqui que os resultados seriam exatamente os mesmos de há 4 anos: — favorecer as importações e dificultar as exportações americanas.

A situação é diferente, segundo se afirma, o que importa em dizer que os economistas que se reuniram em Bretton Woods não tinham obrigação de ser homens de Estado, os quais, segundo a noção corrente, devem distinguir-se do homem comum pela sua capacidade de antecipar os acontecimentos. Seja como for, se os planos ora em estudo forem postos em execução, o franco e a libra, que já foram desvalorizadas depois de Bretton Woods, o serão outra vez em 17% e 19% respectivamente em relação ao dolar, as moedas escandinavas, da Holanda e de outros países do "Pacto do Atlântico" entre 14% e 20%, a libra esterlina e as moedas de varios outros dominios em 20%. Só depois da desvalorização vai ser possível comprar por \$3.23 a libra que agora "vale" \$4.83. Isso deve parecer um pouco estranho aos que têm comprado legal e abundantemente libras esterlinas a muito menos que esses \$3.23 em Nova York, Paris e uma dezena de outros mercados, sem excluir Amsterdã, onde se está pagando pela libra, no momento em que escrevo, \$2.65... Misterios da economia diletante...

Para os Estados Unidos, esse plano significará: — a) — uma forte diminuição em suas exportações para esses países; b) — uma perda de outros mercados onde as mercadorias em moedas desvalorizadas substituíram as do dolar; c) — um aumento das importações baratas deste país que já estão causando desemprego. Mas significará também que este país continuará cumprindo abnegadamente a missão que se impôs de olhar acima de tudo o interesse da Europa Ocidental. Misterio também, talvez de psicologia diletante...

Mas não se deem aqui o engenho dos patronos do "Plano Marshall" que não se resignam à ideia de vê-la naufragar num tomel sem fundo. Nada menos de uma dezena de outros planos como o da desvalorização se acham sob

serio estudo, sempre para curar a escassez de dolares na Europa, que parece ser a unica parte do globo onde faltam os dolares. Um desses planos levaria à pratica uma ideia que foi considerada e repelida em Bretton Woods, a de estabilização mundial de preços. Mas agora o plano seria só para a Europa Ocidental e suas colônias. Os Estados Unidos "garantiriam as importações da Europa" neste país, não só em quantidade mas também em preço, e preço alto. Seria aplicado por igual a manufaturas, que viriam competir com as norte-americanas, e a produtos como cacau, borracha, cobre, estanho, lá, etc. que deslocariam os da America Latina. Como esse projeto faria do "Tio Sam" um comerciante totalitário (o que alentaria a oposição baseada na boa bandeira politica da livre economia) propôs-se uma variante que não seja suscetível de critica em doutrina: — o governo garantiria um lucro moderado e, em qualquer caso, compensaria os prejuizos dos importadores particulares que comprarem na Europa Ocidental e suas colônias. Calcula-se que esse plano que introduz a noção de ideia de subsídios às importações custaria ao Tesouro americano uma ninharia, mais ou menos de um bilhão de dolares por ano.

O que custaria outro plano, que foi explicado no "Wall Street Journal" de 16 de agosto pela sr. Ray Cromley, quase não poderia ser expresso nos termos correntes da aritmetica. Cromley é um dos mais prestigiosos tecnicos de economia e correspondente de seu jornal em Washington. Disse que "essa ideia assombrosa" está sendo discutida particularmente por um grupo crescente de funcionarios do Departamento de Estado como a unica forma de resolver de maneira permanente o problema da escassez de dolares na Inglaterra". Trata-se da "fusão" economica, uma vez por todas, dos Estados Unidos e do Reino Unido.

Para começar, se amalgamariam o dolar e a libra esterlina "como uma só unidade monetária". E não entendendo bem como funcionaria essa panacéia; deve significar, para ser eficaz, que a libra e o dolar seriam intercambiados a uma taxa fixa. Imagina-se que seria alguma coisa parecida, com a obrigação que se impôs e está cumprindo o "Tio Sam" de comprar todo o ouro que lhes oferecerem a 35 dolares a onça. Em tal caso teria de comprar com dolares as montanhas de libras esterlinas que lhes oferecerá todo o mundo. Que faria com elas? E' de supor que as entrariam em alguma outra fortaleza como a do Kentucky onde guarda mais de 22 bilhões de dolares ouro.

A "fusão" não seria só monetária. Haveria comercio tão livre entre a Inglaterra e os Estados Unidos como existe hoje entre Nova York e a Califórnia, e os dominios e colônias participariam dele. O movimento de capitais seria igualmente livre e também o dos operários. Uma especie de matrimonio total "entre o socialismo inglês e o capitalismo americano".

Por trás desse angustioso esforço se acha, "num et idem", a convicção americana de que a estabilidade economica do mundo depende da estabilidade Inglesa e de que sem uma Inglaterra equilibrada se desmoronará a estrutura americana para deter o comunismo na Europa. Com todo o peso desses duas considerações se admite que há pouca esperança de que o Congresso aprove esses projetos "desesperados" por enquanto. Os seus patrocinadores escassos em numero ainda, acreditam que o ambiente parlamentar pode tornar-se mais receptivo quando se acentuarem os efeitos fatais da crise britânica no panorama mundial.

NOTAS E COMENTARIOS

VERBA PARA A BIBLIOTECA

E' simplesmente inacreditavel o que se passa com a Biblioteca Municipal. Como não se ignora, são poucas as instituições deste caracter existentes na capital paulista. A velha Biblioteca do Estado, que funcionou durante longos anos em prédio da praça João Mendes, acabou sendo absorvida pela nova, inaugurada sob a gestão do prefeito Prestes Maia. Uma das razões apontadas para esta centralização residia nas alegadas conveniências de se dar maior eficiência ao serviço, tendo-se em vista o desenvolvimento cultural das novas gerações.

O que se observa, todavia, é um clamoroso desdém da atual administração municipal pela vida e funcionamento do grande proprio da rua da Consolação. Basta que se aponte um fato, entre muitos: — a Biblioteca não está funcionando aos domingos. Alega-se falta de verba para pagamento extraordinário a uns tantos funcionários encarregados de atender os consulentes nessas dias. Contudo, é essa mesma administração que por artes de berliques e berliques sempre se dispõe a distribuir auxilios para fins suntuários, de interesse restrito de grupos, fazendo com que a oposição da Câmara se desdobre na sua vigilância para que o erário não sofra tremendas sangrias.

Não é a primeira vez que o fechamento da Biblioteca aos domingos e feriados tem sido ten-

serviço mantido pelo erário publico. Só a mais desenfreada propaganda eleitoral poderia justificar a reprodução, outro dia, nas colunas do "Correio da Manhã", do sermão que o governador de São Paulo leu na Câmara Municipal, sob o ar al entronizado o Cristo Crucificado. Sermão, dizem, de lagrimas, provavelmente.

Uma das mais recentes exaltações do homem "dado ao mundo por Deus, que todo o mande" (com licença de Camões) tem por fim "a criança paulista".

Falando por meio de hiperboles, trepado possivelmente no alto de uma cadeira, disse o diretor do Departamento Estadual da Criança estas coisas assombrosas: — "Pela primeira vez na historia administrativa do país, estende o governo as suas vistas, as suas mãos, o seu coração generoso para a espoliada zona rural, só visitada pelo fisco insaciavel e pelos politicos em vespéras de eleições".

Administração espetacular, por excelencia, tudo se faz em São Paulo, hoje, com reporteres e fotografos a vista. O mais insignificante funcionario administrativo no exercicio de função politica não sai lá rua senão com um sequito de fotografos. A fotografia é o governo. O governo é fotografico.

Se com tanta insistencia queremos saber de onde sai o dinheiro que está garantindo no Rio e em outras capitais a mania e a validade do chefe do governo é porque sabemos, por informação da Assembleia Legislativa, que as instituições de caridade não recebem as subvenções votadas. O mais recente decreto autorizando a Secretaria da Fazenda a pagar subvenções é da semana que hoje finda. Tais autorizações, no en-

tanto, se juntarão a tantas outras anteriores, engavetadas ou esquecidas.

Dinheiro, se existe, é para trombetar lá fora virtudes em que o paulista não acredita há muito tempo.

No Departamento de Obras da Prefeitura, acha-se aberta concorrência publica para a execução das obras complementares da construção da passagem inferior da avenida São João, no cruzamento com a avenida Anhanguera, constantes da execução de muros de arrimo, excavação e outras, mencionadas nas especificações e no projeto. As propostas serão aceitas até às 16 horas do dia 3 de novembro proximo, na sede do referido departamento, à avenida Ipiranga, 795, 7.º andar.

Agora, os pontos de parada dos ônibus foram afastados dos estabelecidos para os bondes, mas a confusão continua. E' que os motoristas ainda procuram apontar corrida com os outros veículos e nas ruas onde há varias linhas de ônibus a porfia chega a ser mais serena, principalmente nas horas de maior movimento. Acontece então o seguinte: — se um ônibus para, outro que lhe vem em seguimento, mesmo que seja da mesma linha, não fica atrás dele, em fila, como seria admissivel; passa-lhe à frente, sem deter-se, sem ligar a menor importância às pessoas que estejam no ponto à espera justamente de um carro dessa linha. Ora, essa pratica, além de absurda, representa um perigo de acidentes fatais, pois é que vêem o ônibus passar ao largo, no afã de não perder a condução, se lançam a correr através dos demais veículos em marcha a fim de chamar a atenção do motorista do coletivo, correndo o risco de ser atropelados. No entanto, no Rio e em outras

cidades, os ônibus nunca deixam de manter-se uns atrás dos outros nos pontos de parada, respeitando assim as conveniências do publico, que é, afinal, quem paga e sustenta as empresas de transportes. Deveria ser severamente punido o motorista de ônibus que procede da maneira como o fazem os da C. M. T. C., sendo estranhavel não haja até agora a Diretoria do Serviço de Trânsito observado o inconveniente aqui apontado.

Outro caso a reclamar as vistas das autoridades competentes é o da parada dos bondes nas imediações das escolas. Com a pressa motivada pelo desejo de recuperar o horário ou porque, estando o carro superlotado, entendem que não devem parar nos pontos intermediários, muitos motoristas desobedecem ao sinal de parada criado por estudantes, a maloria crianças, só o fazendo a trezentos e tantos metros de distancia, num ponto além do assinalado, às vezes até mais longe, obrigando os colegas a caminhadas inúteis e perigosas para alcançar de novo o caminho da escola. Não está direito. E o remedio seria tornar obrigatória a parada de ônibus e bondes no quarteirão mais proximo de um estabelecimento de ensino qualquer, a fim de proteger os menores estudantes e evitar os transtornos causados pela desobediencia ou impaciencia dos motoristas e "chauffeurs".

Se essas sugestões ainda não foram colocadas nas barreiras colaterais da D. S. T., cremos prestar um serviço ao publico consignando-as nestas colunas para conhecimento dos responsáveis pela boa ordem do transito na cidade.

Pasquins como "O Mela Cara" e "O Papeleta" traduziam a situação do elemento luso aqui presente. Dizia-se "papeleta" o português que, fugindo à naturalização forçada pela carta de 1824, conservava a nacionalidade de origem, mediante documento fornecido pela autoridade consular de seu país. "Mela Cara", ao contrario, era aquele que, abrangido pela naturalização constitucional, tornava-se brasileiro. A Constituição de 1824, realmente, no § 4.º do seu artigo 6.º dizia serem cidadãos brasileiros "todos os nascidos em Portugal e suas possessões que, sendo já residentes no Brasil na época em que se proclamou a Independencia nas provincias onde habitavam, aderiram a esta, expressa ou tacitamente, pela continuação da sua

residência". O jacobinismo se traduziu, doutra forma, nos titulos de jornais e pasquins, tomando-os à nomenclatura indigena, de que foram exemplos "O Tupinambá Peregrino", "O Indigena do Brasil", "O Tamoié", "O Tamoié Constitucional", "O Carijó", "O Camururu", dando este e nome ao partido restaurador.

A furia anti-lusa esteve proxima de suas limites extremos naquelles que, dirigindo jornais ou pasquins e fazendo politica partidária ou pessoal, chegaram a envolver-se nos tumultos e nas rebeliões provinciais. — Um Almirante José Barata de Almeida, um Antonio Borges da Fonseca, por exemplo. Cipriano Barata levou o seu jacobinismo a raíais incriveis e incólou-o, de maneira ostensiva, na propria metropole, quando deputado às Cortes. Residência na Bahia, sua provincia natal, depois de prolongada prisão em que padecera os seus ardores libertários, encontrou Barata os nacionais possuídos da tremenda paixão anti-lusa que ajudara a disseminar-se. Grupos populares apegavam pelas ruas:

VIDA LITERARIA IMPRENSA JACOBINA NELSON WERNECK SODRE

rebelião, nos impetus de oposição, nas campanhas renovadoras. Um desequilíbrio tremendo com aquele que se sucedeu a autonomia deflagrou em prolongadas iniquitações que repercutiam, aqui e ali, em movimentos armados ou em agitações de massa. No Pará, os cabanos chegaram a dominar a provincia e o governo. Em Pernambuco, em 1817, em 1824, em 1848, rebeliões poderosas, nas quais multiplos fatores se misturaram, denunciaram a gravidade da fase que o país atravessava. A Confederação do Equador encontrava a solução na republica. A facção praieira, mais tarde, consubstanciava os seus anseios em algumas reformas que, sendo a mais aproximada diagnose dos nossos males, não chegava a afinar com as suas razões essenciais. Depois disso, embora formula antiga, a Assembleia Geral, não logrou aprovação, — é certo, mas a simples fato de ter sido proposto e discutido, e o local onde o foi, mostraram como representou um sintoma alarmante do estado de animos, a respeito do assunto. Esse estado de animos, traduzido no ardente jacobinismo, que

se prolongou por algumas décadas e esteve presente em quase todas as rebeliões da fase historica que se encerrou com a centralização do segundo reinado, refletiu-se na imprensa, — particularmente no pasquim, sempre pronto a indicar a exagerada paixão e o impeto desatinado da época.

Pasquins como "O Mela Cara" e "O Papeleta" traduziam a situação do elemento luso aqui presente. Dizia-se "papeleta" o português que, fugindo à naturalização forçada pela carta de 1824, conservava a nacionalidade de origem, mediante documento fornecido pela autoridade consular de seu país. "Mela Cara", ao contrario, era aquele que, abrangido pela naturalização constitucional, tornava-se brasileiro. A Constituição de 1824, realmente, no § 4.º do seu artigo 6.º dizia serem cidadãos brasileiros "todos os nascidos em Portugal e suas possessões que, sendo já residentes no Brasil na época em que se proclamou a Independencia nas provincias onde habitavam, aderiram a esta, expressa ou tacitamente, pela continuação da sua

residência". O jacobinismo se traduziu, doutra forma, nos titulos de jornais e pasquins, tomando-os à nomenclatura indigena, de que foram exemplos "O Tupinambá Peregrino", "O Indigena do Brasil", "O Tamoié", "O Tamoié Constitucional", "O Carijó", "O Camururu", dando este e nome ao partido restaurador.

A furia anti-lusa esteve proxima de suas limites extremos naquelles que, dirigindo jornais ou pasquins e fazendo politica partidária ou pessoal, chegaram a envolver-se nos tumultos e nas rebeliões provinciais. — Um Almirante José Barata de Almeida, um Antonio Borges da Fonseca, por exemplo. Cipriano Barata levou o seu jacobinismo a raíais incriveis e incólou-o, de maneira ostensiva, na propria metropole, quando deputado às Cortes. Residência na Bahia, sua provincia natal, depois de prolongada prisão em que padecera os seus ardores libertários, encontrou Barata os nacionais possuídos da tremenda paixão anti-lusa que ajudara a disseminar-se. Grupos populares apegavam pelas ruas:

"Fora, marotos, fora. Viagem podem seguir. Os brasileiros não querem Marotos cá no Brasil".

O proprio Cipriano Barata comporia as suas quadras contra aqueles que polarizavam a sua raiva incômoda. Fazia as alterações correspondentes aos desvios de pronuncia, com o intuito do ridiculo, e propunha que se cantasse à viola as quadras em que dizia:

"Treme, Maroto, do fado, Chora a tua disbenitura. Que o vem qu'agora desfrutas Brebe foga, não te dura".

Tinha, com justa razão, Cipriano Barata conhecimento do horror que lhe votavam os portugueses, pela propaganda que contra eles vinha fazendo de ha muito e, quando de seu forçado embarque, do Recife para a Corte, protestou contra o fato de ir em companhia de luso, dizendo dos seus males: "... além dos perigos que me acherá por ir com gentes portuguesas, minhas mortais inimigas..."

Borges da Fonseca, o indomito reitor de "O Republico", que, como Barata, levou a seu jornal a toda parte e o manteve, embora com asperza, afastado de todas as vicissitudes, foi outro representante desse jacobinismo desenfreado, em que se imantava a colera popular, como se o grupo luso, por si só, representasse to-

dos os males da terra. Viu a rebelião praieira acolher um dos seus postulados melhores, a nacionalização do comercio a retalho, e bateu-se corajosamente pela vitória dos rebeldes, incitando-os, mesmo depois de preso, e só preso quando faltou o recurso de combate, no interior, não pôde continuar a luta.

De quando em vez, ou Cipriano Barata, ou Borges da Fonseca, ou outro exaltado pasquinheiro ou politico qualquer, viam, na confusão reinante, uma parte da verdade, uma faixa da razão dos males que assestavam ao país. Mas, em regra, por deficiência de interpretação e de expressão, transferiam odios e rancores, descarregando-os num sentido errado. O mal não estava nos lusos, depois quase todos enquadados no partido restaurador, nem no fato deles deterem o comercio a retalho, — não estava na condição nacional desses elementos. Estava na condição social deles, em que se misturavam, aliás, a elementos nacionais da melhor variedade. Interessados todos na manutenção de uma estrutura ameaçada pelos choques da autonomia e da abdição do primeiro imperador e pelas contradições que repontavam a cada passo, antes que se consolidasse, de forma definitiva, o vigenismo colonial, com todas as suas peccas, algumas das quais, as essenciais, chegaram aos nossos dias.

(Endereço para remessa de livros: rua D. Mariana, 118, apartamento 203, Rio).

SNRS. PREFEITOS
SNRS. ATACADISTAS DO INTERIOR

Rei: - CIMENTO PORTLAND

Nestes dias chegará o navio "CARRASCO" com um carregamento completo de cimento polonês, sacos de 50 quilos, qualidade correspondendo as normas brasileiras EB-1. Esta remessa será a última nos próximos meses, devido ao novo regime de licença prévia.

Descarregaremos do navio "CARRASCO" diretamente aos vagões destinados aos nossos clientes.

Pedimos com urgência suas consultas telegráficas e encomendas para vagões completos.

Telegramas: TRANSIMPORTE — São Paulo

TRANSMARES IMPORTADORA LTDA.

São Paulo — C. P. 5504 — Rua Brigadeiro Tobias, 388 — Fones: 6-6042 e 6-6041

NOTÍCIAS DO INTERIOR

(NOTÍCIÁRIO ENVIADO PELAS SUCURSAIS E CORRESPONDENTES DO "CORREIO PAULISTANO")

NA CAMARA DE PITANGUEIRAS

Os que não concordam com a entronização da imagem de Cristo no recinto de nossas câmaras municipais argumentam, infelizmente, com a separação da Igreja do Estado. Mas uma coisa muito pouco tem a ver com outra: — reverenciar a figura do Nazareno, de cuja pregação decorre o estilo de vida ocidental, não implica, necessariamente, querer unir a Igreja ao Estado.

Revergor os princípios do cristianismo é, em certo sentido, ionificar a cultura do hemisfério em que vivemos. E, do ponto de vista político, equivale a preservar a dignidade da pessoa humana. Antes de Cristo, não se conceberia que os homens pudessem ser iguais, como criaturas de Deus que são ao mesmo título. O meio filho de Maria, porém, afirmou que, perante o Criador, os homens são iguais; e, se o são perante o Criador, estava apontado o caminho para a conquista de novos direitos que suprimissem, por meio da democracia e do poder conferido aos mandatários pelos mandantes, a desvelação entre opressores e oprimidos. Ora, se o poder é a consequência de um mandato, não se concebe que o Estado, gerido por mandatários, possa vir a anular os direitos da pessoa humana, que é a mandante. Tratar-se-ia de um abuso de autoridade. "A lei natural" — disse-o há pouco o Papa Pio XII — é a base em que repousa a doutrina social da Igreja. Aos seus olhos, os direitos fundamentais do homem são tão invioláveis que contra eles não poderão prevalecer razões de Estado ou pretextos de bem-estar público.

As casas em que funciona o poder legislativo são casas em que se cultua a democracia, e, por conseguinte, o respeito à personalidade humana. O respeito a essa personalidade é também exigido pela Igreja. Logo, nesse campo os empenhos coincidem.

Não há motivo, pois, para condenar as cerimônias de entronização da imagem de Cristo. Tanto mais que essa prática se está difundindo cada vez mais. Ainda agora, ficou a vez a Pitangueiras, em cuja Câmara foi colocada a efigie do Redentor com grande solenidade. E assim se vai procedendo em todos os nossos municípios.

AINDA EM AÇÃO OS "COMANDOS SANITARIOS" EM SANTOS

SANTOS, 17 (Da sucursal). — Os "Comandos Sanitários", constituídos por médicos e fiscais do Centro de Saúde Martins Pontes, dirigido pelo médico-chefe dessa repartição, dr. Alfredo Z-zotti, continuam desenvolvendo eficiente atividade.

Durante a semana passada, foram visitados, entre outros, os seguintes estabelecimentos: Café, Bar e Restaurante, de José Francisco, à rua D. Luiz Macuco, 42, autuado por falta de asseio, intimado a proceder a diversas reformas, sendo inutilizado 1 litro de bebida preparada; Bar e Restaurante de Armando Galhardo e Alonzo, à rua Luiz Macuco, 46, autuado por falta de asseio; Bar e restaurante de Manoel Costa de Oliveira, à rua Luiz Macuco, 48, autuado por falta de vestuário adequado. No bar e leiteria de Silva e Rocha, à rua Luiz Macuco, 56, foi inutilizado um vidro de conservas, por conter sujidades, sendo intimados a realizar várias reformas; na Padaria e Confeitaria de Costa, Batista e Cia., à mesma rua n. 66, foram inutilizados 5 quilos de bora, sendo autuados por diversas irregularidades; armazém de secos e molhados de O. Gusmão e Irmão, inutilizados 3 quilos de docas e invadidos autos por várias irregularidades, sendo intimados a proceder a reformas.

Foram ainda autuados por diversos motivos e a proceder a várias reformas, os seguintes estabelecimentos: Bar e Restaurante de Joaquim Máximo Rabelo, à rua D. Luiz Macuco, 52, quitanda de Vital Pereira Aires, à mesma rua n. 58, bar e café de F. Nascimento, na mesma rua n. 72, bar e café de Abílio Pinto, à rua Xavier Pinheiro, 140, açougue de Francisco Alves, à rua Silva Jardim, 92, secos e molhados, de Julio P. Gouveia, à rua referida n. 190, bar e café de Irmãos Neves, à rua Campos Melo, 173, bar e café de Geraldo Peres, à rua Campos Melo, 203, padaria, confeitaria e sorveteria de Cruz e Carlos, à mesma rua n. 217, secos e molhados de Gonçalves e Martins, à rua Luiz Macuco, 80, quitanda de Abílio Teixeira, à rua Luiz Macuco, 89, quitanda de Armindo Marques da Silva, à rua Campos Melo, 168, moagem de café de A. Barrira e Cia., à rua Silva Jardim, 120, secos e molhados de Arnaldo Duarte, à rua Xavier Pinheiro, 178, quitanda de Francisco da Silva Curralo, à rua Xavier Pinheiro, 150, e bar e café de Manoel Dias Cabral, à rua Luiz Macuco, 77.

VISITADO O PREFEITO MUNICIPAL PELOS DIRETORES DA CIA. DOCAS

Visitaram o prefeito municipal diretores da Cia. Docas. Estiveram ontem no Paço Municipal, sendo recebidos pelo sr. Rubens Ferreira Martins, em visita de cortesia, os srs. drs. Guilherme Guinle e Ismael de Souza, respectivamente presidente e secretário da Cia. Docas de Santos, acompanhados do dr. Antonio

Freire, inspetor geral da mesma empresa portuária nesta cidade. O dr. Guilherme Guinle e o dr. Ismael de Souza se encontram em Santos desde sábado último, aqui tendo vindo para assistir à chegada do presidente da República e à inauguração do novo trecho do canal do Sabão, e bem assim à assinatura do convenio para a execução do tráfego marítimo ferroviário entre o Lido Brasileiro e a Estrada de Ferro Santos-Jundiaí.

Aproveitaram os dois diretores a oportunidade para tratar de diversos assuntos relacionados à administração da Cia. Docas e aos melhoramentos introduzidos no porto e em sua aparelhagem.

FESTIVAMENTE RECEBIDOS OS ATLETAS SANTISTAS AOS JOGOS ABERTOS DO INTERIOR

Chegaram hoje pela manhã à esta cidade os atletas santistas que participaram dos Jogos Abertos do Interior, realizados este ano na cidade de Rio Claro. Todos regressaram muito alegres e satisfeitos pelos êxitos alcançados, querendo-se — embora — amargamente do comportamento da "torcida" rioclaresense, que lhes foi extremamente hostil, chegando por vezes à agressão física, motivo pelo qual eles não compareceram ao Baile da Vitória, apesar de se terem sagrado campeões por 10 a vez.

Os resultados finais alcançados foram os seguintes:

1.º lugar, Santos, com 90 pontos;

2.º lugar, Ribeirão Preto, com 53 pontos;

3.º lugar, Campinas, com 43 pontos;

4.º lugar, Rio Claro, com 40 pontos;

5.º lugar, Marília, com 23 pontos;

6.º lugar, Bauru, com 21 pontos.

NOTÍCIAS POLICIAIS

Foi apreendida queixa à polícia do furto de uma máquina fotográfica, do interior do carro de propriedade de Marcos Hunter, morador à avenida Barão de Itapetininga, 273, em S. Paulo, objeto esse do valor de 30 mil cruzeiros. O carro estava estacionado no lado da Pensão Paulista.

— Lauro Barros, morador na capital à rua Conego Eugênio Leite, 285, queixou-se de que, estando hospedado na Pensão Paulista, à avenida Presidente Wilson, 134, lhe roubaram, do interior do seu automóvel, um revólver Smith Wesson, calibre 32.

— No interior do "dancing" Marabá, Silvio Prado, residente à rua Rangel Pestana, 58, e Florentina Cambá, moradora à rua João Otávio, 12, atacaram-se em luta corporal, promovendo conflito. Ambos feridos, foram medicados no Pronto Socorro.

— A jovem Dirce Pinto, apresentando queixa à polícia contra seu irmão, José Gabriel, por ter o mesmo agredido sua progenitora, ferindo-a e ela também a paulista por ter intervenido em defesa de sua mãe. Disse que o ir-

mão era indivíduo perverso, pois já há tempos ameaçava matar seu pai a enxada.

Quando jogavam futebol, João Leopoldo Diegues e Cirilo Sampaio, pertencentes a clubes diferentes, atacaram-se em luta, tendo Cirilo fugido e se escondido numa residência das imediações. Devido à briga, generalizou-se conflito, tendo a rádio paulista intervido para serenar os ânimos.

— Registrou-se um incêndio na residência de D. Sarah Ferreira, à rua Carvalho Mendonça, 183. O fogo destruiu todo o mobiliário e utensílios, tendo os soldados bombeiros comparecido ao local.

NÃO SATISFIZERAM AS CHUVAS EM SÃO JOÃO DA BOA VISTA

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, 13 — Leves chuvas caíram pelo município durante os últimos dias. Dado ter sido leve e passageira a chuva não causou, para a lavoura, o benefício que se esperava.

Todavia, serviu para acabar com a grande poeira que tanto afligia os arrabaldes da cidade.

FESTAS — A diretoria da Casa da Criança se desdobrou para comemorar, com êxito, a "Semana da Criança". A diretoria, tendo à frente as senhoras D. Antonia Ferreira Andrade, D. Elisa Pinto Costa e srta. Olimpia de Oliveira Andrade, acha-se empenhada em aumentar o número de socios dessa instituição de caridade.

No dia 12 haverá, em benefício dessa instituição um festival litero e musical, nos salões da Sociedade de Cultura Artística.

GREMIO AUGUSTO DE FREITAS — Deverá realizar-se no palácio do Colegio Estadual, do dia 18 ao 23 do corrente uma festa estudantil popular, cuja renda será revertida em prol dos cofres do Gremio Estudantil "Augusto de Freitas".

Reina grande entusiasmo pela festa que promete ser interessante e animada. Entre outros atrações haverá um bom "show". Todas as noites haverá danças num tablado apropriado e no dia 23 se dará a proclamação da Rainha da Festa.

CASAMENTO — Deverá realizar-se no próximo dia 27, nesta cidade, o enlace nupcial da srta.

INDAIATUBA

INDAIATUBA, 13 — CRIAÇÃO DE GINÁSIO — Está em curso na Assembléia Legislativa do Estado, o projeto de lei que cria ginásios em diversas cidades do interior, cujo benefício atingirá também, Indaiatuba, graças aos esforços do sr. Luiz T. Camargo Junior, prefeito municipal.

FALTA DE ENERGIA ELÉTRICA — Ultimamente vem se agravando cada vez mais a falta de energia elétrica para a cidade, em prejuízo para os industriais e o povo em geral.

A Light já tomou as providências necessárias, e dentro de pouco tempo, a nossa quota de energia será aumentada com a extensão de uma nova linha que virá de Salto, cujo trabalho já foi iniciado com o desembargo de grande quantidade de postes de cimento nesta cidade. E assim, vem os poucos, o prefeito, cumprindo os seus deveres de administração do município com a sua eficiente intervenção nesse sentido.

INDUSTRIA NOVA — Provavelmente até fins de novembro, deverá ser inaugurada, mais uma indústria nesta cidade, única no gênero até o momento. Trata-se de uma grande tecelagem, com 200 teares de rayon. Este é sem dúvida mais um grande passo para o progresso da Princesa da Itaipu, no setor industrial.

LAVOURA — Estão se movimentando os nossos lavradores aproveitando as chuvas que caíram nestes dias, no preparo das terras, para plantio de sementes como sejam arroz, milho, algodão, pois este ano, foi vendido aos mesmos, 308 sacas de sementes de algodão selecionadas, esperando-se uma boa safra dessa fibra.

E. G. XV DE NOVEMBRO — Uma grande tarde esportiva está marcada para domingo em Indaiatuba, no estádio do Fanfana, com a realização do prelo entre o XV de Novembro local, e o Bonfim F. C., de Campinas, campeão de uma das séries da cidade, que virá credenciado para obter mais uma vitória frente ao seu adversário e os pupillos de Caçô, tudo farão para honrar o bom nome de Indaiatuba.

Laranjal Paulista

Progride admiravelmente esta cidade, e outra coisa não se poderia esperar de um povo tão trabalhador e honesto, que tudo faz para desenvolver sua indústria, e cultivar suas terras com o máximo carinho. A agricultura é



Igreja Matriz de Laranjal Paulista

a fonte principal de suas rendas, vindo a seguir a indústria, que conta em primeiro lugar com diversas fabricas de ferramentas agrícolas.

No campo da instrução possui, além de Grupos Escolares e escolas isoladas, uma Escola Normal e um ginásio, ambos para o sexo feminino, e o Colegio São Vicente de Paulo, dirigido pelas Irmãs Vicentinas e que conta com 200 alunas internadas.

Limpa e bem conservada, causa excelente impressão a todos aqueles que pela primeira vez a visitam. Os belíssimos e novos prédios, e outros que se acham em construção provam que Laranjal Paulista tem à sua frente um magnífico futuro.

(*)

CONDENADOS POR VÁRIOS DELITOS

— O juiz da 1.ª vara criminal, dr. Francisco Matos, condenou a Antônio de Almeida, José Maria e Paulo Rodrigues de Oliveira, a pena de quatro anos de reclusão, cada um, por acusação de estupro, no dia 15 de junho do corrente ano, por volta das 11.45 horas, a porta da fabrica de "rayon" das I. R. F. Matos, distrito de São Silveira, no município de São Paulo.

— O juiz da 1.ª vara criminal, dr. Francisco Matos, condenou a Pedro das Chagas, por furtos leves, a dois meses de detenção e José Lopes, por furtos culposos, a 2 meses de detenção.

— O juiz da 1.ª vara criminal, dr. Francisco Matos, condenou a Estevão da Silva por furto, a 2 meses de detenção.

— O juiz da 1.ª vara criminal, dr. Francisco Matos, condenou a Antônio de Almeida, José Maria e Paulo Rodrigues de Oliveira, a pena de quatro anos de reclusão, cada um, por acusação de estupro, no dia 15 de junho do corrente ano, por volta das 11.45 horas, a porta da fabrica de "rayon" das I. R. F. Matos, distrito de São Silveira, no município de São Paulo.

— O juiz da 1.ª vara criminal, dr. Francisco Matos, condenou a Pedro das Chagas, por furtos leves, a dois meses de detenção e José Lopes, por furtos culposos, a 2 meses de detenção.

— O juiz da 1.ª vara criminal, dr. Francisco Matos, condenou a Estevão da Silva por furto, a 2 meses de detenção.

— O juiz da 1.ª vara criminal, dr. Francisco Matos, condenou a Antônio de Almeida, José Maria e Paulo Rodrigues de Oliveira, a pena de quatro anos de reclusão, cada um, por acusação de estupro, no dia 15 de junho do corrente ano, por volta das 11.45 horas, a porta da fabrica de "rayon" das I. R. F. Matos, distrito de São Silveira, no município de São Paulo.

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

SESSÕES REALIZADAS NO DIA 17 DE OUTUBRO

CAMARAS CRIMINAIS CONJUNTAS — Presidência do desembargador Manoel Carlos. Secretária pelo chefe de seção sr. Carlos Guilherme de Miranda.

A hora legal, com a presença dos desembargadores Azevedo Marques, Bernardo Junqueira, Renato Gonçalves, Vicente de Azevedo, Paulo Costa, Augusto de Lima, Vasconcelos Leme, e convocado Ulisses Doria foi aberta a sessão. Deixou de comparecer por motivo justificado o desembargador Mario Munhoz.

HABEAS CORPUS — 27.321 — Itapira — Pac. Mario André Lionetti. Concederam a ordem.

27.290 — Presidente Prudente — Pac. Art. Ribeiro. Negaram a ordem.

27.336 — Ituverava — Pac. José Ferreira Mota. Negaram a ordem.

RECURSOS DE HABEAS CORPUS — 27.393 — Itapira — Rec. o Juiz "ex-officio". Recdo. Estevam Moreira de Sousa. Negaram provimento.

27.261 — São João do Rio Preto — Rec. José Antonio da Silva. Recdo. Augusto Rodrigues de Lima e sua família. Deram provimento e quanto ao recurso de José Antonio da Silva, dele não tomaram conhecimento.

Quarta Câmara Civil — (Extraordinária)

Presidência do desembargador Almeida Ferrari. Secretária pelo chefe de seção sr. Rafael de Souza.

A hora legal, presentes os desembargadores Marilene dos Santos, Cunha Cintra, Pinto do Amaral e convocado, Juarez Bezerra, Otávio Lacorte e Silveira Cintra, foram iniciados os trabalhos com a leitura e aprovação da ata da sessão anterior. O desembargador Macedo Vieira não compareceu por motivo de molestia.

APELAÇÕES — 43.936 — São Paulo — Ac. Ide Markiewicz. Acda. Semul Acier. Repetição da preliminar de nulidade da sentença, negaram provimento.

43.841 — Pederneras — Ac. e apdo. Antonio da Silva. Recdo. Fausto Furlani e sua mulher. Deram provimento em parte, ao recurso dos réus, prejudicando os autos.

44.451 — Catanduva — Ac. e apdo. Yoshimasa Nagata e Elias Pedro Baud. Deram provimento ao recurso do réu, ficando prejudicado o do autor.

39.309 — Lucélia — Ac. Emp. Imobiliária Marajona Ltda. Apdo. Neco Teubana. seu marido e outros. Ac. e apdo. Adão.

43.971 — Araraquara — Ac. e apdo. Jorge Macris e Brasília Arruda. Ac. e apdo. Adão.

44.498 — Limeira — Ac. Comercial F. Clube. Apdo. Asilo de Jacuarez da cidade de Limeira. Adido. Ac. e apdo. Adão.

44.498 — Limeira — Ac. Comercial F. Clube. Apdo. Asilo de Jacuarez da cidade de Limeira. Adido. Ac. e apdo. Adão.

44.498 — Limeira — Ac. Comercial F. Clube. Apdo. Asilo de Jacuarez da cidade de Limeira. Adido. Ac. e apdo. Adão.

CEIRO

CEIRO 12 ESTRADA DE RODAGEM — A estrada de rodagem que liga Ceiro-Juquá foi construída no ano de 1946 pelo D. E. R., que tem de extensão apenas 7 quilômetros, desde aquela época ficou completamente abandonada, apesar de constantes apelos feitos pelas autoridades e povo nos poderes competentes, a fim de pedir a sua construção.

Para dirigir novo apelo à D. E. R. seguiu para Itapetininga uma caravana composta de seguintes autoridades: sr. Olimpio A. Vassão, prefeito de Juquá; sr. Rosalino Figueira, sub-prefeito; sr. Joaquim Camargo Junior, vereador; Willis Vasconcelos e Jorge Miadaira. A caravana regressou sem poder avistar-se com o diretor da Divisão Regional do Departamento da Estrada de Rodagem, dr. Pericles D'Alva Mendes. Naquela cidade foi recebido pelo engenheiro dr. Durvalino Vieira, chefe do D. E. R. do setor de Itapetininga, que prometeu ir breve a São Paulo solicitar do secretário da Viação o início da obra.

CEIRO, 16 — NASCIMENTOS — Nasceram nesta cidade: a menina Neusa, filha do sr. José Miadaira, negociante nesta praça, e de D. Norma Miadaira; o menino Renato, filho do sr. Edmundo Melo, fazendeiro neste município e de D. Zizi Melo.

NOIVADO — O sr. Nishiro contratou casamento com a srta. Francisca H. Hanashiro.

COUPON RECLAME

Carta Patente n. 163
COUPON GRATUITO
Valor em Mercadorias

Sorteio realizado ontem:

27.931	Cr. \$ 200,00
25.896	Cr. \$ 100,00
26.485	Cr. \$ 60,00
27.715	Cr. \$ 50,00
27.608	Cr. \$ 31,50
08.629	Cr. \$ 23,00
08.384	Cr. \$ 20,00
13.405	Cr. \$ 20,00

VDAUCARIA

Termino despachos saneadores nas ações em que a Paz. do Estado move a José Luiz Gonçalves da Silva e em que a Paz. do Estado move a Antonio Tupinamba Vampré, conteúdo com a Fazenda Pública; julgando improcedente a ação movida pela Paz. do Estado e proferindo despacho saneador em favor de José Luiz Gonçalves da Silva e Antonio Tupinamba Vampré; mantendo em recurso de agravo a decisão proferida na ação em que o dr. Valentim Martins condece com a Fazenda Pública; julgando improcedente a ação ordinária ajuizada pela sra. Antonia de Almeida Oliveira e, a Fazenda do Estado.

2.ª VARA DA FAMÍLIA E DAS SUCESSOES — Dr. Julio D'Elbous Guimarães — Julgando procedente a ação ordinária proposta pela Indústria Rafael Masetti S. A. e o Expresso Arco Iris Ltda. e improcedente a reconvenção; rejeitando a impugnação da Fazenda do Estado e dando de avaliação no inventário de Pedro Fornazero; julgou procedente a ação de despejo interposta por dr. Ana Hecadora da Silveira contra seu marido Gláudio Landre da Silveira.

3.ª VARA DA FAMÍLIA E DAS SUCESSOES — Dr. Pedro Henrique de Mello — Julgando a partilha inventário de Ezequiel Laet Eglesias.

FORUM CRIMINAL

CONDENADOS POR VÁRIOS DELITOS — O juiz da 1.ª vara criminal, dr. Francisco Matos, condenou a Antônio de Almeida, José Maria e Paulo Rodrigues de Oliveira, a pena de quatro anos de reclusão, cada um, por acusação de estupro, no dia 15 de junho do corrente ano, por volta das 11.45 horas, a porta da fabrica de "rayon" das I. R. F. Matos, distrito de São Silveira, no município de São Paulo.

— O juiz da 1.ª vara criminal, dr. Francisco Matos, condenou a Pedro das Chagas, por furtos leves, a dois meses de detenção e José Lopes, por furtos culposos, a 2 meses de detenção.

— O juiz da 1.ª vara criminal, dr. Francisco Matos, condenou a Estevão da Silva por furto, a 2 meses de detenção.

— O juiz da 1.ª vara criminal, dr. Francisco Matos, condenou a Antônio de Almeida, José Maria e Paulo Rodrigues de Oliveira, a pena de quatro anos de reclusão, cada um, por acusação de estupro, no dia 15 de junho do corrente ano, por volta das 11.45 horas, a porta da fabrica de "rayon" das I. R. F. Matos, distrito de São Silveira, no município de São Paulo.

— O juiz da 1.ª vara criminal, dr. Francisco Matos, condenou a Pedro das Chagas, por furtos leves, a dois meses de detenção e José Lopes, por furtos culposos, a 2 meses de detenção.

— O juiz da 1.ª vara criminal, dr. Francisco Matos, condenou a Estevão da Silva por furto, a 2 meses de detenção.

— O juiz da 1.ª vara criminal, dr. Francisco Matos, condenou a Antônio de Almeida, José Maria e Paulo Rodrigues de Oliveira, a pena de quatro anos de reclusão, cada um, por acusação de estupro, no dia 15 de junho do corrente ano, por volta das 11.45 horas, a porta da fabrica de "rayon" das I. R. F. Matos, distrito de São Silveira, no município de São Paulo.

— O juiz da 1.ª vara criminal, dr. Francisco Matos, condenou a Pedro das Chagas, por furtos leves, a dois meses de detenção e José Lopes, por furtos culposos, a 2 meses de detenção.

— O juiz da 1.ª vara criminal, dr. Francisco Matos, condenou a Estevão da Silva por furto, a 2 meses de detenção.

— O juiz da 1.ª vara criminal, dr. Francisco Matos, condenou a Antônio de Almeida, José Maria e Paulo Rodrigues de Oliveira, a pena de quatro anos de reclusão, cada um, por acusação de estupro, no dia 15 de junho do corrente ano, por volta das 11.45 horas, a porta da fabrica de "rayon" das I. R. F. Matos, distrito de São Silveira, no município de São Paulo.

— O juiz da 1.ª vara criminal, dr. Francisco Matos, condenou a Pedro das Chagas, por furtos leves, a dois meses de detenção e José Lopes, por furtos culposos, a 2 meses de detenção.

— O juiz da 1.ª vara criminal, dr. Francisco Matos, condenou a Estevão da Silva por furto, a 2 meses de detenção.

— O juiz da 1.ª vara criminal, dr. Francisco Matos, condenou a Antônio de Almeida, José Maria e Paulo Rodrigues de Oliveira, a pena de quatro anos de reclusão, cada um, por acusação de estupro, no dia 15 de junho do corrente ano, por volta das 11.45 horas, a porta da fabrica de "rayon" das I. R. F. Matos, distrito de São Silveira, no município de São Paulo.

— O juiz da 1.ª vara criminal, dr. Francisco Matos, condenou a Pedro das Chagas, por furtos leves, a dois meses de detenção e José Lopes, por furtos culposos, a 2 meses de detenção.

— O juiz da 1.ª vara criminal, dr. Francisco Matos, condenou a Estevão da Silva por furto, a 2 meses de detenção.

— O juiz da 1.ª vara criminal, dr. Francisco Matos, condenou a Antônio de Almeida, José Maria e Paulo Rodrigues de Oliveira, a pena de quatro anos de reclusão, cada um, por acusação de estupro, no dia 15 de junho do corrente ano, por volta das 11.45 horas, a porta da fabrica de "rayon" das I. R. F. Matos, distrito de São Silveira, no município de São Paulo.

— O juiz da 1.ª vara criminal, dr. Francisco Matos, condenou a Pedro das Chagas, por furtos leves, a dois meses de detenção e José Lopes, por furtos culposos, a 2 meses de detenção.

— O juiz da 1.ª vara criminal, dr. Francisco Matos, condenou a Estevão da Silva por furto, a 2 meses de detenção.

— O juiz da 1.ª vara criminal, dr. Francisco Matos, condenou a Antônio de Almeida, José Maria e Paulo Rodrigues de Oliveira, a pena de quatro anos de reclusão, cada um, por acusação de estupro, no dia 15 de junho do corrente ano, por volta das 11.45 horas, a porta da fabrica de "rayon" das I. R. F. Matos, distrito de São Silveira, no município de São Paulo.

— O juiz da 1.ª vara criminal, dr. Francisco Matos, condenou a Pedro das Chagas, por furtos leves, a dois meses de detenção e José Lopes, por furtos culposos, a 2 meses de detenção.

— O juiz da 1.ª vara criminal, dr. Francisco Matos, condenou a Estevão da Silva por furto, a 2 meses de detenção.

— O juiz da 1.ª vara criminal, dr. Francisco Matos, condenou a Antônio de Almeida, José Maria e Paulo Rodrigues de Oliveira, a pena de quatro anos de reclusão, cada um, por acusação de estupro, no dia 15 de junho do corrente ano, por volta das 11.45 horas, a porta da fabrica de "rayon" das I. R. F. Matos, distrito de São Silveira, no município de São Paulo.

— O juiz da 1.ª vara criminal, dr. Francisco Matos, condenou a Pedro das Chagas, por furtos leves, a dois meses de detenção e José Lopes, por furtos culposos, a 2 meses de detenção.

CASA BANCÁRIA PREDIAL E FIADORA

A. E. CARVALHO & CIA.

Capital Realizado e Reservas
Cr\$ 6.180.000-00

RUA FORMOSA, 413 — PRÉDIO PRÓPRIO
FONE: 6-1124 — SÃO PAULO

TAXAS DAS CONTAS DE DEPÓSITOS

MOVIMENTO 60% a.a.

POPULAR (Limite Cr\$ 100.000,00) 70% a.a.

PRazo FIXO 80% a.a.

12 meses - (Juros mensais) 100% a.a.

CAMPANHA DE COMBATE AO CANCER

Desfile de modelos na Casa Anglo Brasileira — Jantar-dança

A Rede Feminina da Associação Paulista de Combate ao Câncer, a fim de levantar novos fundos para a humanitária campanha, iniciada nesta capital, organizando uma série de festas beneficentes cujas rendas revertirão totalmente para combate ao terrível flagelo.

Assim, terça-feira, às 15.30 horas, será realizado, nos salões da Casa Anglo Brasileira um grande desfile de modas organizado pela sra. Marjory da Silva Prado, em que serão apresentados 65 modelos originados de Dior, Charvet, adquiridos em Paris, pelo Departamento de Cultura e Ação Social, da Casa Anglo Brasileira, Jean Dessès, Jacques Fath, Molyneux, Robert Figue, Balenciaga e Jeanne Lanvin.

Serão lançadas as novas linhas "ciscun" de Dior, "ligne jaillissante", de J. Fath; e "cerf volant", de J. Fath. Os modelos serão apresentados pela condessa Elisabeth Porgach, Maria Helena Oliveira Corrêa, Marilú Vilalobos, Carmem Soliati, Joan Woolley, Vinney Evans e Dora Pirajá.

A Comissão do Desfile de Modas desta festa de elegância paulistana é a seguinte: sras. Rubens Martins, Marquesa Modelli, Nélson Caldeira, Marquesa Modelli, Fulvio Morganti, Alcyr Porchat, Luiz Carlos Borba, Carlos Pinto Alves, Carlos Mendonça, Pardalos e Noemia Cavalcanti.

As reservas de mesas devem ser feitas no Restaurante da Casa Anglo Brasileira com o maltrê d'hotel.

JANTAR DANÇANTE

Dia 24 na bolé "Oasis" será realizado um jantar dançante às 20.30 horas. Destaca-se nesta festa um atraente "show" e que tomarão parte a orquestra de George Henri, Jack Pills, cantor francês, cancionista francesa que tomará parte juntamente com Grande Otelo.

A Comissão organizadora desse jantar dançante é a seguinte:

CONVOCAÇÃO DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Convocamos os acionistas desta Companhia para se reunirem em assembleia geral ordinária, que terá lugar no dia 22 de novembro p. futuro, às 14 horas, no escritório central, na rua Saldanha Marinho n. 566, nesta cidade, tendo o objeto da assembleia por objeto a prestação de contas da Diretoria, de acordo com o relatório, balanço e a conta de lucros e perdas e a votação do parecer do Conselho Fiscal, assim como a eleição dos membros efetivos e suplentes deste, para servirem no exercício de 1949-1950.

Antonio Mitterler
Adolfo Mitterler
Diretores.

S. A. BARRANCO BRANCO
(Pastoril e Agrícola)

EM LIQUIDAÇÃO

Ficam os srs. acionistas convocados a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, no dia 28 do corrente mês, às 16 horas, à rua Rachuelo, 44, 5.º andar, sala 52, nesta capital, a fim de tomar conhecimento e deliberarem sobre a seguinte matéria: 1.º — leitura e relatório do Liquidante; 2.º — assentamento de medidas úteis à liquidação e eventuais ratos; 3.º — emprego provisório dos fundos apurados; 4.º — regularização dos negócios iniciados sobre terras; 5.º — possível resgate parcial de ações para solução de compromissos obrigatórios; 6.º — autorização de despesas e aprovação de contas; 7.º — exploração provisória das terras, matas e campos de propriedade da Empresa; 8.º — outros assuntos de interesse da liquidação.

São Paulo, 11 de outubro de 1949.

CORY GOMES DE AMORIM
— Liquidante.

ANUNCIOS CLASSIFICADOS

NO PASSADO E NO PRESENTE...
ELIXIR DE NOGUEIRA
MEDICACAO
AUXILIAR NO TRATAMENTO
DA SIFILIS!

HOSPITAL SÃO FRANCISCO DE ASSIS

ACOLHE O OPERARIO, PROPORCIONANDO-LHE UM TRATAMENTO RADICAL MEDIANTE UMA CONTRIBUICAO SUAVE AO ALCANCE DA BOLSA MAIS MODESTA.

Rua Liberdade, 818 e 709 — Telefones: 6-6588 e 7-2960

CAIXAS DE MADEIRA

PEREIRA SOBRAL — Ind. de Madeiras S/A.

Grande fabricacão de embalagem de madeira — Caixas "Taylor" — Leves — Invioláveis — Dispensam pregos — Fechadas com arame — Entrega imediata.

PINHO DO PARANA

RUA TAQUARI, 600 (MOOCA) — SÃO PAULO
Telefones 9-3232 e 9-3233

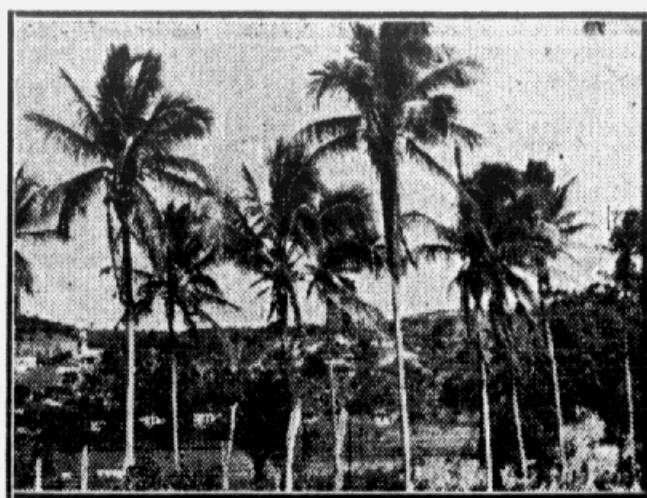
BAR RESTAURANTE LEAO

Canja especial e mais 70 pratos para escolher
PREÇOS POPULARES
COMIDA QUENTE A QUALQUER HORA
Avenida São João, 284 (Perto do Correio e Telegrapho)

VII

Do Terreiro de Jesus — que nome mais apropriado para um largo entre igrejas? — ve-se a Sé e a Escola de Medicina. Coisa interessante, no Brasil: as grandes escolas superiores nasceram das colônias das Igrejas: A Academia de Direito, da Igreja de S. Francisco, em São Paulo; a de Direito de Pernambuco, no Convento dos Beneditinos de Olinda; esta escola, da Igreja dos Jesuítas. Entretanto, por motivos técnicos e administrativos ou políticos, todas elas se destacaram das igrejas que as abrigaram. Hoje, em diversas cidades do Brasil cuidam os bispos, de novo, na fundação de Universidades Católicas. Porque? Para abrigar valências e requalificar professores que falharam nas competições abertas das escolas oficiais?

Porque fazer Universidades nas axilas das Igrejas quando o que se precisa, de fato, é fazer catolicismo nas Universidades? Os americanos gastaram alguns milhões de dólares, aqui no norte, durante a guerra. Onde estão esses dólares? Que resta de tantos dólares reduzidos a moeda nacional, no pano verde dos cas-



Convento de São Francisco

Coisa bonita a vanguarda: o soldado de um patrimônio enorme para trás, e leva a vida para a linha de frente. Uma das câmeras brasileiras a Marcha do Soldado que cantavam os voluntários de Bilac em 1916, tinha um verso esplêndido e expressivo: "A vanguarda é o lugar dos heróis". Ab-

Chiqui-chique é um mandacaru! Inútil, pequeno agressivo e venenoso. Tenho impeto de chamar o Zé Americo de "Senador Chiqui-chique".

Antes de arar o chão, é preciso arar o cérebro do proprietário, com este "slogan": ponha fertil-

Na arremetida com que estenderam o progresso sobre todo o território de São Paulo, nem todos puderam acumular. A imensa fortuna arrancada do chão, ficou fincada na própria terra em todos os municípios que formaram, todos eles equipados com os melhoramentos indispensáveis a essa civilização paulista de que tanto nos orgulhamos.

ALMOÇOS E JANTARES — Recebendo a hospitalidade de um neto de Cotepeguei cheguei à conclusão de que é possível que 80 por cento da aristocracia baiana tenha sucumbido materialmente. Mas, os 20 por cento que sobreviveram é ainda uma aristocracia apurada e talvez a melhor do Brasil. A presença do filho faz lembrar a figura do antigo governador da Bahia que era notável, pela ironia, além de outras muitas qualidades. Político finíssimo, recebendo em palácio, chefes do interior acompanhado de genro imberbe que sabia de antemão candidato a deputado estadual, perguntou-me: esse manco vem para o colégio?

— Não senhor é nosso candidato a deputado.

— Bem precoce, hein?

Dizem que Rio Branco morreu pelo desgosto que lhe causou o bombardeio da Bahia vindo de fora. Mas, o problema da Bahia não é o problema da Bahia, mas o problema do Brasil. O segundo Rio Branco depositava nesse político finíssimo, inteligente, herdeiro do acervo político do grande ministro conservador, grandes esperanças de formar uma pleiade de estadistas da República com o desdém a visão realista dos problemas da administração, a intangibilidade das coisas públicas e o devotado amor à terra natal, que foram atribuído obrigatoriamente dos estadistas do império.

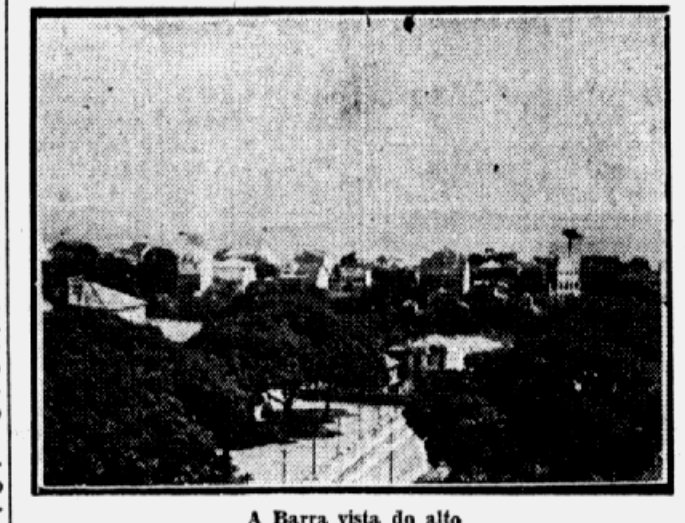
Se isto é verdade, temos que inscrever uma página a respeito do bombardeio, porque, na realidade, com a distância do tempo, fica de lado a parte da literatura de Ruy Barbosa e uma grande oportunidade para os estudiosos da política fazerem a defesa daquele grande Seabra que marcou, em mais de meio século de vida brasileira, um lugar saliente pelo caráter, pela honestidade e pelo pa-

triotismo. Quem sabe se um dos seus antigos deputados ou vereadores lhe fará, num ensaio, a biografia que já tem moldura na galeria das grandes figuras brasileiras? Mas, muito melindroso se falar em política, nesta Bahia. Os baianos sofrem e amam com tal veemência e sinceridade que a menor alusão lhes desperta imprecação ou exaltação. Além do mais, o barão do Rio Branco era gratíssimo e devia sua nomeação para o consulado de Liverpool a Cotepeguei que insistia e venceu a pouca disposição do Imperador para dar ingresso na Diplomacia a "um moço boêmio e muito diferente dos outros". Os apuros em que se viu um seu amigo, beneficiado pela sucessão preciosa de uma grata amizade, amarguravam a vida do maior dos brasileiros de seu tempo que, poderoso como



Convento de São Francisco

ninguém, nada podia fazer para remediar o caso. Uma grande eloquência à procura de assunto esboçou discursos e agitou a opinião pública. Tudo isto agravou os padecimentos daquele cuja ausência ainda não está preenchida na vida nacional.



A Barra vista do alto

MAIS UM VETO SOVIETICO

LAKE SUCCESS (USIS) — A União Soviética se aproveitou, mais uma vez, de seu direito de veto, no Conselho de Segurança das Nações Unidas, contra o plano francês para um censo mundial de armas não-atômicas e das forças armadas.

Jacob Malik, delegado da União Soviética, foi o autor do veto, falhando em apresentar "novas propostas", conforme havia prometido na semana passada, sobre o problema do armamento.

Malik retratou a União Soviética como a campeã do desarmamento mundial, incluindo as armas atômicas, dizendo, porém, que seu governo não havia mudado, no que diz respeito aos propósitos da maioria, em tornar este programa efetivo.

O veto soviético bloqueou um movimento dos Estados Unidos de enviar o Plano de Censo de Armamentos, apresentado pela França, para a aprovação da Assembleia das Nações Unidas, depois de haver sido aprovado pelo Conselho de Segurança, por meio de sua Comissão de Armamentos Conventuais.

O delegado soviético declarou sua oposição formal ao programa de verificação dos continentes de armas e equipamentos, dizendo que julgava tal medida uma afronta à honra da União Soviética e uma oportunidade aberta para a entrada de espies em território russo.



Igreja da Conceição da Praia

IMPRESINDIVEL O PENHOR AGRICOLA

ENORMES OS DANOS CAUSADOS À LAVOURA CAFEIEIRA PELA PROLONGADA ESTIAGEM E PELOS VENTOS FRIOS

SOLICITAM OS LAVRADORES URGENTES PROVIDENCIAS DA SOCIEDADE RURAL BRASILEIRA PARA O FINANCIAMENTO

Realizou-se ontem a sessão ordinária da Sociedade Rural Brasileira, sob a presidência do sr. Francisco Malta Cardoso. Esteve em debates o problema da estiagem do interior, tendo sido submetido à discussão o pedido de 71 lavradores de Promissão que se dirigiram à Sociedade, em abaixo assinado, solicitando providências urgentes para a obtenção de financiamento especial de 3 anos para as lavouras flageladas pela seca. A solicitação desses lavradores está assim redigida:

"Lavradores de Promissão, Estado de São Paulo, em face da grande estiagem reinante há cinco meses e ventos frios prejudiciais à futura colheita, grandemente comprometida, vêm pleitear junto a Vossas Excelências obtenção de financiamento especial para as lavouras cafezeiras com prazo de três anos, pois, caso contrário, se verão na iminência de abandonar lavouras e dispensar colonos já contratados, em virtude da impossibilidade de conseguir numerário necessário aos tratamentos culturais."

Certos de que Vossas Excelências tomarão as devidas providências em defesa do patrimônio cafeeiro, sustentáculo da pátria, apresentamos nossas mais cordiais saudações."

Foram lidos também os seguintes telegramas recebidos nos últimos dias sobre a estiagem e os ventos frios, que estão aniquilando a próxima safra cafeeira.

"Safra futura café inteiramente comprometida e recibo não atinja casa quatro milhões e mesmo assim se chover durante o corrente mês. Não há indícios de chuvas próximas e o vento frio continua fustigando as lavouras."

(a) Osvaldo Prudente Correa — Terra Roxa."

"Acabo percorrer municípios de Altinópolis, Batatas, Pedregulho, Patrocínio, Sacramento e Franca, onde as lavouras depois de prolongada estiagem são atingidas por fortes ventos frios que queimam a pequena brotação, fenômeno conhecido por geada no gravata. A safra futura será menor que a atual, caso o governo através da carteira agrícola não financie o pé de café por 3 anos, desaparecendo o patrimônio cafeeiro da zona Mogiana, produtora café fino. A safra futura não atingirá 5 milhões de sacas, e em dezembro de 1950 não teremos mais café para exportar, portanto, o governo deve defender o mercado a fim de que não passe para outras a preços inferiores."

(a) Tomaz A. Whately — Franca."

"Visando no dia 8, de São Paulo a Terra Roxa, constatei chuvisqueiros que mal acalmaram a poeira da estrada. Ventos frios continuam soprando, prosseguindo sua fúria destruidora. A safra futura completamente prejudicada, não poderá ultrapassar a casa dos quatro milhões de sacas de café. Saudações."

(a) Osvaldo Prudente Correa — Terra Roxa."

"Os fazendeiros de Cravinhos solicitam a intervenção da Sociedade Rural junto aos poderes competentes a fim de conseguir

desfavoráveis com que contar e a imprevidência dos poderes públicos, já estão reduzidas talvez para metade a nossa produção de café e algodão. Não é organizando comissões para garantir o abastecimento de gêneros de primeira necessidade, distribuição e consumo, que se evita a falta dos mesmos e a consequente elevação dos preços e sim aumentando o estímulo à produção. Sem o estímulo do lucro, não pode haver produção porque esta é o resultado de um esforço complexo e penoso em diferentes sentidos e ainda sujeito a contratempos de toda a ordem desde a baixa fertilidade do solo, a má qualidade das sementes os imprevistos do clima até os insucessos de ordem econômica, ligados às alternativas dos mercados, normalmente instáveis. Para garantir-se a estabilidade de uma produção é indispensável uma relativa estabilidade de lucro. Não sejamos pessimistas, mas sejamos práticos e a verdade todos nós a conhecemos pois já é questão muito debatida, é dar a quem trabalha garantia de preços mínimos, sementes boas e baratas, financiamento, mas burocratizado mas de fato prático e assistência técnica, ministrada à altura dos lavradores que dela necessitam. O financiamento do produto já colhido não vem beneficiar o produtor e sim propiciar lucros aos intermediários com grave prejuízo para o consumidor. Hája visto o caso concreto do financiamento do feijão nas safras passadas. O produto foi vendido a preços exorbitantes nos grandes centros enquanto que o produtor viu deteriorarem-se, no interior, os seus produtos por falta de transporte e colocação."

"Forneçamos aos produtores esses elementos que eles fornecerão o necessário para que a lei da oferta e da procura se incumba de evitar a elevação do preço, pois só no terreno das realizações, isso se conseguirá e não com comissões e propaganda feita pela imprensa. Abordei apenas um elemento para obtenção de uma produção, e não quero prender mais a atenção dos presentes, senão mostraria ainda como são tratados com negligência em por um todos os elementos de uma boa produção agrícola."

O assunto foi a seguir debatido por vários outros oradores. O sr. Francisco Malta Cardoso informou, por fim, que a delegação da Sociedade que estiver no Rio de Janeiro tratando do problema encontrara ambiente inteiramente favorável à aprovação urgente do projeto Plínio Cavalcanti que restabelece o penhor rural por três anos para atender à defesa da lavoura cafeeira na presente conjuntura. Restava apenas aguardar a marcha do projeto no Congresso.

O sr. Plínio de Castro Prado propôs, por último, que se telegrafasse ao Dep. Plínio Cavalcanti encarecendo mais uma vez a urgência da medida visando ao seu projeto diante da situação de desespero reinante em algumas zonas do Estado onde os cafeeiros já se apresentam inteiramente despidos e expostos a ventos frios que vem completar a destruição da seca.



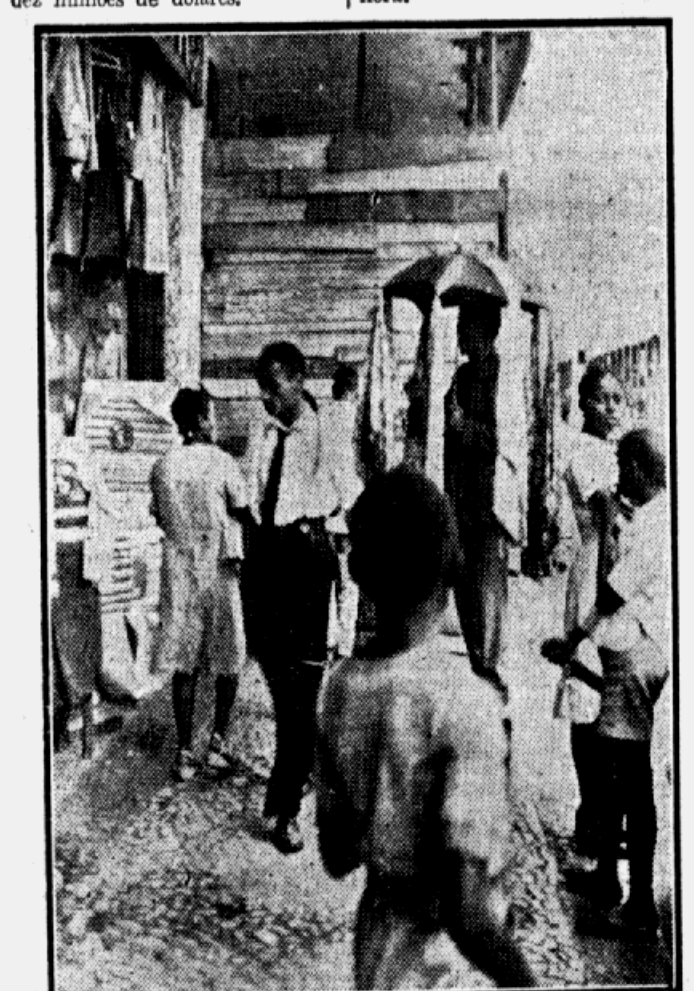
BODAS DE OURO DE MAGISTERIO — Sábado último, na sede do Clube Piratininga, a Liga do Professorado Católico, entre outras comemorações do "Dia do Professor", prestou significativa homenagem aos professores diplomados em 1899 em Itapetininga e S. Paulo. O clichê, fixa o momento em que o presidente da Liga do Professorado Católico, a educadora Carolina Ribeiro, proferia a sua oração.



A basílica do Bonfim

nos, quando a mocidade yankee antecipava, nas emoções do jogo, os riscos que a esperava no norte da África?

Pedindo informações de marinheiro que pretendia desmontar o que de cinco mil dólares, para logo, respondeu um banco dos Estados Unidos: sete algarismo para cima, isto é, aquele desconhecido tinha fortuna superior a dez milhões de dólares.



BAIXA DO SAPATEIRO — Deixe-me tirar retrato seu. O sr. é muito mais eloquente que os deputados que vivem a xingar o dr. Getúlio.

ladrinho, cujo falecimento os jornais estão noticiando, dava uma enfiada especial ao cantar este verso e, nessa acatenação mostrava a consciência da coragem nas situações perigosas: a mais completa ausência do medo, da dor física, das consequências de atitudes extremas. A sua angelical delicadeza escondia um bravo de boa fé. E ele o foi até a última hora.

PETROLEO E POLITICA são temas perigosos na atualidade. É melhor não falar nisso. Vamos voltar os olhos, antes, para as obras sociais de frei Hildebrando e da irmã Dulce. Têm elas tanta extensão quanto profundidade. E não param no que já está feito. Vão mais adiante, ainda. São capazes de realizar, aperfeiçoando mesmo, o que Luiz Tarquínio sonhou em matéria de organização social.

EXPORTAÇÃO — Das 43 parcerias consideráveis na exportação brasileira a Bahia fornece, também, 41. Sua Bolsa de Mercadorias tem mostruários riquíssimos dos artigos com que concorre para os fornecedores divisas. Um bloco de cristal de rocha de quase uma tonelada ali está a atestar, ao lado de amostras de borracha, de óleos vegetais, de pedras preciosas — as gemas de diamantes verdes e cristalinas estão nos dedos mágicos das baianas gráficas — a diversidade de riquezas deste solo privilegiado.

Elogio a qualidade do café, que é de uma bebida milidíssima diria eu superlativando o termo que caracteriza as favas doces e macias. Mas a Bahia exporta somente 100 mil sacas. Uma migalha na demanda do consumo universal. Pergunta-me baiano estabilizado nos proventos do alto comércio da cidade, não seria possível formar grandes cafezais aqui como se formou em São Paulo? Respondo que, sim. Mas para isso era preciso arranjar primeiro os fazendeiros antigos, senhores de penacho e caldeira, que levantavam idéias, nutriam famílias de empreiteiros, durante quatro anos, até a 1.ª colheita; realizavam empreendimentos do vulto dessas fazendas grandes que ainda resistem, em todas as zonas de São Paulo, às vicissitudes econômicas.

Deverá o governo federal tomar medidas que atenuem os perigos decorrentes da desvalorização da libra e de outras moedas

VARIAS CONCLUSÕES DE PALPITANTE INTERESSE APROVADAS PELA "MESA REDONDA" DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DO RIO DE JANEIRO SOBRE A DESVALORIZAÇÃO DO DINHEIRO INGLÊS

Teve prosseguimento na capital da República a "Mesa Redonda" sobre a desvalorização da libra, promovida pela Associação Comercial local. Vários representantes de associações congêneres e representantes de sociedades agrícolas, industriais, etc., participaram dos trabalhos, destacando-se, pela sua importância, a tese apresentada pelo sr. Raimundo de Castro Maia sobre o "câmbio múltiplo, que reproduzidos a seguir:

Haveria três classes de câmbio. Classe A: Seriam exportados pela mesma taxa que vigora atualmente a maioria dos nossos produtos, exceção feita dos contantes das classes B e C; Classe B: Seria calculada uma taxa um pouco mais elevada do que a atual (por exemplo, de 10%, o que representaria mais de 20 cruzeiros para o dólar e mais 58 para a libra) para os produtos cujo consumo interno já seja de ordem de 50%, pois no caso de ser criada uma taxa mais alta, fatalmente, o preço das mercadorias se elevaria imediatamente, ou então sua totalidade seria exportada, vindo a faltar no mercado interno. Nesta classe estariam os tecidos, o algodão, o açúcar, as madeiras, o fumo, o café, etc. Classe C: Criação de uma taxa de cerca de 30% mais alta, ou seja, 23 para o dólar e 63 para a libra, para poucos produtos que só interessam à exportação e cuja

concorrência mais tem a temer com a desvalorização da área da libra. Esses produtos seriam o cacau, o óleo de mamona, as fibras vegetais, as cereais, etc.

PROPOSTA DA RURAL BRASILEIRA

Proposta da Rural Brasileira — Em seguida, o sr. José Rubião, representante da Sociedade Rural Brasileira, apresentou a proposta dessa entidade, pugnando por um tratamento especial para o algodão e para o café, para que não sejam atingidos pela especulação estrangeira, por financiamentos para a lavoura e pela ampliação dos mercados internos; pela melhoria da vida, do trabalhador rural, a fim de que obtivesse melhor poder aquisitivo; pela organização imediata do crédito; pelo financiamento da exportação de tecidos e do cacau e de outras matérias primas e manufaturas, na base da paridade do dólar com o cruzeiro; pelo controle dos níveis de importação e exportação e por ajustes comerciais.

Embora a Sociedade Rural Brasileira não tenha proposto a emissão de papel moeda, o sr. José Rubião se declarou favorável a essa medida. Explicou que é contra as emissões desde antes da guerra de 14, mas, acha-se necessária quando serve para evitar desmorona-

mentos. O bserveu o sr. Luiz Doreworth Martins que os congressos das classes produtoras se têm desenvolvido sempre contra emissões.

Bonificações para os produtos exportáveis — Outra proposta apresentada foi a do sr. Rui Gomes de Almeida, que assim a resumiu:

Há perfeito entrosamento entre a Divisão Econômica do Itamarati, a Carteira de Exportação e Importação e a Carteira de Câmbio, ambas do Banco do Brasil, e o Conselho Federal de Comércio Exterior. As mercadorias brasileiras em crise ou suscetíveis de crise têm cotação internacional verificada diariamente. Existe um controle de importação e exportação a cargo dos aludidos organismos oficiais, bem como um perfeito conhecimento de preços. A Carteira de Câmbio operaria, portanto, sobre as moedas desvalorizadas vendendo na base anterior à desvalorização e comprando na base atual. Ficaria o saldo de 30,5 sobre todo o movimento do nosso comércio importador da zona desvalorizada. Através da Carteira de Exportação e Importação dar-se-iam bonificações, tendo em vista as cotações internacionais, aos exportadores e produtores de mercadorias que, reconhecimen-

te, estivessem sofrendo a concorrência, no mercado internacional, dos produtos das áreas desvalorizadas. Um possível deslocamento da importação dessas áreas para a área do dólar seria neutralizada e controlada pela Carteira de Exportação e Importação na concessão de licenças. Além disso, o saldo em questão, que naturalmente não seria todo empregado nas bonificações, proporcionaria meios para atender-se à indústria nacional quando afetada nos preços de matérias primas importadas."

ACEITA pela maioria a proposta Castro Maia — A proposta Rui Gomes de Almeida não deu ensejo a discussões demoradas. A proposta da Sociedade Rural Brasileira foi combatida pelo sr. Abelardo Vilasboas, do Centro e da Federação das Indústrias de São Paulo, pelo sr. Gileno Amado, da Bahia, pelo sr. Gileno de Carli, da Bahia, pelo sr. Nilo Sevalho e por outros delegados estaduais.

A maioria se manifestou favoravelmente à proposta Castro Maia, aprovando-a, depois de debates e sintetizada nos seguintes termos pelo sr. Gileno de Carli:

1.º — Os produtos essenciais atingidos pela desvalorização da libra deverão ser amparados por uma taxa cambial que garanta (Conclui na 5.ª pag. da 2.ª seção)

Aumento de vencimentos do funcionalismo publico

Realizou-se ontem uma reunião das entidades representativas da classe do funcionalismo, a fim de debater a situação atual, diante das declarações do governador do Estado e do líder da União Democrática Nacional, a respeito do projeto de lei n. 209 que, aprovado em segunda discussão, está ameaçado de veto, por falta de meios e de obstrução pelos representantes do referido partido, se forem solicitados esses meios.

No final da sessão, que funcionou em mesa redonda, ficou deliberada a redação de um memorial expondo a situação angustiosa da classe e dirigido ao presidente da Assembleia e aos líderes das diversas bancadas, fazendo-lhes um apelo no sentido de não serem negados os meios para a concretização do projeto n. 209.

INDIVÍDUOS "FORA DA LEI"

Foram detidos, em setembro, 88 indivíduos "fora da lei" e encaminhados ao Departamento de Investigações: Centro comercial: furtos 2, roubos 1, suspeitos 14; Campos Eliseos: assaltos 1, furtos 2; Consolação: suspeitos 2; Bela Vista: suspeitos 10; Belém: suspeitos 1; Bom Retiro: furtos 4; Jardim América: furtos 1, suspeitos 1; Lapa: suspeitos 2; Liberdade: assaltos 1, suspeitos 6; Moóca, roubos 2, suspeitos 2; Paraíso: suspeitos 3; Perdizes: furtos 1; Pinheiros: roubos 1, suspeitos 1; Santa Cecilia: furtos 2, suspeitos 10; Santa Ana: roubos 1, suspeitos 12; Santa Amaro: suspeitos 4; Vila Mariana: furtos 3, suspeitos 6.

COM SUA NOVA FORMAÇÃO, O CORINTIANS EMPATOU CONTRA O SANTOS

O QUE FOI O PRELIO ENTRE O "CAMPEÃO DO CENTENÁRIO" E O ALVINEGRO PRAIANO — SEM ABERTURA DE CONTAGEM — OS CORINTIANS APRESENTARAM UMA ATUAÇÃO ACEITAVEL — PREVALECEM AS RETAGUARDAS — BOA A ATUAÇÃO DO JUIZ MR. P. SNAPE — VITÓRIA DO CORINTIANS NA PRELIMINAR

Depois da saída de Jorjé do Corinthians, anunciou-se uma nova formação do quadro do Parque São Jorge. Essa circunstância, bem como a classe do Santos e a possibilidade de um prelio equilibrado e interessante, fez com que grande fosse a afiliação do público, anteontem, ao Estádio "Alfredo Schurle".

O prelio, no seu todo, foi regular, acusando algumas fases movimentadas e emocionantes. Os dois quadros não fizeram, pela conduta de seus integrantes, jus a vitória, de forma que o resultado final foi dos mais justos. O Corinthians esteve mais próximo do triunfo, não conseguindo o tanto tão procurado pelos seus avanços, porque, em duas ocasiões, o seu centro-avante perdeu oportunidades magníficas. Isto, todavia, não quer dizer que a vitória devesse pender para os locais, já que o Santos teve mais volume de jogo no ataque. O resultado foi, portanto, justo, encerrando-se a atuação dos vinte e dois jogadores em campo.

DESTAQUE DAS DEFESAS

O jogo não passou de regular, embora tivesse agradável a bom número de assistentes. Talvez o fato das duas vanguardas atuarem desordenadamente, maximé



Norival anula, de cabeça, uma avançada dos praianos; no arco, Bino está vigilante

a do Corinthians, não tenha dado à peleja um aspecto mais vistoso e emocionante. As duas linhas de frente aproximaram-se muito de uma jornada de decepção. Por outro lado, para contrabalançar aquela atuação defeituosa, surgi-

ram as duas retaguardas, cujos integrantes, salvo um ou outro defensor, empregaram-se de modo a satisfazer, em boa parte, a grande assistência. Por isso, o prelio chegou a ser regular. Tivessem as defesas atuado com as

mesmas falhas dos ataques, aquela seria uma das piores partidas do campeonato. Até certo ponto, pode-se justificar a má conduta dos avanços, pois o gramado estava escorregadio, prejudicando o jogo dos dois quadros.

A expectativa dos corintianos em torno da nova formação do Corinthians foi, em parte, correspondida, pelo menos no setor defensivo, cuja produção foi superior às dos últimos jogos do alvinegro. Na linha, conquanto que se

tenha movimentado muito mais, notou-se ainda falta de entendimento entre os seus integrantes. Não há, por isso, elementos a destacar.

NORIVAL E HELVIO, OS MELHORES

Talvez porque as vanguardas tivessem atuado mal, destacou-se o setor defensivo dos dois conjuntos. Para confirmar esse ponto, o prelio, ha duas figuras que se sobressaíram, São Helvio e Norival, dois zagueiros.

Do Corinthians, além da figura pontificante, que foi Norival, tiveram boa conduta Helio, Belfare e Bino, aparecendo como regulares Constantino, Nenê, Claudio e Belacosa. Os demais, fracos.

Do Santos, Helvio foi a figura máxima, seguindo-se-lhe Nenê, Alfredo, Chiquinho e Dinho, sendo regulares Antoninho e Pinhegas. Os restantes, embora esforçados, pouco produziram. Os quadros entraram em campo com as seguintes formações: CORINTIANS — Bino; Nori-

val e Belacosa; Belfare, Helio e Milton; Claudio, Constantino, Rui, Nenê e Nelsinho.

SANTOS — Chiquinho; Helvio e Bino; Nenê, Pascoal e Alfredo; Alemãozinho, Antoninho Juvenil, Odair e Pinhegas. Dirigiu a peleja Percy Snape, com boa atuação. Na preliminar, os aspirantes do Corinthians mantiveram-se firmes na vanguarda, conquistando nova vitória, por 2 tentos a 0. O prelio rendeu 76.501 cruzeiros.

O S. PAULO NÃO FOI ALEM DE UM EMPATE NA LUTA DE ANTEONTEM CONTRA A PORTUGUESA SANTISTA

No ultimo minuto de jogo o tricolor conseguiu evitar a derrota — 2 a 2, a contagem final da peleja travada no gramado da avenida Pinheiro Machado

SANTOS, 17 (Asapress) — O gramado de "Ulrico Mursa" foi teatro, ontem à tarde, da partida mais importante da sexta rodada do retorno do Campeonato Paulista de Futebol, entre as equipes representativas da Portuguesa Santista e do São Paulo. Embora se considerasse o tricolor favorito, sabendo-se, por outro lado, que os "lusos" praianos aprimoravam dia a dia o seu padrão de jogo, e que iam jogar em seus próprios domínios, podendo, portanto, dar o que fazer ao líder do certame,

Não erraram aqueles que assim julgavam. A Portuguesa santista, de fato, constituiu um sério perigo para o ponteiro, que só por um lance de "chance" conseguiu fugir da derrota, se bem que não lograsse escapar ao empate. No entanto, deve-se ressaltar que o tricolor bandeirante perdeu, momentaneamente no primeiro período da luta, oportunidades preciosas para a conquista de gols, ora encontrando as intervenções seguras do zaguei-

ro Guilherme, ora encontrando as defesas magistrais do arqueiro Andu' como barreira para os seus intentos. O resultado da primeira fase foi de 1 a 0 para a Portuguesa santista. Palva marcou o tento aos 19 minutos. No segundo pe-

riodo, Barbozinha aos 8 minutos elevou para dois a contagem favorável aos "lusos" praianos. As 22 minutos, o centro-médio Enzo cometeu toque dentro da área, marcando "mister" Bowler penal, Friaça cobrou com maestria, marcando, assim o primeiro tento tricolor. Dai por diante o líder forçou o reduto final do clube santista; entretanto, só conseguiu empatar aos 44 minutos, por intermédio de Afonso. Os dois "onze" atuaram assim constituídos:

PORTUGUESA SANTISTA — Andu'; Guilherme e Pavão; Olegário, Enzo e Antero; Bota, Zinho, Palva, Moacir e Barbozinha. S. PAULO F. C. — Mario; Saverio e Mauro; Bauer, Rui e Noronha; Afonso, Friaça, Leonidas, Remo e Teixeira. A arbitragem esteve a cargo de "mister" Rowley com bom trabalho. A renda atingiu a importância de 106.541 cruzeiros. No jogo preliminar venceu a Portuguesa santista por 1 a 0.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 17 — São os seguintes os jogos da próxima rodada do campeonato carioca de futebol: Cantão do Rio vs. Vasco da Gama, em "Cale Martins"; Fluminense vs. Bom Sucesso, nas Laranjeiras; São Cristóvão vs. America, em Figueira de Melo; Olaria vs. Madureira, em Bariri; e Bangu vs. Flamengo. Esse ultimo encontro não será realizado no domingo, sendo adiado para data ainda não fixada.

Aproveitando o descanso que a tabela do campeonato lhe proporcionará na próxima semana, o Botafogo talvez vá a Belo Horizonte, Juiz de Fora ou Porto Alegre. É possível que o "Globo" se disponha mesmo a visitar a capital gaúcha, para jogar o "match" amistoso com o Internacional.

Com os resultados dos jogos de ontem é a seguinte a colocação dos clubes no campeonato carioca de futebol, por pontos perdidos: 1. Vasco, 2; 2. Fluminense, 5; 3. Botafogo, 7; 4. Olaria, 13; 5. America, 17; 6. Madureira, 18; 7. Bonsucesso, 19; 8. São Cristóvão, 21; 9. Cantão do Rio, 23.

pontos: Agronomia, 24 pontos; Politécnica Católica, 24 pontos; Veterinária, 3 pontos. As garantias paulistas não marcaram pontos. A prova das Americas foi vencida pela Politécnica de São Paulo.

Na partida realizada ontem à tarde em Curitiba, entre o Bangu, do Rio de Janeiro e o Ferroviário, local, saiu vencedor o esquadrão carioca pela contagem de 4 a 1. Os tentos foram marcados por Moacir, Zezinho, Nelson (contra) e Simões para o Bangu e Evaldo para o Ferroviário. Eis os quadros: BANGU — Mão-de-Onça, Rafanelli e Sula; Gualter, Mirim e Pinguela; Djalma, Moacir, Simões, Ismael e Zezinho. FERROVIÁRIO — Pianowski, Nelson e Biguá; Nelsinho, Tocafundo e Jambinho; Rubens, Rosa, Darsi, Evaldo, Mazinho e Aldemir.

Jogando na Guatemala, o Flamengo venceu por dois pontos a zero a seleção da Federação local. Zezinho abriu a contagem aos 24 minutos e Esquerdinha encerrou-a aos 39. Jaime foi a grande figura do gramado, sendo a renda total de sete mil dólares, apesar do mau tempo. O terceiro encontro será amanhã, terça-feira, à noite, ou quarta-feira, de manhã.

Descontentamento entre os clubes filiados na Federação Paulista de Pugilismo

Cinco clubes solicitaram licença por tempo indeterminado — Uma promessa não cumprida foi a causa da desinteligência — Ouvindo um parecer da entidade do esporte das luvas

De algum tempo a esta parte que se mostra certo descontentamento reinante entre diversos clubes filiados à Federação Paulista de Pugilismo. Quando da eleição da atual diretoria da entidade mentora do esporte das luvas, a cuja testa encontra-se o sr. Valdemar de Araújo, diversos clubes solicitaram que fosse marcada uma assembleia geral para reforma dos estatutos vigentes.

Poi prometido que dentro de 60 dias seria convocada a assembleia, atendendo ao desejo dos solicitantes.

Entretanto, são decorridos 8 meses sem que providência alguma fosse tomada para esse fim. Descontentes com a atitude do presidente, não tomando em consideração o pedido manifestado pela maioria dos clubes filiados, diversos deles oficiaram à entidade solicitando licença por tempo indeterminado.

Entre os que deliberaram assim agir estão o C. E. da Penha, Santa Marina F. C., C. R. Niro-Química, União Radium F. C. e por ultimo o São Paulo F. C., que acaba de enviar à dire-

toria da Federação o seguinte ofício:

"Levamos ao seu conhecimento, para os devidos fins, que a Diretoria do São Paulo F. C., em sua reunião realizada no dia 4 do corrente mês, aprovou a resolução de solicitar o licenciamento deste Clube, por tempo indeterminado, dessa Federação. Esta resolução não lhe foi transmitida antes, por deferência a V. E. que — chefiando a delegação paulista de pugilismo, que disputou ha dias, em Salvador, o Campeonato Brasileiro, encontrava-se ausente desta capital.

Aprovou, outrossim, a Diretoria, dar ciência a essa Federação, da razão de sua resolução, e — coincidindo de — nesta data, o nobre co-irmão de ideais desportivos, o União Radium F. C., ter dado publicidade a um seu ofício, pelo qual transmite à Federação Paulista de Pugilismo a seguinte resolução: a ora comunicada, o São Paulo F. C., tendo pontos de vista identicos a esse Clube, se exime de repeti-los neste ofício, para afirmar que os mesmos motivos recomendaram a

(Conclui na 4.ª pagina).

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

ANDU ASSOMBRA — Na sua luta de anteontem em Santos, o tricolor encontrou em Andu, guarda-meta da Portuguesa praiana, o seu maior adversário. O arqueiro "luso" praiano assombrou pela sua atuação soberba. Praticou defesas espetaculares e, a continuar assim, é um nome que poderá ser lembrado para a seleção paulista.

CHINA FEZ FALTA — Os "fans" sampaulinos devem ter sentido muitas saudades de China, ponta direita que pertence ao "mais querido", na partida que o líder manteve com os "lusos" praianos. O atual defensor do Guarani, de Campinas, poderia ter aproveitado melhor as "chances" desperdiçadas no campo da avenida Pinheiro Machado.

PASSARINHO NO LUSITANO — Passarinho, jogador que pela sua conduta como profissional obteve o prêmio "Belfort Duarte", agora no amadorismo, é o "artilheiro" do Lusitano, como chegou a ser, ha anos, do campeonato paulista.

A PROXIMA RODADA — São os seguintes os jogos marcados para a setima rodada do retorno no campeonato paulista de futebol: Palmeiras vs. São Paulo; Corinthians vs. Juventus; Portuguesa santista vs. Jabaquara e Nacional vs. Portuguesa de Desportos.

FUTEBOL BAIANO

SALVADOR, 17 (Asapress) — O Ipiranga venceu na tarde de ontem ao Bahia pela contagem de 3 tentos a 1. Na primeira fase o Ipiranga já venceu por 2 a 1, tentos de Betinho, Nossinha e Alfredo. No segundo tempo Grilo marcou contra seu proprio quadro quando procurava desviar um petardo de Bernardo.

A renda foi de 103 mil cruzeiros. Com este resultado o Ipiranga tem assegurada a liderança do campeonato no 2.º turno. A arbitragem foi de Rui Carneiro.

Campeonato mineiro

BELO HORIZONTE, 17 (Asapress) — No campo do America, jogaram na tarde de ontem, em prosseguimento ao campeonato profissional mineiro, o Cruzeiro e o 7 de Setembro. O prelio terminou com a vitória do Cruzeiro pela contagem minima (1 a 0). O unico tento da peleja foi conseguido por Ceci, aos 45 minutos da segunda fase.

Os quadros foram os seguintes: CRUZEIRO — Vicente, Ceci e Benitez — Nonô II, Nonô I, Borroró, Guerino e Sabu.

7 DE SETEMBRO — Orlando — Córdino e Dirceu — Pradinho, Rubens e Zu' — Elsoni Ferreira, Rui, Paulo Cesar e Toledinho. Foi juiz o sr. Geraldo Fernandes. A renda foi de 4.194 cruzeiros.

5 POR DIA...

1 — Na França, não ha arbitros de futebol considerados profissionais, mesmo para o futebol profissional. Quando muito, recebem presentes.

2 — Nas Olimpíadas de 24, em Paris, os finlandeses venceram todas as corridas acima dos 1.500 metros. E conquistaram todos os segundos lugares! Nurmi, o notavel Paavo Nurmi, sozinho, ganhou tres campeonatos olimpicos. Possivelmente, porque somente correu os 1.500, 5.000 e os 10.000 metros. No dia da corrida dos 10.000 metros, o calor era sensacional, 42.0 a sombra! E Paavo Nurmi correu com um cachecol no pescoço! E venceu folgado e folgado em 2.º lugar chegou o seu patrio Riiola. A maioria ficou pelo caminho dando trabalho ao pronto socorro...

3 — O maior escor na disputa da Taça Davis verificou-se em 1914. Em Nova York e tenista americano Mac Soughlin derrotou o australiano Brookes por 17 a 15.

4 — Com a dupla Cecilia Heiborn e Sieglinda Lenk, o Brasil, em 41, manteve a supremacia do nado de costas feminino no continente! No Campeonato Americano em Viña del Mar (Chile), naquele anno, as duas notáveis estilistas patricias dividiram as glorias nos 100 e 200 metros. De retorno a patria, Sieglinda e Cecilia disseram adeus à natação...

5 — Em 41, o Botafogo esteve no México. Venceu o Espanha por 7 a 4; o Jalisco, por 3 a 2; a seleção mexicana por 2 a 0; o combinado Espanha-Asturias, por 5 a 3. Empatou por 3 pontos com o Atlanta e, por 1 ponto, com o Estudantes de La Plata (argentina). Indo a Nova York, foi derrotado, 3 a 1, por um combinado local. — L. S.



Com o resultado do prelio de Santos, tornou-se empolgante a luta pela conquista dos primeiros postos do campeonato paulista. O "Periquito", sem jogar, assistindo de palanque à rodada, por pouco não ficou exultante, já que o seu maior rival no certame, o "Bandeirante", esteve a pique de perder dois pontos. Mas, São Paulo assim não quis e o ponteiro do campeonato, à ultima hora, ou seja, a menos de meio minuto do termino da peleja, conquistou o rol do empate. Ainda assim, o alvi-verde gostou da atuação da "Briosa", que arrancou um pontinho a mais do "Bandeirante", aproximando-o do "Periquito". Domingo proximo, o "pega" será sensacional, já que o alvi-verde e o tricolor estão distanciados apenas por dois pontos. Se o "Periquito" vingar a derrota sofrida no primeiro turno, terá dupla satisfação, visto que além dos louros da vitória, ainda ficará emparelhado no primeiro posto, com iguais probabilidades de conquistar o cetro de 1949. Na corrida, vemos o "Bandeirante", embora suado, satisfeito, porque, dos males o menor.

Foi preferível empatar a perder. A seguir, o "Periquito", sorridente, que ganhou sem ter jogado. A "Severa" está desmanteada e desfaz-se em lagrimas, pela tunda que sofreu frente ao "Vovô", seu rival desde os tempos da velha APEA. O "Marinho" vem depois, um tanto contrariado por não ter ganhado, mas afinal, conformado por não ter perdido. O "Vovô", exultante, caminha saltitando, tal a sua alegria pela esplendida vitória alcançada. O "Espanhol" não perdeu desta vez, mas também não ganhou. Sua nova formação foi recebida com reservas e a desolação ainda permanece, pois mais um pontinho se acumulou aos muitos que perdeu em todo o campeonato. A "Briosa" encara o resultado contra o "Bandeirante" como uma vitória. Está satisfeita, sentindo apenas que tenha sofrido a tonta de empate nos ultimos instantes da empolgante partida que disputou contra o ponteiro. Ao lado da

"Briosa", marcha satisfeita o "Quinzinho", que rencelou a serie de vitórias dos ultimos meses. Abateu o "Leão" pela contagem minima, fazendo valer o fator campo e torcida. O "Garoto" esta sossegado, vendo afastar-se de sua colocação o "Leão" e o "Mercurio". O "Leão", sofre duplamente; perde contra o "Quinzinho" e aproxima-se da rabeca, olhando, com certa ansiedade, a "lanterna", que lhe ofereceu os dois ultimos colocados. Finalmente, encontramos, de mãos dadas, um desolado — o "Mercurio" — e outro satisfeito — o "Ferroviário". Este está possuido de esperanças, porque tem um companheiro ao seu lado e vislumbra a aproximação rapida de outro, o "Leão".

BARITONO, SASSIADO E HAMLET, OS GANHADORES DAS MELHORES CARREIRAS DE ANTEONTEM EM CIDADE JARDIM

OLAVO ALCANÇOU GONZALEZ NA ESTATISTICA — DRYADE, MINERVA, JAMINDA, DANSARINO E V, OS DEMAIS GANHADORES DA TARDE — MOVIMENTO GERAL

Nada convidativa a reuniões esportivas a tarde de anteontem. O mau tempo afugentou de Cidade Jardim um grande numero de turistas, mas o nosso hipodromo, ainda assim, não acolheu apenas os inventadores. Foram muitos os turistas presentes, não faltando, nem mesmo, o elemento feminino. Mas faltou ao festival a beleza das tardes ensolaradas e a graça da mulher paulista, com suas ricas toletes de cores vivas.

A principal carreira da tarde, a prova dos "3 anos" já ganhadores, ofereceu a "catedral" uma surpresa. O Caçula, grande favorito, correu muito menos do que se podia esperar e terminou batido por Baritono e Valoroso.

Olevo Rosa, que dirigiu o pensionista de Fabri, alcançou em essa vitória o primeiro lugar estatístico de jogadores — Luis Gonzales.

Roberto Olguin dirigiu os ganhadores Sassiado e Hamlet e Omar Reiche pilotou V e Jaminda. Foram eles os jockeys da tarde.

DANSARINO DE PONTA A FONTE

A "catedral" voltou a entregar toda a sua preferência a Artillheiro, mas levou outro "banho". Não foi completo, já que o paranaense salvou place, mas não deu nem torcida.

Ganhou de ponta a ponta, com grande facilidade, o Dansarino, que na última apresentação fora estourado.

O Artillheiro formou a dupla e a Reprise ficou com o terceiro posto.

ESTREOU AUSPICIOSAMENTE A V

Hausto, sem que se saiba porque, foi o grande favorito. Mas, na verdade, nunca esteve no par. E chegou uma grande peça aos apostadores, saindo até mesmo do place.

A estreante V, com grande facilidade, apareceu na reta. Mas, aí, encontrou pela frente um adversário perigoso. O Adail, uma das forças, brigou muito e só nos últimos metros cedeu ante a carga da estreante. Pegou boa poule a V.

Iturbi portou-se bem e acabou no terceiro posto.

UM GRANDE "BANHO" DE CAÇULA

Caçula, pelo retrospecto, estava, de fato, cheirando a "barbada". Mas desta feita correu pouco, muito menos do que se podia esperar. E saiu do marcador, cabendo ao companheiro Valoroso remediar a situação. O filho de Sea Bequest apareceu no final, ameaçou a vitória de Baritono, mas se contentou com o segundo posto.

Grandes progressos demonstrou o Baritono. Correu como nunca e ganhou bem, embora, no final, Valoroso tivesse ameaçado o seu sucesso.

SASSIADO NO PAREO VELOCIDADE

Marfada foi a favorita do pareo de 1.200 metros. Portou-se bem, mas acabou descolocada. A "catedral" experimentou outro "banho" completo.

Sassiado, com o Olguin nos seus melhores dias, foi o vencedor. Depois de dominar Forasteiro, ainda nas tribunas, teve de se defender fortemente da carga de Horus. Mas, sempre com pescoço livre, o pernambucano alcançou em primeiro a linha de sentença.

A favorita Marfada ficou com o terceiro posto.

HAMLET E OUTRA DO OLGUIN

Já havíamos dito, Olguin estava nos seus melhores dias. Não podia ter sido mais feliz a direção que ele dera a Hamlet. E, como consequência, o filho de Pure Boy logrou uma vitória fácil, talvez a mais fácil da tarde, embora sem grande luz.

Cabotino correu muito na reta. Foi conduzido em longo alcance, mas atropelou, bem nos últimos metros e formou a dupla, precedendo Camerino.

A favorita Alitta fracassou fustamente. Ainda está correndo.

JAMINDA NA ELIMINATORIA

O mundo apostador entregou o seu voto a Escape. A tordilha portou-se bem, mas Jaminda e Topazio Imperial correram muito mais que ela e a precederam, no marcador.

Topazio Imperial fez todo o "train", mas, na reta, Jaminda se apresentou a seu lado. Desenvolvido, mas não a nova pensionista de Ramon assumiu o comando logo depois e logrou uma vitória comoda, com boa luz sobre Topazio Imperial, que se contentou com o segundo posto.

DRYADE SALVOU A SITUAÇÃO

Volta Grande, que estreou muito falada, foi a favorita. Mas, na verdade, nunca esteve em carreira. Só na reta apareceu, mas ficou lá pelo quinto posto, fora de marcador.

Dorothéa era a segunda favorita do pareo. Portou-se bem, em todo o percurso, mas, no final, Aral corria mais. E por ela passou, nas pedras, já parecendo o ganhador. Apresentou-se, porém, por fora, a Dryade, que em rápidos galopes alcançou o ponteiro. E o "matou", salvando a situação para os que acreditavam em Dorothéa.

Giralda correu muito, mas ficou em quarto lugar, precedida ainda pela Dorothéa.

MINERVA ENFERMOU A FESTA

Nenhum dos grandes favoritos havia até então alcançado em primeiro a linha de sentença. E Minerva, que deveria ter sido a favorita, não o foi. Pode ganhar assim, sem quebrar a ordem dos azares.

A tordilha correu muito, mas mais ainda correu a Itanora. Ganhou aquela por questões de ordem técnica. E uma vitória difícil, muito defendida. A Itanora... o Sierra cansou de por fora a carreira.

Derby Queen, inexplicavelmente feita favorita, à última hora, andou com os ponteiros, mas depois desapareceu e não foi além de um modesto quinto posto.

MOVIMENTO GERAL

Foram os seguintes os resultados gerais das diversas carreiras de anteontem, à tarde, em Cidade Jardim:

1.º PAREO — 1.300 METROS

1.º Dansarino, 58 ks., L. Osorio; 2.º Artillheiro, 56 ks., O. Reiche; 3.º Reprise, 56 ks., J. Nascimento; 4.º Boricão, 58 ks., G. Grene Jr.; 5.º Vaidoso, 56 ks., E. Garcia; 6.º Sing-Sing, 56 ks., N. Pereira; 7.º Urato, 58 ks., O. Rosa. Tempo: 85. Rateios: Vencedor, Cr\$ 46,00; dupla (23) Cr\$ 52,00; Placês: Cr\$ 22,00 e Cr\$ 14,00. Movimento: Cr\$ 512.200,00. Tratador: J. Godoy. Criador: Erasmo Assunção. Proprietário: Januario Amalfi.

O ganhador é tordilha, tem 6 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Misuri e Jota Aragonesa.

QUANTO PAGARIAM...		Duplas	
Vencedor			
1 Boric-Reprise	32,00	24	230,00
3 Artillheiro	22,00	24	230,00
4 Sing-Sing	68,00	34	61,00
5 Vaidoso	150,00	11	219,00
6 Urato	165,00	33	81,00
		44	703,00



Ganhou sem dar susto o tordilho Dansarino. Artillheiro apareceu no final para formar a dupla.

2.º PAREO — 1.800 METROS

1.º V, 54 ks., O. Reiche; 2.º Adail, 56 ks., E. Garcia; 3.º Iturbi, 53 ks., J. Alves; 4.º James, 56 ks., J. Nascimento; 5.º Hausto, 56 ks., O. Rosa; 6.º Perla de Ofir, 54 ks., L. Osorio; 7.º Jettosa, 53 ks., J. P. Souza. Tempo: 113. Rateios: Vencedor, Cr\$ 80,00; dupla (13) Cr\$ 117,00; Placês: Cr\$ 40,00 e Cr\$ 30,00. Movimento: Cr\$ 656.730,00. Tratador: S. Mendes. Proprietário: Stud Iracema Medeiros.

A ganhadora é castanha, tem 4 anos, nasceu no Paraná e é filha de Raimundo e Acauan.

QUANTO PAGARIAM...		Duplas	
Vencedor			
1 Adail	59,00	12	133,00
2 Perla de Ofir	127,00	23	164,00
3 Jettosa	103,00	24	49,00
4 Iturbi	100,00	34	26,00
5 Hausto	17,00	22	1.051,00
7 James	94,00	33	492,00
		44	99,00



Ganhou num final difícil, mas ganhou a estreante V. Adail em bom segundo e nos últimos postos o grande favorito Hausto.

3.º PAREO — 1.600 METROS

1.º Baritono, 55 ks., O. Rosa; 2.º Valoroso, 55 ks., O. Reiche; 3.º Caçula, 55 ks., E. Garcia; 4.º Carol, 55 ks., J. Nascimento; 5.º Jota, 55 ks., J. Alves; 6.º Bessy, 53 ks., J. Carvalho. Tempo: 102. Rateios: Vencedor, Cr\$ 78,00; dupla (14) Cr\$ 39,00; Placês: Cr\$ 23,00 e Cr\$ 11,00. Movimento: Cr\$ 696.250,00. Tratador: A. Fabbri. Criador: Teotônio Lara Campos Jr. Proprietário: Stud Carmen.

O ganhador é alazão, tem 3 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Sea Bequest e Columbia II.

QUANTO PAGARIAM...		Duplas	
Vencedor			
1 Valor-Caçula	15,00	12	27,00
2 Rosella	37,00	23	122,00
3 Jota	151,00	24	133,00
4 Carol	133,00	34	149,00
6 Bessy	186,00	11	52,00
		33	920,00
		44	707,00



Baritono correu mais do que se esperava e ganhou. Valoroso salvou o placê favorito.

4.º PAREO — 1.200 METROS

1.º Sassiado, 50 ks., R. Olguin; 2.º Horus, 54 ks., J. Nascimento; 3.º Marfada, 56 ks., O. Reiche; 4.º Esquilo, 54 ks., O. Rosa; 5.º Gomery, 54 ks., N. Pereira; 6.º Ganges, 54 ks., J. Carvalho; 7.º Forasteiro, 53 ks., R. Pacheco. Tempo: 73. Rateios: Vencedor, Cr\$ 51,00; dupla (14) Cr\$ 47,00; Placês: Cr\$ 27,00 e Cr\$ 33,00. Movimento: Cr\$ 811.330,00. Tratador: R. Oliveira F.O. Proprietário: Stud Suelly.

O ganhador é castanho, tem 7 anos, nasceu em Pernambuco e é filho de Jacques E. Blanche e Sassé.

QUANTO PAGARIAM...		Duplas	
Vencedor			
2 Esquilo	41,00	13	129,00
3 Ganges	207,00	23	83,00
4 Forasteiro	66,00	24	29,00
5 Gomery	64,00	34	54,00
6 Horus	50,00	22	384,00
7 Marfada	38,00	33	886,00
		44	76,00



Final preto, mas Sassiado defendeu-se bem e ganhou. Horus em bom segundo.

5.º PAREO — 1.500 METROS

1.º Hamlet, 50 ks., R. Olguin; 2.º Cabotino, 56 ks., O. Rosa; 3.º Camerino, 53 1/2 ks., L. Osorio; 4.º Boa Noite, 53 ks., E. Signoret; 5.º Ganguê, 56 ks., R. Urbina; 6.º Alitta, 58 ks., E. Garcia; 7.º Cairo, 56 ks., J. Nascimento; 8.º Jacuhy, 55 ks., F. Sobreiro. Tempo: 96. Rateios: Vencedor, Cr\$ 59,00; dupla (34) Cr\$ 23,00; Placês: Cr\$ 47,00 e Cr\$ 27,00. Movimento: Cr\$ 812.500,00. Tratador: R. Oliveira F.O. Criador: José Paulino Nogueira. Proprietário: Haras Dark Prince.

O ganhador é alazão, tem 5 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Pure Boy e Jaranera.

QUANTO PAGARIAM...		Duplas	
Vencedor			
1 B. Noite-Cairo	51,00	13	323,00
2 Ganguê-Jacuhy	98,00	23	77,00
3 Camerino	96,00	24	39,00
4 Cabotino	35,00	22	182,00
5 Alitta	26,00	33	87,00
		44	2.291,00
			174,00
			66,00



Hamlet logrou uma fácil vitória e Cabotino foi bom segundo. A favorita Alitta saiu do marcador.

6.º PAREO — 1.300 METROS

1.º Jaminda, 53 ks., O. Reiche; 2.º Topazio Imperial, 55 ks., L. Osorio; 3.º Escape, 53 ks., E. Garcia; 4.º Pompeia, 53 ks., M. Signoret; 5.º Banjo, 55 ks., V. Pinheiro F.O.; 6.º Javaneza, 53 ks., O. Rosa; 7.º Estenografo, 55 ks., J. Carvalho; 8.º Babet, 53 ks., R. Urbina; 9.º Enxada, 54 1/2 ks., G. Grene Jr.; 10.º Escama, 53 ks., P. Mauzan; 11.º Fidalga, 53 ks., M. Carvalho. Tempo: 84. Rateios: Vencedor, Cr\$ 46,00; dupla (12) Cr\$ 45,00; Placês: Cr\$ 14,00 e Cr\$ 15,00. Movimento: Cr\$ 13.440,00. Tratador: R. Rojas. Criador: José Paulino Nogueira. Proprietário: Stud Contendas.

A ganhadora é castanha, tem 3 anos, nasceu em São Paulo e é filha de Seventh Wonder e Etincelante.

QUANTO PAGARIAM...		Duplas	
Vencedor			
2 Babet	223,00	13	84,00
3 T. Imper-Fidalga	49,00	14	43,00
4 Enxada	171,00	23	59,00
5 Banjo	69,00	24	45,00
6 Escama	107,00	34	77,00
7 Pompeia	118,00	11	598,00
8 Escape	41,00	22	265,00
9 Estenografo	102,00	33	172,00
10 Javaneza	146,00	44	207,00



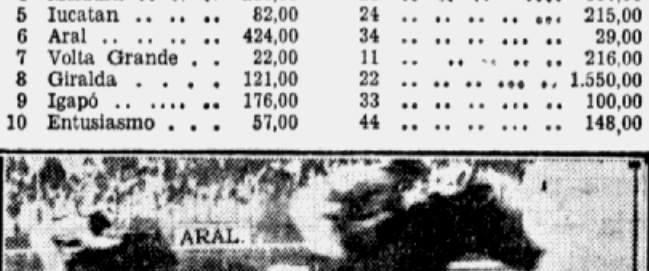
Jaminda logrou uma vitória comoda. Topazio Imperial, que fez o train, ficou com o segundo, com Escape em terceiro.

7.º PAREO — 1.400 METROS

1.º Dryade, 56 ks., E. Garcia; 2.º Aral, 49 ks., W. O. Silva; 3.º Dorothéa, 54 ks., O. Rosa; 4.º Giralda, 53 ks., J. Alves; 5.º Volta Grande, 54 ks., O. Reiche; 6.º Irak, 58 ks., R. Urbina; 7.º Jubileo, 53 ks., J. P. Souza; 8.º Igapó, 58 ks., N. Pereira; 9.º Entusiasmo, 58 ks., J. Nascimento; 10.º Lucatán, 52 ks., A. Altran; 11.º Moldura, 52 ks., A. Tucillo. Tempo: 91. Rateios: Vencedor, Cr\$ 40,00; dupla (13) Cr\$ 31,00; Placês: Cr\$ 22,00 e Cr\$ 78,00. Movimento: Cr\$ 1.028.140,00. Tratador: A. Fabbri. Criador: Haras Santa Anita. Proprietário: Stud Carmen.

A ganhadora é castanha, tem 5 anos, nasceu em São Paulo e é filha de Maritain e Cantilina.

QUANTO PAGARIAM...		Duplas	
Vencedor			
2 Irak	857,00	12	204,00
3 Jubileo	307,00	14	57,00
4 Moldura	238,00	23	107,00
5 Lucatán	82,00	24	215,00
6 Aral	424,00	34	39,00
7 Volta Grande	22,00	11	216,00
8 Giralda	121,00	22	1.550,00
9 Igapó	176,00	33	100,00
10 Entusiasmo	87,00	44	148,00



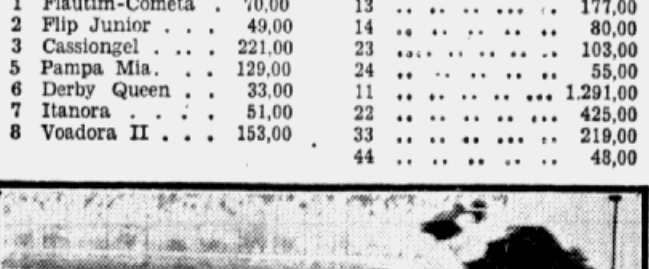
Dryade salvou a situação, ganhando e roubando a Aral uma vitória que já lhe pertencia.

8.º PAREO — 1.600 METROS

1.º Minerva, 56 ks., N. Pereira; 2.º Itanora, 47 ks., L. Sierra; 3.º Flp Junior, 49 ks., M. Cataldi; 4.º Pampa Mia, 48 1/2 ks., R. Corrêa; 5.º Derby Queen, 52 1/2 ks., O. Rosa; 6.º Voadora II, 52 1/2 ks., J. Carvalho; 7.º Cometa, 55 ks., A. Altran; 8.º Flautim, 56 ks., O. Santos; 9.º Cassiozel, 50 1/2 ks., J. Alves. Tempo: 103. Rateios: Vencedor, Cr\$ 46,00; dupla (34) Cr\$ 23,00; Placês: Cr\$ 13,00 e Cr\$ 17,00. Movimento: Cr\$ 143.520,00. Tratador: J. F. Brett. Proprietário: Brax M. Gonçalves.

A ganhadora é tordilha, tem 6 anos, nasceu no Paraná e é filha de Lido e Bonéc.

QUANTO PAGARIAM...		Duplas	
Vencedor			
1 Flautim-Cometa	70,00	12	142,00
2 Flp Junior	49,00	13	177,00
3 Cassiozel	221,00	23	103,00
4 Pampa Mia	129,00	24	55,00
5 Derby Queen	33,00	11	1.291,00
6 Itanora	51,00	22	425,00
8 Voadora II	153,00	33	219,00
		44	48,00



Minerva e Itanora chegaram ao disco brigando, mas a tordilha levou a melhor. Flp Junior em terceiro.

Movimento geral de apostas: Cr\$ 6.474.170,00. Movimento dos concursos: Cr\$ 239.730,00. Movimento dos portões: Cr\$ 42.525,00. Raia de areia macia; o 4.º pareo em grama húmida.

RESULTADOS DOS CONCURSOS

Foram os seguintes os resultados dos concursos patrocinados pelo Jockey Club de São Paulo, nas corridas de anteontem:

BOLO SIMPLES — 2 vencedores, com 5 pontos, cabendo a cada um: Cr\$ 9.112,40.

BOLO DUPLO — 1 vencedor, com 12 pontos, cabendo-lhe: Cr\$ 40.409,80.

BETTING SIMPLES — 151 vencedores, cabendo a cada um: Cr\$ 172,60.

BETTING DUPLO — 5 vencedores, cabendo a cada um: Cr\$ 16.239,60.

COM DURVAL DIEZ OS ANIMAIS DO "STUD" DARK PRINCE

Passaram ontem para os cuidados do "entraîneur" Durval Diez todos os animais do sr. Jacob Guariglia, atualmente defendendo os interesses dos Studs Dark Prince e Criolão.

Motivos de ordem particular determinaram o afastamento do tratador Roberto de Oliveira Filho do cargo de preparador dos animais em referência.

AS CARREIRAS DE SABADO

A ELIMINATORIA DA GERAÇÃO E' O MELHOR ATRATIVO

O Jockey Club de São Paulo organizou ontem, à tarde, o seguinte programa para as carreiras de sabado, em Cidade Jardim:

1.º PAREO — As 14 horas — Cr\$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — 1.000,00 — 1.500 metros.

1 Explosiva

2.º PAREO — As 14.30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — 1.000,00 — 1.600 metros.

1 Dorothéa

3.º PAREO — As 15 horas — Cr\$ 35.000,00 — 8.750,00 — 3.500,00 — 1.750,00 — 1.200 metros.

1 Leme

4.º PAREO — As 15.30 horas — Cr\$ 25.000,00 — 6.250,00 — 2.500,00 — 1.250,00 — 1.400 metros.

1 Jacaré

5.º PAREO — As 16.30 horas — Cr\$ 30.000,00 — 7.500,00 — 3.000,00 — 1.500,00 — 1.400 metros.

1 Libello

6.º PAREO — As 16.45 horas — Cr\$ 25.000,00 — 6.250,00 — 2.500,00 — 1.250,00 — 1.400 metros.

1 Ubatana

7.º PAREO — As 17.00 horas — Cr\$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — 1.000,00 — 1.500 metros.

1 Caboclo

8.º PAREO — As 17.15 horas — Cr\$ 25.000,00 — 6.250,00 — 2.500,00 — 1.250,00 — 1.400 metros.

1 Sassiado

9.º PAREO — As 17.30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — 1.000,00 — 1.500 metros.

1 Topazio Imperial

10.º PAREO — As 17.45 horas — Cr\$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — 1.000,00 — 1.500 metros.

1 Jambô

11.º PAREO — As 18.00 horas — Cr\$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — 1.000,00 — 1.500 metros.

1 Didi

12.º PAREO — As 18.15 horas — Cr\$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — 1.000,00 — 1.500 metros.

1 Jambô

13.º PAREO — As 18.30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — 1.000,00 — 1.500 metros.

1 Jambô

14

SIGNIFICATIVA VITÓRIA OBTVE O IPIRANGA SOBRE A PORTUGUESA DE DESPORTOS

Fazendo valer a sua superioridade em campo, o clube da Colina Histórica venceu o seu tradicional adversário por 4x1 — Reinaldo, Osvaldo II, Mario e Liminha marcaram para o vencedor — Pinga I, cobrando uma penalidade máxima, assinalou o tento de consolação dos vencidos

Perante um público regular, defrontaram-se na tarde de anteontem, no gramado do Estádio Municipal, as turmas da Portuguesa de Desportos, em geral apresentada como favorita, e do Ipiranga, tradicional rival do antagonista, desde os velhos tem-

pos da Apea. Surpreendendo os "fans" com uma atuação superior em toda a linha, o clube da colina da Independência levou a melhor sobre o adversário por 4 a 1. O resultado é dos mais significativos para os Ipirangistas, já pelo favoritismo do contendor derrotado, já pelo que expõe em melhoria técnica dos pupillos de Garro. Inicialmente, parecia que os "lusos" não se deixariam

abater. De fato, nos primeiros quinze minutos da partida, não houve, como se pode pensar, qualquer domínio dos Ipirangistas. Sofrendo a pressão "lusa" nesse período, o Ipiranga teve, no entanto, o ensejo, num ligeiro contra-ataque, de abrir a contagem,

70 anos de luz



Em 21 de Outubro de 1949 comemora-se em todo o mundo o 70º aniversário da invenção da lâmpada incandescente... e a humanidade que usufrui os benefícios desta luz melhor, rende um preito de gratidão a Thomas A. Edison e ao feliz resultado de suas incansáveis experiências.

As lâmpadas G-E são o resultado das pesquisas dos cientistas da General Electric, que aperfeiçoaram a invenção de Edison e continuam trabalhando com afinco para que as lâmpadas G-E proporcionem ainda melhor luz com o mínimo consumo de energia!

GENERAL ELECTRIC

SOCIEDADE ANÔNIMA

RIO DE JANEIRO - S. PAULO - RECIFE - SALVADOR - CURITIBA - P. ALEGRE

8.400

O BOTAFOGO SUPEROU O AMERICA NA PRINCIPAL PARTIDA DA RODADA CARIOCA

3 a 0 para o "Glorioso" a contagem do prélio — O Fluminense "goleou" o Canto do Rio por 8x1 — São Cristovão e Olaria empataram — Sem vencedor o jogo Bonsucesso versus Madureira

RIO, 17 (Asapress) — O prelo principal da rodada de ontem do campeonato carioca de futebol foi disputado entre o Botafogo e o America, no campo do primeiro. O jogo foi vencido pelo Botafogo por 3 a 0, sendo que na primeira fase terminou com 1 a 0 para o "Glorioso". A vitória do Botafogo foi merecida, uma vez que foi sempre o melhor conjunto em campo. Sua retaguarda agiu muito bem e a vanguarda soube sempre aproveitar as oportunidades que surgiram no transcurso do jogo. Os gols foram marcados por intermédio de Hamilton aos 22 minutos da primeira fase; Braginha aos 15, cobrando pênalti cometido por Joel em Hamilton e Jaime aos 31 minutos do segundo tempo.

Os quadros foram os seguintes: BOTAFOGO: — Ari — Gerson e Santos — Rubinho, Ávila e Jurel — Zéinho, Geninho, Hamilton, Jaime e Braginha. AMERICA: — Vicente — Ivan e Joel — Hilton, Osvaldinho e Gênia — Heltor, Maneco, Dims, Carlinhos e Jorginho.

A renda foi de 57.616 cruzeiros. Na preliminar o Botafogo também venceu por 3 a 1. Foi juiz mr. Dunda com atuação bastante fraca.

FLUMINENSE, 8 vs. CANTO DO RIO, 1

RIO, 17 (Asapress) — Jogando em seu próprio campo, o Fluminense não teve dificuldade de derrotar o Canto do Rio, na partida que ontem disputaram em prosseguimento ao campeonato carioca de futebol. O tricolor carioca demonstrando superioridade de marcante sobre o Canto do Rio, venceu-o pela alta e expressiva contagem de 8 tentos a 1.

A vitória do Fluminense não foi ameaçada em minuto algum da partida, pois o quadro de Niterói mostrou-se absolutamente impotente para conter a vanguarda tricolor, que ontem esteve em grande tarde. Na primeira fase o Fluminense já venceu por 5 a 1, tentos de Carlyle aos 6, Cilas aos 8, Santo Cristo aos 12, Orlando aos 22, Valdemar aos 29 e Orlando aos 40. No tempo complementar marcaram Orlando aos 5, cobrando pênalti de Manuelzinho em Santos Cristo. Carlyle aos 7 e Santo Cristo aos 29 minutos.

Os quadros: FLUMINENSE: — Castilho — Pindaro e Pinheiro — Índio, Pé de Valsa e Mario — Santo Cristo, Carlyle, Cilas Orlando e Rodrigues.

SÃO CRISTOVÃO, 1 vs. OLARIA 1

RIO, 17 (Asapress) — Em Figueira de Melo jogaram ontem o São Cristovão e o Olaria. O prelo terminou com um empate por 1 tento e o seu resultado foi justo em vista da igualdade de forças demonstradas pelos dois conjuntos. O São Cristovão, na primeira fase, assinalou o seu primeiro tento por intermédio de Nestor, aos 21 minutos, terminando o primeiro período com 1 a 0 para o São Cristovão. No segundo tempo o Olaria empatou a partida aos 10 minutos, por intermédio de Jair.

Os quadros: SÃO CRISTOVÃO: — Ramiro — Doutor e Torris — Arnaldo, Gerardo e Olavo — João Menta, Nascimento, Nestor, Rato e Paulinho.

OLARIA: — Zéinho — Osvaldo e Amaro — Olavo, Moacir e

BONSUCESSO 1 vs. MADUREIRA 1

RIO, 17 (Asapress) — Em disputa do certame carioca de futebol, jogaram ontem a tarde, em Teixeira de Castro, os quadros do Bonsucesso e do Madureira. A partida decorreu equilibrada, vindo a terminar empatada por um tento. Sóca, aos 5 minutos, e Etelino, aos 12 da fase inicial, marcaram respectivamente para o Bonsucesso e Madureira.

Os quadros: BONSUCESSO: — Alvarez — Rubens e Amauri — Cambul, Agostinho e Gato — Cidinho, Osvaldinho, Wilson, Sóca e Toto.

MADUREIRA: — Milton — Weber e Godofredo — Arati, Herminio e Mineiro — Betinho, Matuzo, Gaucho, Benedito e Taminha.

Bill Martin foi o árbitro, tendo a renda sido de 9.008 cruzeiros. O Madureira venceu a preliminar por 2 a 1.

PORTUGUESA DE DESPORTOS — Bolívar, Diogo e Nino; Santos, Brandãozinho e Heio; Niquinho, Renato, Nininho, Pinga I e Valtir.

Reinaldo, de cabeça, aos 17 minutos, abriu a contagem. Aos 24 minutos, Osvaldo II marca o segundo tento. No segundo período, Mario e Liminha marcam, aos 8 e 37 minutos, respectivamente, o terceiro e quarto pontos Ipirangistas. O tento de consolação dos "lusos" foi conquistado por Pinga I, ao bater uma pena máxima, aos 28 minutos desse período.

Na preliminar a Portuguesa de Desportos levou a melhor por 2 a 1. O prelo rendeu 41.394 cruzeiros. A arbitragem esteve a cargo de mr. Sunderland, com bom desempenho.

Bons índices registrou o II Concurso Aquático de Verão

Mais um sucesso da Liga Aquática Colegial — Expressiva vitória das equipes do "Visconde de Porto Seguro" — Estabelecido o recorde para o revezamento 4x50 nado livre -- Resultados gerais

Proseguindo as suas atividades na presente temporada, a Liga Aquática Colegial realizou, na tarde de domingo, no lago do Pacaembu, o II Concurso de Verão, iniciativa que foi logo distinguida com vulgar interesse nos círculos ligados àquela entidade de classe.

O programa, das mais atraentes, proporcionou lances interessantes e, a despeito da chuva impertinente que dominou a tarde de domingo, concorrendo para sensível declínio da temperatura, os resultados foram compensadores, verificando-se também a presença de apreciável número de adeptos do esporte aquático, num supremo desafio à intemperie.

Na prova de revezamento 4x50 metros, nado livre, para adultos, a equipe representativa do Colegial "Visconde de Porto Seguro" estabeleceu o recorde colegial com o tempo de 1'56"8. Constituíram o quarteto recordista os nadadores João Buckup, Clóvis Salgado, Jürgen Engelbrecht e Kasio Sato, elementos já conhecidos dos adeptos da nataçao.

A vitória coletiva coube ao Colegial "Visconde de Porto Seguro", tanto na categoria masculina, como na feminina, sendo de melhor destaque o resultado alcançado pelas jovens, ao superarem por larga margem as suas principais antagonistas, representantes do Colegial "Mackenzie". Coube ao estabelecimento da rua Maria Antonia o vice-título em ambas categorias, salientando assim o resultado do trabalho per-

sa, CRB, 43"; 3.0 Hiroo Sato, CVPS, 43"6.

50 metros, nado livre, inf., masc. — 1.0 Ricardo Zaidan, CM, 36"8; 2.0 José Carlos Nadinelli, CSB, 38".

50 metros, nado livre, juv., fem. — 1.0 Midori Ishii, CVPS, 45"4; 2.0 Tizi Sato, CVPS, 48".

100 metros, nado de peito, qualquer classe, fem. — 1.0 Leida Carvalho, CRB, 1'42"7; 2.0 Edith Kohl, CVPS, 1'46"4.

50 metros, nado de peito, infantil, masculino — 1.0 Peter Uebele CVPS, 45"; 2.0 Roberto Buckup, CVPS, 45"9.

200 metros, nado de costas, adultos — 1.0 Rolf Kestener, CM, 2'57"9; 2.0 Clóvis Salgado, CVPS, 3'07"5.

50 metros, nado de costas, infantil, feminino — 1.0 Tizi Sato CVPS, 1'04"7 (recorde estabelecido).

50 metros, nado livre, juvenis, masc. — 1.0 Rubens Vilela, CM, 39"4; 2.0 Nelson Zaidan, CM, 30"9.

200 metros, nado livre, qualquer classe, feminino — 1.0 Leida Carvalho, CRB, 3'54"; 2.0 Gisela Engelbrecht, CVPS, 4'31".

50 metros, nado de costas, infantil, masculino — 1.0 Sergio Leonetti, CM, 53"9; 2.0 Nobuto Sato CVPS, 56"5.

50 metros, nado de peito, estreantes, feminino — 1.0 Brigette Saabentini CVPS, 53"2 (recorde estabelecido); 2.0 Ingeborg Heim, CM, 1'00"5.

Revezamento 6x50 metros, 3 estilos (3 inf., 3 juv., masc.) — 1.0 Turma do C. S. Bento (Eval-

COROADO DE EXITO O TORNEIO AQUATICO PROMOVIDO PELA F.U.P.E.

Os representantes do Politécnico sagraram-se campeões de saltos ornamentais — Else Dietrich, da Educação Física, competiu extra-concurso — Ótimas exibições dos "azes" bandeirantes

Os melos esportivos universitários vêm sendo movimentados ativamente nestes últimos tempos, graças ao programa altamente realizador que a Federação Universitária Paulista de Esportes, traçou para o corrente ano, visando com esse desdobramento de ações manter em forma apreciável todos os titulares, o que lhe permitirá atuação destacada nos futuros compromissos.

As competições se sucedem e os resultados práticos são o testemunho indiscutível de que o esporte universitário bandeirante experimenta uma das fases prosperas de sua preciosa existência. Grandes iniciativas foram coroadas de amplo êxito e outros empreendimentos também deverão alcançar os seus objetivos, porque em todas as especialidades o potencial representativo da brilhante classe é de primeira grandeza.

Na manhã de domingo, a despeito das condições desfavoráveis do tempo, numerosa assistência afilou às instalações da piscina do Estádio Municipal do Pacaembu, local designado para a realização do Campeonato Universitário de Saltos Ornamentais, acontecimento que empolgou sobretudo os adeptos da nobilitante especialidade, notadamente nos círculos universitários.

O acontecimento era realmente promissor, pois do mesmo participaram vários elementos já consagrados nos maiores torneios levados a efeito no continente, entre os quais é justo destacar Arie Hanitzsch, ex-campeão sul-americano da especialidade e um dos mais perfeitos saltadores da atualidade. Ao seu lado tiveram G. Gumersback, organizador do certame, e Edick Hanitzsch, dois notáveis praticantes das provas de saltos,

também conhecidos do público paulistano.

E' de se lamentar, não resta dúvida, que quatro dos principais nomes esportivos universitários não tenham participado a este notável acontecimento. Não inscreveram seus saltadores os centros acadêmicos "Osvaldo Cruz", "XI de Agosto", "Horacio Berlink" e "Pereira Barreto", sendo também de se lastimar a atitude dos dirigentes do "Educação Física", omitindo a inscrição da fisicultor Else Dietrich, que assim concorreu em caráter extraordinário na prova de trampolins para moças.

Outra nota de destaque na manhã aquática dos universitários, foi o aparecimento do "calouro" Hugo Orsolini, da Farmácia e Odontologia, que depois de uma série altamente promissora classificou-se entre os mais experientes especialistas do nosso Estado.

Os "acqua-loucos" estiveram em atividade, proporcionando aos presentes alguns números interessantes. Também Athos Darrigo e Haroldo Mariano, dois elementos de primeira grandeza no setor de saltos ornamentais, estiveram na piscina do estádio, oferecendo aos seus adeptos demonstrações de grande valor técnico e de rara beleza.

OS RESULTADOS

Foram os seguintes os resultados registados nas provas efetuadas na manhã de domingo na piscina do Estádio Municipal do Pacaembu:

Saltos de trampolins — homens — 1.0, Arie Hanitzsch, "Pol", 98.7; 2.0, Hans G. Gumersback, XXV de Janeiro, 90.9; 3.0, Erick Hanitzsch, "Pol", 86.3; 4.0, Hugo Orsolini, XXV de Janeiro, 57.6.

Saltos de trampolins — moças — 1.0, Else Dietrich, "Educ. Física", 27.8.

Saltos de Plataformas — Homens — 1.0, Hans G. Gumersback, XXV de Janeiro, 92.80; 2.0, Arie Hanitzsch, "Pol", 90.10; 3.0,

Erick Hanitzsch, "Pol", 74.20.

A CLASSIFICAÇÃO

A classificação final dos concorrentes apresentou o seguinte resultado: 1.0 — Politécnico... 31 pontos; 2.0 — 25 de Janeiro 24

SUGESTIVO CERTAME DE SALTOS ORNAMENTAIS ENTRE UNIVERSITARIOS

Transcorreu animado o torneio interno da Farmácia e Odontologia — Hugo Orsolini conquistou as classificações principais — Os resultados gerais de domingo

Já salientamos inúmeras vezes nestas colunas os resultados excelentes que o esporte vem colhendo nas fileiras universitárias do nosso Estado. Os certames de classe vêm se multiplicando de ano para ano e nesse ritmo construtivo tem oferecido aspectos que revelam de maneira indiscutível as possibilidades da juventude acadêmica, que com grande entusiasmo tem consagrado feitos extraordinários.

Variações têm sido as iniciativas dos universitários no terreno esportivo e altamente expressivos têm sido os resultados alcançados. Na presente temporada já tivemos as tradicionais competições entre os atletas dos institutos do ensino superior. "Mac-Med", "POP" e a queridinha "Pauli-Poli", esta ainda em pleno desenvolvimento. Em todos esses acontecimentos ressaltam índices de primeira grandeza e em todos eles surgiram elementos promissores para o esporte de nossa terra.

No seio da Faculdade de Farmácia e Odontologia forma-se

agora um ambiente favorável a grandes realizações no terreno esportivo. Depois da brilhante jornada cumprida frente aos seus colegas da Filosofia, empenham-se agora os "farmadontos" numa realização dentro dos seus domínios, empolgando sobretudo a todos os que frequentam a escola da rua Três Rios.

Na manhã de domingo, após o certame de saltos ornamentais levado a efeito pela F.U.P.E. na piscina do Estádio Municipal do Pacaembu, os "farmadontos" realizaram o seu certame interno desta especialidade, acontecimento que superou todas as expectativas, constituindo por isso mais uma brilhante conquista dos futuros farmacêuticos e dentistas no cenário esportivo universitário.

Compreende o alcance da iniciativa, o corpo docente da Faculdade de Farmácia e Odontologia instituiu vários trofeus, em mais uma vez as suas qualida-

PROSSEGUIU BRILHANTEMENTE A DISPUTA DA DECIMA "PAULI-POLI"

SURPREENDENTE ATUAÇÃO DOS AQUAPOLISTAS DA POLITECNICA — ÓTIMA ATUAÇÃO DA "PAULI" NO CERTAME DE TENIS — O TORNEIO DE NATAÇÃO SERÁ EFETUADO HOJE NO PISCINA DO PACAEMBU

Continua em pleno desenvolvimento a disputa da tradicional competição universitária que envolve os acadêmicos de Medicina e de Engenharia em sugestivas competições. A "Pauli-Poli" de 1949 prepara-se para atingir a meta final, depois de haver cumprido uma série de torneios onde foram evidenciadas as qualidades dos jovens universitários e as possibilidades excepcionais que lhes estão reservadas no cenário esportivo de nossa terra, onde, mereço dos seus feitos inconfundíveis, ocupam posição devedora privilegiada.

A "Pauli-Poli" nasceu vitoriosa. Desde sua primeira realização este certame tem proporcionado lances empolgantes, e o nível técnico atingido nas diversas

especialidades reflete o grau de progresso alcançado pelos acadêmicos paulistas, depois de escaladas vibrantes onde o entusiasmo constituiu o alicerce dos triunfos marcados.

Em todos os pontos onde as provas foram efetuadas destacamos numerosa assistência, não faltando, em todos os confrontos, o incentivo das "torcidas", com os clássicos "brados de guerra". A cada lance de uma partida ouve-se a manifestação dos afeitos de cada uma das equipes e militantes e organizadores sentem-se confortados ante a grandiosidade do empreendimento que cresce de ano para ano em todos os sentidos.

Entre as especialidades programadas no extenso cotejo da "Pauli-Poli", os esportes aquáticos contam com apreciável número de concorrentes, dentre eles vários elementos de destaque nas fileiras da nataçao bandeirante. O polo aquático, pelas suas características e pelos lances emocionantes que oferece, tem sido distinguido pela mocidade acadêmica, o que justifica o comparecimento de numerosa assistência aos embates desta especialidade.

O confronto aquapoloístico na "Pauli-Poli" deste ano apresentou lances de primeira grandeza, evidenciando assim o elevado grau de preparo dos partici-

antes, entre os quais destacamos elementos integrantes das fileiras principais do polo aquático bandeirante.

A equipe da Politécnica, no corrente ano, foi bem sucedida. Controlando com eficiência o desenvolvimento da peleja, desde os seus primeiros momentos, conseguiram os futuros engenheiros levar a melhor no sensacional embate que empolgou a numerosa "torcida" que compareceu à piscina do Estádio Municipal do Pacaembu.

O certame foi dirigido pelo sr. Vitorio Filadelfo, indicado pela Federação Paulista de Nataçao, e a atuação agradou a todos pela imparcialidade e correção.

As equipes atuaram com as seguintes organizações: POLI — Person, João, Doria, Lacer, Lineu, Astrogildo e Buff. PAULI — Patrick, Infante, Posado (Elas), Pilagalo, Faria, Ramos e Knapp.

Os tentos foram consignados por Astrogildo e Lineu, respectivamente, na primeira e segunda fases.

O certame de tenis, efetuado na quadra coberta do Estádio Municipal do Pacaembu, também constituiu uma das grandes exibições dos universitários. Entre os participantes figurou o bicampeão olímpico universitário, Teófilo G. Falcao, vencedor de Ciero Catalano por 6/2 e 6/4.

O resultado das partidas foram os seguintes: 1. simples — Florencio Sales Gomes (Pauli), perdeu para Paulo Vieira (Pol) por 2 a 1 (6/4, 2/6 e 1/6).

2. a simples — Teófilo G. Falcao venceu Ciero Catalano por 2 a 0 (6/2 e 6/4).

3. a simples — Rui Luz Montelro "Pauli" venceu Nelson Muller "Pol" por 2 a 1 (2/6, 6/4 e 6/3).

4. a simples — Roberto Guima-

res "Pauli" venceu Roberto Guimaraes "Pol" por 2 a 1 (6/3, 4/6 e 6/2).

O jogo de duplas foi vencido pela "Pauli", por ausência da representação da "Pol".

NATAÇÃO

As provas de nataçao, duas vezes transferidas, serão efetuadas hoje, a partir das 20 horas, na

piscina do Estádio Municipal do Pacaembu, estando a direção técnica a cargo da Federação Paulista de Nataçao.

Por nosso intermédio, a entidade máxima bandeirante solicita o pontual comparecimento de todos os esportistas designados para a direção deste empreendimento.

A seleção húngara derrotou a austríaca por 4 a 3

VIENA, 17 (AFP) — Num encontro internacional de futebol, a Hungria bateu a Áustria por 4 a 3.

O primeiro tempo foi disputado com muita vivacidade. Aos dois minutos, os austríacos abriram a contagem e 7 minutos depois a Hungria empatava. Sofrendo em sua homogeneidade pela ausência de dois dos seus melhores elementos, o "onze" austríaco decalou bastante, perdendo numerosas ocasiões de elevar o score".

Em menos de cinco minutos, os húngaros fizeram mais dois pontos. No entanto, os austríacos também fizeram outro gol e o primeiro tempo terminou pela contagem de 3 a 2, em favor dos visitantes.

Na segunda fase, os austríacos empataram, graças a um pênalti. No entanto, 15 minutos antes de expirar a partida, os húngaros fizeram o gol da vitória.

Starlight na Gavea

RIO, 17 ("Correio") — Chegaram ontem, procedentes de Montevideu, em um elíptico cargueiro da Pan American World Airways, as águas Starlight, de 4 anos, "Dizli", também de 4 anos, e La Pluma, de 3 anos, as quais deverão atuar em prados caríacos, tendo vindo consignadas ao Stud Rio de La Plata.

RENNES, 17 (AFP) — No curso da segunda corrida hipica do outono, disputado ontem, o cavalo Sirocco Sacro, que se classificou em primeiro na disputa do Premio "Fresnay", proporcionou aos que nele apostaram um ganho de 7.234 francos por 10 apostados. Desde 1922, não houve em Rennes nenhum cavalo que proporcionasse um prêmio tão alto aos ganhadores.

Futebol na França

PARIS, 17 (AFP) — O campeonato francês de futebol, primeira divisão, deu ontem os seguintes resultados:

Reims, 6, Meiz 2; Lille 4, Lens 1; Marselha 2, Toulouse 2; Nice 5, Sochaux 0; Montpellier 3, Sete 2; Nancy 1, Racing 1; Bordeaux 6, Strasbourg 0; Stade Français 2, Roubaix 2; Saint Etienne 2, e Rennes 2.

Todas as equipes jogaram 9 "matches" e a classificação é a seguinte: — 1.0 — Lille, 16; 2.0 — Bordeaux, 13; 3.0 — Sochaux e Toulouse 12; 5.0 — Roubaix, 11; 6.0 — Lens e Reims 10; 8.0 — Racing, Nancy e Strasbourg 9; 10.0 — Saint Etienne 8 pontos; 12.0 — Marselha, Montpellier e Stade Français, 7 pontos; 15.0 — Nice, Rennes e Sete, 7 pontos; 18.0 — Metz, 4 pontos.

EMBORA COM DIFICULDADE, O XV DE NOVEMBRO ABATEU O JABAQUARA

1 a 0, o resultado da peleja de anteontem em Piracicaba — Armando conquistou o ponto da vitória "quinzista"

PIRACICABA, 17 (Asapress) — Completando a sexta rodada do retorno do campeonato paulista de futebol, jogaram ontem à tarde nesta cidade as equipes do XV de Novembro, 7.º colocado na tabela, e do Jabaquara, 9.º classifi-

ficado. Como era previsto, venceu o XV de Novembro pela contagem mínima, uma vitória merecida e indiscutível. Todos pensavam que o clube piracicabano venceria por contagem dilatada. Entretanto, tal não se deu, isto porque a retaguarda jabaquarena esteve numa tarde de gala, dando insanos trabalhos ao quinto ofensivo quinzista para suplanta-la. O tento da vitória do XV de Novembro foi consignado no primeiro período, quando eram decorridos 15 minutos, por intermédio de Armando.

des, obtendo expressivo triunfo, com apreciável margem de pontos sobre o seu antagonista.

A classificação foi a seguinte: 1.0, Hugo Orsolini, 1.º ano, 19,70 pontos; 2.0, Carlos A. F. Alves, 3.º ano, 17,70 pontos.

Os quadros foram os seguintes: XV DE NOVEMBRO — Ari; Elias e Di Sordi; Cardoso, Armando e Adolfo; Antonio, Mando, De Maria, Gaião e Antonio Carlos.

JABAQUARA: — Gijó; Domingos e Sousa; Feijó, Léo e Verrano; Amari, Augusto, Vignola, Veigunha e Brandãozinho.

Dirigiu o encontro Mr. Storey, cuja atuação foi regular. Na partida preliminar, a vitória ainda coube ao XV de Novembro por 3 a 2. A renda foi de 24.754 cruzeiros.

Flavio Costa disposto a discutir com os cronistas esportivos, em mesa redonda, o programa de treinamento para a formação e seleção do craque brasileiro

"JAMAIS REVELEI QUALQUER INTERESSE EM DITAR NORMAS À IMPRENSA", DECLAROU O DESTACADO "COACH" NACIONAL, NA GUANABARA — OS JOGADORES CONVOCADOS PARA TOMAR PARTE NOS TREINOS DO SELECIONADO QUE INTERVIRA NO CERTAME MUNDIAL PODERÃO PARTICIPAR DO CAMPEONATO BRASILEIRO

O técnico Flavio Costa, o que parece, está animado e desejoso de apresentar, no próximo campeonato mundial, a equipe brasileira em condições de cumprir com "performance".

O consagrado "coach" cruzmaltino em palestra que manteve com o grupo de cronistas da "Cidade Maravilhosa" teve a habilidade de pôr um parêntese às explicações que vinham sendo feitas em torno de seu nome. Como devem estar lembrados os esportistas brasileiros, depois da reunião de quarta-feira última, do conselho técnico da C. B. D., circulei a notícia de que o treinador vascaíno teria insinuado aos jogadores da entidade máxima dos esportes nacionais que seria indispensável para o bom andamento dos exercícios preparatórios à formação do selecionado nacional, a completa ausência da cronista esportiva das concentrações. A verdade, no entanto, é bem outra e o próprio Flavio Costa, ao ter conhecimento da repercussão desagradável daquelas declarações que lhe foram atribuídas, apressou-se em esclarecer o que se passou na última reunião dos integrantes do conselho técnico da C. B. D.

A IMPRENSA TERÁ PAPEL IMPORTANTE

A proposta daquela notícia, assim se expressou Flavio Costa: — "Recabei com surpresa a interpretação do meu ponto de vista referente à imprensa, manifestado na última reunião do conselho técnico da C. B. D. Jamais poderia prescindir do concurso da cronista esportiva, notadamente agora, quando o seu prestígio auxílio aparece como indispensável para a concretização de nossas aspirações. Apenas fiz ver às autoridades

competentes que a imprensa deveria ter o duplo papel de fiscalização e de colaboração no treinamento de nossos atletas, sem, contudo, interferir, em massa, nas concentrações.

Ademais, é meu pensamento e tenho a certeza de que contarei com o apoio da C. B. D. discutir com os cronistas esportivos de todo o país, em "mesa redonda", o plano a ser posto em prática para o treinamento de seleção dos nossos atletas.

Como se vê, o técnico nacional, com aquelas declarações, pôs um parêntese às insinuações maledicas que vinham sendo feitas por alguns esportistas, em detrimento de um melhor treinamento de nossos futuros defensores.

Que a interferência, qualquer que ela seja, nos treinamentos, tem provocado variações e desagradáveis consequências é um fato indiscutível. Ainda recentemente, quando do treinamento do selecionado brasileiro que conquistou o título de campeão continental, na Guanabara, não foram poucas as dúvidas que surgiram e isso unicamente porque cada interessado revelava a sua simpatia por determinado "crack". Em relação ao selecionado brasileiro que intervirá no próximo campeonato mundial, caso prevaleça o ponto de vista do Flavio Costa, os resultados se-

riam, indiscutivelmente, beneficiar, pois a imprensa, bem orientada, desempenharia papel de destaque na formação de nossa representação.

Não se pode negar que, quando das formações dos selecionados brasileiros, ocasião em que se torna indispensável uma estreita cooperação, alguns pescadores de águas turvas aproveitaram a oportunidade para criar um ambiente de intranquilidade entre os cronistas da Paulicéia e da Guanabara. Como é fácil de prever, com a "mesa redonda", esse perigo poderá ser plenamente afastado e isso porque os atletas não encontrarão campo para impedir que os bem inten-

cionados se coloquem no seu lugar, trabalhando com dedicação para o engrandecimento do futebol brasileiro.

O CAMPEONATO BRASILEIRO

De acordo com as informações de Flavio Costa, os jogadores convocados para os ensaios preparatórios do selecionado que intervirá no certame mundial poderão disputar o campeonato brasileiro nas suas regiões. Julga Flavio Costa, e com razão, que os compromissos que estarão reservados ao Brasil na "Copa do Mundo" são dos mais difíceis e por isso a permanência dos atletas convocados nas seleções estaduais serviriam para o aprimoramento de sua forma.

Em tal iniciativa tomarão parte cientistas britânicos, noruegueses e suecos, cujas pesquisas abrangem locais ainda inexplorados da Antártica.

Os aviões serão providos de skis e terão construções especiais de voo a baixa temperatura e atestar certas peças de seus aviões em tal ambiente.

Alem disso auxiliarão os cientistas realizando reconhecimento aéreo a fim de descobrirem passagens entre as massas de gelo, assim estabelecerem locais para a instalação de postos avançados.

O interesse dos pilotos da RAF é o de proceder à experiências de voo a baixa temperatura e atestar certas peças de seus aviões em tal ambiente.

Alem disso auxiliarão os cientistas realizando reconhecimento aéreo a fim de descobrirem passagens entre as massas de gelo, assim estabelecerem locais para a instalação de postos avançados.

O interesse dos pilotos da RAF é o de proceder à experiências de voo a baixa temperatura e atestar certas peças de seus aviões em tal ambiente.

Alem disso auxiliarão os cientistas realizando reconhecimento aéreo a fim de descobrirem passagens entre as massas de gelo, assim estabelecerem locais para a instalação de postos avançados.

O interesse dos pilotos da RAF é o de proceder à experiências de voo a baixa temperatura e atestar certas peças de seus aviões em tal ambiente.

Alem disso auxiliarão os cientistas realizando reconhecimento aéreo a fim de descobrirem passagens entre as massas de gelo, assim estabelecerem locais para a instalação de postos avançados.

O interesse dos pilotos da RAF é o de proceder à experiências de voo a baixa temperatura e atestar certas peças de seus aviões em tal ambiente.

Alem disso auxiliarão os cientistas realizando reconhecimento aéreo a fim de descobrirem passagens entre as massas de gelo, assim estabelecerem locais para a instalação de postos avançados.

FAUSTO COPPI, O GRANDE CICLISTA ITALIANO, E' HOJE APENAS UMA SOMBRA DO QUE FOI

Esgotado com a temporada de 1949, na qual brilhou em 28.000 quilômetros de provas, Coppi sofre agora, nas provas de que participa, derrotas sobre derrotas

ROMA, 17 (René Centassi, da "France Press"). — O único ciclista que conseguiu vencer, no mesmo ano, o turno da Itália e da França, o fenomenal Fausto Coppi, não é mais hoje do que a sombra do que foi. E' nessas condições que teria aceito, em companhia de Gino Bartali e de alguns outros corredores italianos, fazer uma "tournee" pela Venezuela, onde o chama, segundo parece, um interessante contrato.

Mas o Coppi que os esportistas de Caracas — e talvez mesmo das outras capitais sul-americanas — terão ocasião de ver nas provas não será exatamente o mesmo que os esportistas da Europa puderam aplaudir durante 1949. Italianos foi muito carregada, e, embora tenha ganhado numerosos milênios e tenha sido fortemente apontado como "o melhor corredor de todos os tempos", Coppi, em compensação, perdeu uma boa meia dúzia de quilos, o que, em conjunto, é um golpe duro, mesmo para um "campeoníssimo". Hoje, Coppi tem um aspecto favelado; os traços acentuados, as costas abauladas, costelas à mostra, ele pôs em estado de alerta seus treinadores e dirigentes, que desejariam lhe prescrever um repouso absoluto. Mas Coppi não quis desistir de seu dever de lutar, não quis devolver todo o dinheiro que ganhou desde sua vitória no Circuito da França, e é por isso que continua a correr, embora se limite a acumular derrotas sobre derrotas.

O público, ingrato e esquecido, não lhe perdoa esse declínio que, aliás, não pode ser senão temporário; quando, nos campeonatos italianos, Coppi foi vencido por Bevilacqua, os esportistas milaneses voltaram no longamente: estes se acreditavam traídos pelo seu "benjamim" e o insultaram copiosamente e grosseiramente. Entretanto, Coppi não estava mais do que fatigado, terrivelmente fatigado...

Isto, os esportistas milaneses compreenderam. Desde sua vitória em 19 de março de 1949 na corrida de Milão a San Remo, Coppi não mais fez do que acumular triunfos, entendendo, com seu possante golpe de pedal, sua dominação sobre todos os ciclistas da Europa. Durante seis meses, ninguém pôde resistir à sua velocidade, ninguém conseguiu se opor à sua inteligência técnica. Em seis meses, Coppi deu ao ciclismo italiano uma de suas temporadas mais brilhantes, fazendo renascer, para os esportistas da península, os dias já legendários de Bottecchia, de Girardengo e de Binda. Nessas circunstâncias, não é humano que Coppi desejasse recolher os frutos de seus esforços, sob a forma dos fabulosos contratos que, depois de sua vitória no Circuito da França, todos os velodromos da Europa, estavam dispostos a lhe oferecer? Desde então, Coppi não podia viver uma existência mais trabalhosa; passou a treinar de noite

e correr de dia; dois meses desse regime reduziram-no ao seu estado atual. 23.000 quilômetros para uma temporada é muito para um ciclista, mesmo quando em suas pernas o Coppi. Agora, os músculos do italiano se recusam a qualquer esforço. Já é tempo, para ele, de repousar se deseja, na primavera próxima, estar pronto para afrontar uma temporada que não será certamente menos carregada do que a que passou.

E' por isso que, a despeito das ofertas tentadoras que lhe fazem da América do Sul, Coppi renunciará sem dúvida a atravessar o Atlântico. "Menos pesos agora, quer dizer mais dólares amanhã", escrevia um jornal italiano, aconselhando o "campeoníssimo" a recusar o convite venezuelano. E, como é muito prudente, Coppi seguirá muito provavelmente esse conselho desinteressado.

Em tal iniciativa tomarão parte cientistas britânicos, noruegueses e suecos, cujas pesquisas abrangem locais ainda inexplorados da Antártica.

Os aviões serão providos de skis e terão construções especiais de voo a baixa temperatura e atestar certas peças de seus aviões em tal ambiente.

Alem disso auxiliarão os cientistas realizando reconhecimento aéreo a fim de descobrirem passagens entre as massas de gelo, assim estabelecerem locais para a instalação de postos avançados.

O interesse dos pilotos da RAF é o de proceder à experiências de voo a baixa temperatura e atestar certas peças de seus aviões em tal ambiente.

Alem disso auxiliarão os cientistas realizando reconhecimento aéreo a fim de descobrirem passagens entre as massas de gelo, assim estabelecerem locais para a instalação de postos avançados.

O interesse dos pilotos da RAF é o de proceder à experiências de voo a baixa temperatura e atestar certas peças de seus aviões em tal ambiente.

Alem disso auxiliarão os cientistas realizando reconhecimento aéreo a fim de descobrirem passagens entre as massas de gelo, assim estabelecerem locais para a instalação de postos avançados.

O interesse dos pilotos da RAF é o de proceder à experiências de voo a baixa temperatura e atestar certas peças de seus aviões em tal ambiente.

Alem disso auxiliarão os cientistas realizando reconhecimento aéreo a fim de descobrirem passagens entre as massas de gelo, assim estabelecerem locais para a instalação de postos avançados.

O interesse dos pilotos da RAF é o de proceder à experiências de voo a baixa temperatura e atestar certas peças de seus aviões em tal ambiente.

Alem disso auxiliarão os cientistas realizando reconhecimento aéreo a fim de descobrirem passagens entre as massas de gelo, assim estabelecerem locais para a instalação de postos avançados.

O interesse dos pilotos da RAF é o de proceder à experiências de voo a baixa temperatura e atestar certas peças de seus aviões em tal ambiente.

Alem disso auxiliarão os cientistas realizando reconhecimento aéreo a fim de descobrirem passagens entre as massas de gelo, assim estabelecerem locais para a instalação de postos avançados.

corrida de Milão a San Remo, Coppi não mais fez do que acumular triunfos, entendendo, com seu possante golpe de pedal, sua dominação sobre todos os ciclistas da Europa. Durante seis meses, ninguém pôde resistir à sua velocidade, ninguém conseguiu se opor à sua inteligência técnica. Em seis meses, Coppi deu ao ciclismo italiano uma de suas temporadas mais brilhantes, fazendo renascer, para os esportistas da península, os dias já legendários de Bottecchia, de Girardengo e de Binda. Nessas circunstâncias, não é humano que Coppi desejasse recolher os frutos de seus esforços, sob a forma dos fabulosos contratos que, depois de sua vitória no Circuito da França, todos os velodromos da Europa, estavam dispostos a lhe oferecer? Desde então, Coppi não podia viver uma existência mais trabalhosa; passou a treinar de noite

e correr de dia; dois meses desse regime reduziram-no ao seu estado atual. 23.000 quilômetros para uma temporada é muito para um ciclista, mesmo quando em suas pernas o Coppi. Agora, os músculos do italiano se recusam a qualquer esforço. Já é tempo, para ele, de repousar se deseja, na primavera próxima, estar pronto para afrontar uma temporada que não será certamente menos carregada do que a que passou.

E' por isso que, a despeito das ofertas tentadoras que lhe fazem da América do Sul, Coppi renunciará sem dúvida a atravessar o Atlântico. "Menos pesos agora, quer dizer mais dólares amanhã", escrevia um jornal italiano, aconselhando o "campeoníssimo" a recusar o convite venezuelano. E, como é muito prudente, Coppi seguirá muito provavelmente esse conselho desinteressado.

Em tal iniciativa tomarão parte cientistas britânicos, noruegueses e suecos, cujas pesquisas abrangem locais ainda inexplorados da Antártica.

Os aviões serão providos de skis e terão construções especiais de voo a baixa temperatura e atestar certas peças de seus aviões em tal ambiente.

Alem disso auxiliarão os cientistas realizando reconhecimento aéreo a fim de descobrirem passagens entre as massas de gelo, assim estabelecerem locais para a instalação de postos avançados.

O interesse dos pilotos da RAF é o de proceder à experiências de voo a baixa temperatura e atestar certas peças de seus aviões em tal ambiente.

Alem disso auxiliarão os cientistas realizando reconhecimento aéreo a fim de descobrirem passagens entre as massas de gelo, assim estabelecerem locais para a instalação de postos avançados.

O interesse dos pilotos da RAF é o de proceder à experiências de voo a baixa temperatura e atestar certas peças de seus aviões em tal ambiente.

Alem disso auxiliarão os cientistas realizando reconhecimento aéreo a fim de descobrirem passagens entre as massas de gelo, assim estabelecerem locais para a instalação de postos avançados.

O interesse dos pilotos da RAF é o de proceder à experiências de voo a baixa temperatura e atestar certas peças de seus aviões em tal ambiente.

Alem disso auxiliarão os cientistas realizando reconhecimento aéreo a fim de descobrirem passagens entre as massas de gelo, assim estabelecerem locais para a instalação de postos avançados.

O interesse dos pilotos da RAF é o de proceder à experiências de voo a baixa temperatura e atestar certas peças de seus aviões em tal ambiente.

Alem disso auxiliarão os cientistas realizando reconhecimento aéreo a fim de descobrirem passagens entre as massas de gelo, assim estabelecerem locais para a instalação de postos avançados.

O interesse dos pilotos da RAF é o de proceder à experiências de voo a baixa temperatura e atestar certas peças de seus aviões em tal ambiente.

Alem disso auxiliarão os cientistas realizando reconhecimento aéreo a fim de descobrirem passagens entre as massas de gelo, assim estabelecerem locais para a instalação de postos avançados.

O interesse dos pilotos da RAF é o de proceder à experiências de voo a baixa temperatura e atestar certas peças de seus aviões em tal ambiente.

Alem disso auxiliarão os cientistas realizando reconhecimento aéreo a fim de descobrirem passagens entre as massas de gelo, assim estabelecerem locais para a instalação de postos avançados.

O interesse dos pilotos da RAF é o de proceder à experiências de voo a baixa temperatura e atestar certas peças de seus aviões em tal ambiente.

Alem disso auxiliarão os cientistas realizando reconhecimento aéreo a fim de descobrirem passagens entre as massas de gelo, assim estabelecerem locais para a instalação de postos avançados.

O interesse dos pilotos da RAF é o de proceder à experiências de voo a baixa temperatura e atestar certas peças de seus aviões em tal ambiente.

Alem disso auxiliarão os cientistas realizando reconhecimento aéreo a fim de descobrirem passagens entre as massas de gelo, assim estabelecerem locais para a instalação de postos avançados.

corrida de Milão a San Remo, Coppi não mais fez do que acumular triunfos, entendendo, com seu possante golpe de pedal, sua dominação sobre todos os ciclistas da Europa. Durante seis meses, ninguém pôde resistir à sua velocidade, ninguém conseguiu se opor à sua inteligência técnica. Em seis meses, Coppi deu ao ciclismo italiano uma de suas temporadas mais brilhantes, fazendo renascer, para os esportistas da península, os dias já legendários de Bottecchia, de Girardengo e de Binda. Nessas circunstâncias, não é humano que Coppi desejasse recolher os frutos de seus esforços, sob a forma dos fabulosos contratos que, depois de sua vitória no Circuito da França, todos os velodromos da Europa, estavam dispostos a lhe oferecer? Desde então, Coppi não podia viver uma existência mais trabalhosa; passou a treinar de noite

e correr de dia; dois meses desse regime reduziram-no ao seu estado atual. 23.000 quilômetros para uma temporada é muito para um ciclista, mesmo quando em suas pernas o Coppi. Agora, os músculos do italiano se recusam a qualquer esforço. Já é tempo, para ele, de repousar se deseja, na primavera próxima, estar pronto para afrontar uma temporada que não será certamente menos carregada do que a que passou.

E' por isso que, a despeito das ofertas tentadoras que lhe fazem da América do Sul, Coppi renunciará sem dúvida a atravessar o Atlântico. "Menos pesos agora, quer dizer mais dólares amanhã", escrevia um jornal italiano, aconselhando o "campeoníssimo" a recusar o convite venezuelano. E, como é muito prudente, Coppi seguirá muito provavelmente esse conselho desinteressado.

Em tal iniciativa tomarão parte cientistas britânicos, noruegueses e suecos, cujas pesquisas abrangem locais ainda inexplorados da Antártica.

Os aviões serão providos de skis e terão construções especiais de voo a baixa temperatura e atestar certas peças de seus aviões em tal ambiente.

Alem disso auxiliarão os cientistas realizando reconhecimento aéreo a fim de descobrirem passagens entre as massas de gelo, assim estabelecerem locais para a instalação de postos avançados.

O interesse dos pilotos da RAF é o de proceder à experiências de voo a baixa temperatura e atestar certas peças de seus aviões em tal ambiente.

Alem disso auxiliarão os cientistas realizando reconhecimento aéreo a fim de descobrirem passagens entre as massas de gelo, assim estabelecerem locais para a instalação de postos avançados.

O interesse dos pilotos da RAF é o de proceder à experiências de voo a baixa temperatura e atestar certas peças de seus aviões em tal ambiente.

Alem disso auxiliarão os cientistas realizando reconhecimento aéreo a fim de descobrirem passagens entre as massas de gelo, assim estabelecerem locais para a instalação de postos avançados.

O interesse dos pilotos da RAF é o de proceder à experiências de voo a baixa temperatura e atestar certas peças de seus aviões em tal ambiente.

Alem disso auxiliarão os cientistas realizando reconhecimento aéreo a fim de descobrirem passagens entre as massas de gelo, assim estabelecerem locais para a instalação de postos avançados.

O interesse dos pilotos da RAF é o de proceder à experiências de voo a baixa temperatura e atestar certas peças de seus aviões em tal ambiente.

Alem disso auxiliarão os cientistas realizando reconhecimento aéreo a fim de descobrirem passagens entre as massas de gelo, assim estabelecerem locais para a instalação de postos avançados.

O interesse dos pilotos da RAF é o de proceder à experiências de voo a baixa temperatura e atestar certas peças de seus aviões em tal ambiente.

Alem disso auxiliarão os cientistas realizando reconhecimento aéreo a fim de descobrirem passagens entre as massas de gelo, assim estabelecerem locais para a instalação de postos avançados.

O interesse dos pilotos da RAF é o de proceder à experiências de voo a baixa temperatura e atestar certas peças de seus aviões em tal ambiente.

Alem disso auxiliarão os cientistas realizando reconhecimento aéreo a fim de descobrirem passagens entre as massas de gelo, assim estabelecerem locais para a instalação de postos avançados.

O interesse dos pilotos da RAF é o de proceder à experiências de voo a baixa temperatura e atestar certas peças de seus aviões em tal ambiente.

Alem disso auxiliarão os cientistas realizando reconhecimento aéreo a fim de descobrirem passagens entre as massas de gelo, assim estabelecerem locais para a instalação de postos avançados.

O interesse dos pilotos da RAF é o de proceder à experiências de voo a baixa temperatura e atestar certas peças de seus aviões em tal ambiente.

Alem disso auxiliarão os cientistas realizando reconhecimento aéreo a fim de descobrirem passagens entre as massas de gelo, assim estabelecerem locais para a instalação de postos avançados.

corrida de Milão a San Remo, Coppi não mais fez do que acumular triunfos, entendendo, com seu possante golpe de pedal, sua dominação sobre todos os ciclistas da Europa. Durante seis meses, ninguém pôde resistir à sua velocidade, ninguém conseguiu se opor à sua inteligência técnica. Em seis meses, Coppi deu ao ciclismo italiano uma de suas temporadas mais brilhantes, fazendo renascer, para os esportistas da península, os dias já legendários de Bottecchia, de Girardengo e de Binda. Nessas circunstâncias, não é humano que Coppi desejasse recolher os frutos de seus esforços, sob a forma dos fabulosos contratos que, depois de sua vitória no Circuito da França, todos os velodromos da Europa, estavam dispostos a lhe oferecer? Desde então, Coppi não podia viver uma existência mais trabalhosa; passou a treinar de noite

e correr de dia; dois meses desse regime reduziram-no ao seu estado atual. 23.000 quilômetros para uma temporada é muito para um ciclista, mesmo quando em suas pernas o Coppi. Agora, os músculos do italiano se recusam a qualquer esforço. Já é tempo, para ele, de repousar se deseja, na primavera próxima, estar pronto para afrontar uma temporada que não será certamente menos carregada do que a que passou.

E' por isso que, a despeito das ofertas tentadoras que lhe fazem da América do Sul, Coppi renunciará sem dúvida a atravessar o Atlântico. "Menos pesos agora, quer dizer mais dólares amanhã", escrevia um jornal italiano, aconselhando o "campeoníssimo" a recusar o convite venezuelano. E, como é muito prudente, Coppi seguirá muito provavelmente esse conselho desinteressado.

Em tal iniciativa tomarão parte cientistas britânicos, noruegueses e suecos, cujas pesquisas abrangem locais ainda inexplorados da Antártica.

Os aviões serão providos de skis e terão construções especiais de voo a baixa temperatura e atestar certas peças de seus aviões em tal ambiente.

Alem disso auxiliarão os cientistas realizando reconhecimento aéreo a fim de descobrirem passagens entre as massas de gelo, assim estabelecerem locais para a instalação de postos avançados.

O interesse dos pilotos da RAF é o de proceder à experiências de voo a baixa temperatura e atestar certas peças de seus aviões em tal ambiente.

Alem disso auxiliarão os cientistas realizando reconhecimento aéreo a fim de descobrirem passagens entre as massas de gelo, assim estabelecerem locais para a instalação de postos avançados.

O interesse dos pilotos da RAF é o de proceder à experiências de voo a baixa temperatura e atestar certas peças de seus aviões em tal ambiente.

Alem disso auxiliarão os cientistas realizando reconhecimento aéreo a fim de descobrirem passagens entre as massas de gelo, assim estabelecerem locais para a instalação de postos avançados.

O interesse dos pilotos da RAF é o de proceder à experiências de voo a baixa temperatura e atestar certas peças de seus aviões em tal ambiente.

Alem disso auxiliarão os cientistas realizando reconhecimento aéreo a fim de descobrirem passagens entre as massas de gelo, assim estabelecerem locais para a instalação de postos avançados.

O interesse dos pilotos da RAF é o de proceder à experiências de voo a baixa temperatura e atestar certas peças de seus aviões em tal ambiente.

Alem disso auxiliarão os cientistas realizando reconhecimento aéreo a fim de descobrirem passagens entre as massas de gelo, assim estabelecerem locais para a instalação de postos avançados.

O interesse dos pilotos da RAF é o de proceder à experiências de voo a baixa temperatura e atestar certas peças de seus aviões em tal ambiente.

Alem disso auxiliarão os cientistas realizando reconhecimento aéreo a fim de descobrirem passagens entre as massas de gelo, assim estabelecerem locais para a instalação de postos avançados.

O interesse dos pilotos da RAF é o de proceder à experiências de voo a baixa temperatura e atestar certas peças de seus aviões em tal ambiente.

Alem disso auxiliarão os cientistas realizando reconhecimento aéreo a fim de descobrirem passagens entre as massas de gelo, assim estabelecerem locais para a instalação de postos avançados.

O interesse dos pilotos da RAF é o de proceder à experiências de voo a baixa temperatura e atestar certas peças de seus aviões em tal ambiente.

Alem disso auxiliarão os cientistas realizando reconhecimento aéreo a fim de descobrirem passagens entre as massas de gelo, assim estabelecerem locais para a instalação de postos avançados.

O interesse dos pilotos da RAF é o de proceder à experiências de voo a baixa temperatura e atestar certas peças de seus aviões em tal ambiente.

Alem disso auxiliarão os cientistas realizando reconhecimento aéreo a fim de descobrirem passagens entre as massas de gelo, assim estabelecerem locais para a instalação de postos avançados.

"CORREIO" AEREO

INTERESSANTE SISTEMA PARA TESTE DAS PISTAS DE ATERRAGEM

Informa-se estar a Grã Bretanha, considerando as atuais e futuras necessidades da aviação, procedendo a testes de resistência nas pistas dos campos de pouso por ela construídas durante a guerra.

Estes trabalhos vêm sendo feitos levando-se em conta o caráter provisorio dado às construções de pistas que visavam atender às necessidades urgentes originárias do último conflito. Estas eram feitas obedecendo a especificações provisórias, e com recursos materiais obtidos nos próprios locais, objetivando atender-se a fins imediatos.

No serviço em apreço, foi encarregado a Diretoria de Obras do Ministério do Ar, que, no decorrer dos últimos 18 meses, fez realizar experiências em pistas de mais de 60 aeródromos localizados em quase 20 países. Percorreu-se já cerca de 65.000 quilômetros, tendo sido mais de três quartos dessa distância coberta por via aérea. Uma das raras exceções terrestres foi entre El Focher e El Gensala, no sudoeste da Argélia, no centro da África, tendo-se recorrido ao serviço local de ônibus.

O processo usado para tais verificações é baseado no uso de um aparelho aperfeiçoado pelos técnicos do Ministério do Ar da Grã Bretanha. Tal máquina possui uma estrutura semelhante a de uma ponte, com rampas laterais para onde sobem caminhões representando a carga a ser aplicada sobre as pistas. A capacidade total de carga do aparelho em apreço é de 40 toneladas, se bem que, nos testes atuais, não se esteja ultrapassando a de 25 toneladas; esta é aplicada sobre a pista por intermédio de um macaco e um aparelho de apoio. Esta última poderá ser de tamanhos diferentes, de modo a representar a área ocupada por pneus de aviões de diversos tamanhos. Este interessantíssimo aparelho é fabricado de ligas metálicas leves e é inteiramente desmontável, facilitando assim seu transporte por avião.

Em tais serviços os aeroportos locais prestam a sua colaboração oferecendo mão de obra e demais assistência necessária. Além do mais, acima citada são recolhidas amostras do solo dos aeródromos para que sejam estudadas as potencialidades das pistas em questão.

FESTA AVIATORIA EM PARAGUAY

Por iniciativa da diretoria do Aero Clube de Paraguai, neste Estado, está sendo preparada grandiosa festa aviatoria, ocasião em que serão inauguradas as novas instalações de seu hangar e oficina mecânica. Do programa que se está elaborando constará o batismo de um avião "Fairchild" PT-19, recentemente doado àquela entidade.

Para tal festividade o Aero Clube de Paraguai contará com a presença de nomes representativos de nossa aeronáutica.

TRANSFERENCE DO AEROPORTO DE PAMPULHA PARA AERONAUTICA

B. HORIZONTE, 17 (ASAPRESS). — O brigadeiro Aljmar Mascarenhas esteve nesta cidade em visita de inspeção à base aérea e declarou que cogita-se de localizar em Belo Horizonte um grupo de aviões. Se tal se der o aeroporto de Pampulha passará a pertencer à Aeronautica construído-se outro para a aviação comercial. O brigadeiro Mascarenhas estava em companhia do brigadeiro Guedes Moniz que foram homenageados com um almoço íntimo pelo governador Milton de Campos do Palácio da Liberdade.

A RAF PARTICIPARÁ DE UMA EXPEDICÃO ANTÁRTICA

LONDRES. (B. N. S.). — Anuncia-se que durante o mês corrente algumas unidades da RAF incorporarão-se a uma expedição científica às regiões polares.

CENTENÁRIO DE RUI BARBOSA

Proseguirá no dia 20, às 9 e 11 horas, a série de comemorações sobre o Centenário de Rui Barbosa, organizada pelo segundo-anista da Faculdade de Direito de São Paulo. As conferências, nessa data, estarão a cargo dos acadêmicos Dirceu Melo e Geilson Maidonado, que, respectivamente, discutirão sobre os temas: "Rui, o estudante e o estudioso" e "Rui, o imortal".

Serão patrocos os Drs. A. Gontijo de Carvalho e Ubaldino Costa Leite. A ELABORAÇÃO DA ESTRADA DE FERRO SORCABANA. Proseguindo na série de palestras técnicas, o engenheiro Durval Muiyler, proferirá amanhã na sede do Instituto de Engenharia, a palestra "Sorcabana, 20 — 12 anos, uma conferência subordinada ao tema: "A Eletrificação da Estrada de Ferro Sorcabana".

Rifa do "Studebaker" em benefício do Hospital "Clemente Ferreira"

Comunicam-se: "Devendo realizar-se no próximo dia 26, pela Loteria Federal — o sorteio do automóvel "Studebaker", em benefício das novas instalações do Hospital "Clemente Ferreira", a diretoria da "Liga Paulista Contra a Tuberculose" avisa a todas as pessoas que receberem bilhetes sob registro postal para efetuarem o respectivo pagamento até o dia 20, por meio do telefone 7-7305 (Cage Jabaquara). Os empregados da C.M.T.C. n. 6084.

Desapareceu no dia 4 de junho, da casa de sua família, a rua Quatorze n. 9 (Vila Espanhola), Casa Verde, o menino de 13 anos, Arnaldo Paulo Barros, filho do sr. Arnaldo Paulo Barros. Pedem-se informações para a família.

Desapareceu no dia 4 de junho, da casa de sua família, a rua Quatorze n. 9 (Vila Espanhola), Casa Verde, o menino de 13 anos, Arnaldo Paulo Barros, filho do sr. Arnaldo Paulo Barros. Pedem-se informações para a família.

Desapareceu no dia 4 de junho, da casa de sua família, a rua Quatorze n. 9 (Vila Espanhola), Casa Verde, o menino de 13 anos, Arnaldo Paulo Barros, filho do sr. Arnaldo Paulo Barros. Pedem-se informações para a família.

Desapareceu no dia 4 de junho, da casa de sua família, a rua Quatorze n. 9 (Vila Espanhola), Casa Verde, o menino de 13 anos, Arnaldo Paulo Barros, filho do sr. Arnaldo Paulo Barros. Pedem-se informações para a família.

Desapareceu no dia 4 de junho, da casa de sua família, a rua Quatorze n. 9 (Vila Espanhola), Casa Verde, o menino de 13 anos, Arnaldo Paulo Barros, filho do sr. Arnaldo Paulo Barros. Pedem-se informações para a família.

Desapareceu no dia 4 de junho, da casa de sua família, a rua Quatorze n. 9 (Vila Espanhola), Casa Verde, o menino de 13 anos, Arnaldo Paulo Barros, filho do sr. Arnaldo Paulo Barros. Pedem-se informações para a família.

Desapareceu no dia 4 de junho, da casa de sua família, a rua Quatorze n. 9 (Vila Espanhola), Casa Verde, o menino de 13 anos, Arnaldo Paulo Barros, filho do sr. Arnaldo Paulo Barros. Pedem-se informações para a família.

Desapareceu no dia 4 de junho, da casa de sua família, a rua Quatorze n. 9 (Vila Espanhola), Casa Verde, o

CINEMA

PROGRAMAS DO DIA

MARABA
CRISTOVÃO COLOMBO — Fredric March e Kathleen Ryan — Bandeirantes da Tela 11 — Nac. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Rita
SÃO JOÃO
REMORSO — Eric Portman e Greta Gynt — Proib. 18 anos — Bandeirantes da Tela 10 — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Últ. dia.

Rita
CONSOLACAO
CRISTOVÃO COLOMBO — Fredric March e Kathleen Ryan. Bandeirantes da Tela 9 — Nac. — As 15, 19, 30 e 21,30 horas. Último dia.

PHENIX
CRISTOVÃO COLOMBO — Fredric March e Kathleen Ryan. Bandeirantes da Tela 9 — Nac. — As 15, 19, 30 e 21,30 horas — Últ. dia.

HOLLYWOOD
CRISTOVÃO COLOMBO — Fredric March e Kathleen Ryan. Bandeirantes da Tela 5 — Nac. — As 19 hs. Último dia.

SABARA — ONDE CANTA O ROUXINOL — Marta Eggerth — Noticiário em Revista, 10 — Nacional — As 15, 19, 30 e 21,30 horas.

REX — ESCRAVA DO PASSADO — Eric Portman — PREDESTINADOS — Atual. em Revista, 117 — Nacional — As 18,50 horas.

JARAGUA — ADVERSIDADE — Fredric March — NOITE DE ANGSTIA — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha, 189 — Nac. — As 18,50 horas.

VOGUE — ONDE CANTA O ROUXINOL — Martha Eggerth — ACUSO MEUS PAIS — Atual. Campos, 54 — Nacional — As 18,50 horas.

IP. PALACIO — CRISTOVÃO COLOMBO — Fredric March — SOMBRA DA PLANÍCIE — Proib. 10 anos — Atual. Campos, 56 — Nacional — As 18,50 horas.

CARLOS GOMES — CRISTOVÃO COLOMBO — Fredric March — OS TRES BAMBAS — Proib. 10 anos — Marcha da Vida, 251 — Nacional — As 18,50 horas.

GLORIA — NC CAMINHO DA VIDA — Fredric March — AMEI UM ASSASSINO — Proib. 14 anos — Atual. Campos, 51 — Nac. — As 18,50 horas.

OBERDAN — CAPITÃO BOYCOTT — Stewart Granger — A VIDA RECOMENÇA — Proib. 10 anos — Oficinas do D. A. E. R. — Nacional — As 18,50 horas.

IRIS — VINGANÇA PERDIDA — Charles Boyer — GEMAS FATAIS — Proib. 10 anos Esp. em Marcha, 188 — Nacional — As 18,50 horas.

IDEAL — TRES NOITES DE EVA — Barbara Stanwyck — ALMA POLICIAL — Proib. 10 anos Esp. em Marcha, 178 — Nacional — As 18,50 horas.

D. PEDRO I — ONDE CANTA O ROUXINOL — Marta Eggerth — CRIMINOSOS SEM QUARTEL — Proib. 10 anos — Atual. Campos, 48 — Nacional — As 19,15 horas.

S. ANTONIO — RELIQUIA MACABRA — H. Dorgart — GRANDE PREMIO — Proib. 10 anos — Rep. Cinedia, 1X62 — Nacional — As 18,50 horas.

ESPERIA — CRIME DO BAIRRO CHINES — Chester Morris — VINGANÇA DE GANGACEIROS — Proib. 10 anos — Bandeirantes da Tela, 3 — Nacional — As 19 horas.

AVENIDA — QUANDO CANTA O ROUXINOL — Martha Eggerth — ESPOSA DE MONTE CRISTO — Brasil em Foco, 24 — Nacional — As 10, 13, 16, 19 e 21,30 horas.

PEDRO II — PECADO DE UMA MÃO — Ramon Pareda — O COFRE ENTERRADO — Proib. 14 anos — Atual. em Revista, 119 — As 13,20 hs.

SANTA HELENA — UMA AVENTURA ARRISCADA — Edmond O'Brien — FALSIIFICADO — Proib. 14 anos — Esp. em Marcha, 263 — Nacional — As 13,15 horas.

RECREIO — VIUVA GAITEIRA — Bud Abbott — A LUTA DO OURO NEGRO — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha, 281 — Nacional — As 13,15 hs.

SAMMARONE — SERENATA PRATEADA — Irene Dunne — OS DOIS TIGRES — Proib. 10 anos — Atual. Campos, 55 — Nac. — As 19 horas.

S. GERALDO — RUA DO PERIGO — Robert Mitchum — Acompanha um complemento — Proib. 10 anos. Sel. Cinemat. Nac. As 19 horas.

YPE — A DALIA AZUL — Alan Ladd — CUPIDO DO BARULHO — Um dia na Bahia — Nacional — As 19 horas.

ROXY — O PINTOR DAS ALMAS — Dana Andrews — A ABRAZADORA — Not. da Semana, 49x40 — Nacional — As 13,40 e 18,45 horas.

ASTORIA — FOGUEIRA DE PAIXOES — Joan Crawford — AREIAS ESCANDANTES — Proib. 18 anos. Filme Jornal, 126x16 — Nacional — As 19,15 horas.

VITORIA — A ORFAZINHA — Gloria Henry — IMPERIO DO PACIFICO — Proib. 10 anos — Filme Jornal 116x15 — Nac. — As 19,15 horas.

TUCURUVI — CILADA FATIDICA — Richard Dix — BULDOZ DRUMOND ATACA — Proib. 10 anos — Filme Jornal, 115x15 Nac. As 19,15 horas.

IMPERIAL — SINFONIA DO PASSADO — Richard Bird — HOSPEDE DE UMA NOITE — Proib. 10 anos — C. Jornal, 304 — Nacional — As 18,40 horas.

CATUMBÍ — SEU PROPRIO VERDUGO — James Mason — MERCADOR DE ESCRAVOS — Proib. 18 anos — Not. da Semana — Nacional — As 19 horas.

RIALTO — UM HOMEM IRRESISTIVEL — John Payne — MATRIMONIO INVERTIDO — Atual. em Revista, 115 — Nac. As 18,50 hs.

SÃO JORGE — DEUS LHE PAGUE — Arturo de Cordova — NEVADA — Proib. 18 anos — Rep. Cinedia — Nacional — As 18,45 horas.

SÃO LUIZ — CAVALO 13 — Filme nacional — 24 — Trindade — OS AMORES DE CARMEM — Proib. 14 anos — As 19 horas.

PENHA — REDENÇÃO — Margaret Lockwood — FEITICEIRO ENFEITICADO — Rep. Cinedia — Nacional — As 19 horas.

CALIFORNIA — LOBO DO MAR — Edward G. Robinson — QUATRO IRMÃOS A QUERIAM — Proib. 10 anos — Flag. do Brasil — Nacional — As 19 horas.

SÃO JOSÉ — CRISTOVÃO COLOMBO — Fredric March — CHANTAGISTA MISTERO — Brasil em Foco, 21 — Nacional — As 19 horas.

MODERNO — CRISTOVÃO COLOMBO — Fredric March — ROMANCE NO INVERNO — Brasil em Foco, 20 — Nacional — As 19 horas.

MARCONI — A GRANDE MENTIRA — Bette Davis — TESOURO MALDITO — Atual. em Revista — Nacional — As 19 horas.

ESPECTÁCULO QUE ASSOMBRA PELA SUA GRANDIOSIDADE!
 CATIVA PELO SEU INTERESSE!
 SENSIBILISA PELA SUA POESIA!



RONALD COLMAN
Se Eu Fosse Rei
 "IF I WERE KING"

IMP. 14 ANOS

ACOMP. NAC.

AMANHA

OPERA
 REGRADA DA CINELANDIA

BASIL RATHBONE
FRANCES DEE
ELLEN DREW

Um Filme Inesquecível!

COLUMBIA PICTURES

APRESENTA

Uma Produção Sidney Buchman

A Noite Sonhamos
 (A SONG TO REMEMBER)

em TECHNICOLOR

estrelando

Paul MUNI **Merle OBERON**

COM CORNEL WILDE

NINA FOCH • GEORGE COULOURIS

Entredo de Sidney Buchman

Dirigida por CHARLES VIDOR

ACOMP. VBC

AMANHA

IPIRANGA
 UMA DISTRIBUIÇÃO DO CINEMA

Majestic
Paramount
Santa Cecilia

QUE PEQUENAS!
 QUE DESLUMBRAMENTO!
 E TUDO EM TECHNICOLOR!

RED SKELTON
ESTHER WILLIAMS



ESCOLA DE SEREIAS
 "GATHING BEAUTY"

BASIL RATHBONE **CARLOS RAMIREZ** **ETHEL SMITH**

Xavier Cugat • Harry James

ACOMP. HNC

Paratodos
HOJE

PAULISTANO — SAIGON — Alan Ladd — SONHA MEU AMOR — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 19 horas.

CINEMUNDI — OS ANJOS DE CARA SUJA — James Cagney — O SOMBRA RETORNA — Proib. 18 anos — Brasil em Moco, 23 — Nacional — As 10 horas.

CIRCOS

PIOLIN — 1.a parte a comédia: "A MULHER DO SEU ADOLFO". 2.a parte variedades com: Nair — Trio do Sul — Adolfo e seus cães — Laurindo e Pinduca, e o impagável Piolin — As 20,30 horas.

SEYSEL — 1.a parte a comédia: "ARRELIÁ MÃE DE FAMÍLIA". 2.a parte um varietalíssimo show: Trio Harley — Carlos Cursi — Tita Martinelli — Tullio e Rosita, não faltando Henrique e Arrelia — As 21 horas.

A NOVA PELICULA DE ROBERT MITCHUM



HOLLYWOOD, CAL. — Robert Mitchum, que é ator de maior sucesso de bilheteria atualmente, aparecerá brevemente em "Star Sapphire". Com Mitchum trabalhará Jane Russell, a deslumbrante estrela de "The Outlaw" e "It's Only Money".

O CAMINHO DA PERDIÇÃO — Na "rancho" para menores do Variety Club, no Estado de Texas, dedicado a regeneração de pequenos delinquentes não se acredita que existam menores totalmente maus. Os 8.500 membros dos Varsity Clubs estão convencidos de que os garotos que cometem um erro merecem a oportunidade de regenerar-se, porém, não encontram uma oportunidade num reformatório.

"O caminho da perdição", o novo filme da Allied que veremos brevemente com Audie Murphy no protagonista, foi baseado num caso autêntico recolhido dos arquivos do Clu, sendo a história de uma das oportunidades dadas. O colunista conta com todos os ingredientes para manter o interesse do espectador, tendo sido interpretado com pugnante realismo, sem sentimentalismo barato, entrecortado por alguns momentos de sátira humorística. Quando a película for exibida entre nós — o que se dará dentro em breve — o público brasileiro terá ocasião de assistir um dos melhores filmes que já se fizeram no gênero, para não dizer o melhor de todos, pois não se trata de mais uma dessas histórias de reformatório, tipo dramático, que tem caracterizado a maioria das películas de delinquência juvenil. O filme da Allied pode mesmo ser considerado novidade no seu gênero.

A CRITICA SAUDA "ANJO PERVERSO" (MANON) — UM FILME DE H. G. CLOUTOT

Diz-se a crítica francesa sobre "Anjo Perverso" (Manon) — um filme de H. G. Cloutot — apresentado que a França Filmes do Brasil distribui orgulhosamente:

"O milagre aqui é possível pela consistência da perfeição, sendo a perfeição, na própria, o maior dos milagres. E "Anjo Perverso" (Manon), dada as circunstâncias atuais do cinema, é para os nossos olhos um filme perfeito. Nem uma só falha do começo ao fim. O gosto mais exato, a arte mais acabada, a autoridade dos diálogos, a eficácia dos atores, e, por fim, a beleza imponente das situações, tudo quanto podem exigir de um filme o espectador e o crítico mais severo se encontra reunido neste filme. É a primeira a nos dar um prazer absoluto de alguns trechos de "O Bulevar do Crime" (Les Enfants du Paradis) e do "Lumière D'Éclair".

Sabemos que Cloutot era um grande diretor, sabe-se que ele se capax de dar uma cabeça ao cinema. E desta vez ele trouxe, além de tudo, um coração. É que, não obstante a perfeição técnica, não obstante o acerto de sua iluminação, essa mecânica de sombras e luzes, de palavras e sinais de pontuação, não dá a impressão de um artifício de primeira linha, "Anjo Perverso" (Manon) é em princípio uma história de amor. Jamais, talvez, a história do cinema, o amor patético — corre tão selvagem ou fora tão obscedente à força de ser tomado a sério.

Por onde começar?... Não sabemos. Com filmes desse quilate, uma estranha lassidão se apodera de nós. Não há alternativa. É preciso tudo dizer ou apenas limitar-se a declarar: "Ide assim-lá!". Compreendemos de pronto esta evidência: tal filme era necessário. Algo estaria faltando ao cinema se ele não fosse feito. O que sobretudo nos comove em "Anjo Perverso" (Manon), é mais ainda que a sua plástica admirável, é esse estilo tão seu, esse não-conformismo tão inteligente de expressão e de pensamento. Cloutot, em uma única obra, ligou anos inteiros de ponta à ponta. Apresenta fatos, mas fatos que falam por si mesmos. Nada exagerado, nada visto o escândalo, não quer evangelizar nem condenar quem quer que fosse. Mas seu ponto de vista se desprende inexoravelmente das tantas imagens poderosas, dominando e convencendo-nos. Estamos diante de um diretor que pensa como um grande escritor e se exprime como um grande cineasta. Sem dúvida, este artigo que escrevemos parecerá totalmente insignificante.

"Anjo Perverso" (Manon), em verdade, esmagou tudo quanto a seu respeito se possa escrever. É um trabalho mais do que histórico, mais do que crítico, ou melhor, mais ainda do público que dos historiadores. São, pois, venturosos, eis que surge "Anjo Perverso" (Manon). Otimizado, Cloutot, tu de nosso irmão Sentinela possuídos de alguns escrúpulos em ressaltar a parte que os atores tiveram no filme. Assistindo "Anjo Perverso", o ator Jean Marais declarou com muita justiça: — "É maravilhoso! Não se reconhece os atores..." Michel Aulicr está, com efeito, surpreendentes, transfundidos no corpo da obra, como também Raymond Souplex, e todos os demais figurantes anônimos do teatro israelita "Lancry". Todos haviam já tra-

Cinema

PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — O VENENO DOS BORGHIAS — Paulette Goddard — Proib. 14 anos — Paramount — J. Cinemat, 132 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ART-PALACIO — ASTUCIA DE UMA MULHER — Yvonne de Carlo — Technicolor — Proib. 10 anos — Universal — Atual. Campos, 58 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BANDEIRANTES — ESPADA VINGADORA — Larry Parks — Cinecolor — Columbia — Proib. 10 anos — J. Tela, 190 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OPERA — EMIGRANTES — Aldo Fabrizi — Europa Sul-America Films — C. Jornal, 307 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BROADWAY — O ULTIMO REFUGIO — Humphrey Bogart — W. Bros. — Marcha da vida, 225 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARATODOS — ESCOLA DE SEREIAS — Esther Williams — Technicolor — MGM. — Esp. da Tela, 2 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ROSARIO — ASTUCIA DE UMA APAIXONADA — Yvonne de Carlo — Technicolor — Proib. 10 anos — Universal — A Cultura do Sinal no Est. S. Paulo — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ESMERALDA — ASTUCIA DE UMA APAIXONADA — Yvonne de Carlo — Technicolor — Proib. 10 anos — Universal — Atual. em Revista, 120 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MAJESTIC — O VENENO DOS BORGHIAS — Paulette Goddard — Proib. 14 anos — Paramount — F. Jornal, 121x15 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARAMOUNT — O VENENO DOS BORGHIAS — Paulette Goddard — Proib. 14 anos — Paramount — C. J. Inf, 175 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

STA. CECILIA — O VENENO DOS BORGHIAS — Paulette Goddard — Proib. 14 anos — Paramount — J. Cinemat, 131 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

CLIMAX — Rua Espírito Santo, 330 (Admissão) — ASTUCIA DE UMA APAIXONADA — Yvonne de Carlo — Proib. 10 anos — Technicolor — Universal — C. J. Inf, 176 — As 15, 19, 30 e 21,30 horas.

ALHAMBRA — ENQUANTO A MORTE ESPERA — Ray Milland — OESTE DE PECOS — Proib. 10 anos — J. Tela, 190 — Desde 14 horas.

S. BENTO — CONDESSA CASTIGLIONE — Andrea Checchi — LEVANTA-TE MEU AMOR — C. J. Inf, 173 — Desde 13,15 horas.

CRUZEIRO — CADE ZAZA' — Isa Barzizza — ADEUS MOCIDADE — Asp. Sergipe, 2 — As 13,40 e 18,50 hs.

BRASIL — SANGUE NA LUA — Robert Mitchum — LOLA MONTES — Proib. 14 anos — Esp. Bandeirantes, 1 — As 19 horas.

PIRATININGA — ASTUCIA DE UMA APAIXONADA — Yvonne de Carlo — Technicolor — Proib. 10 anos — OESTE DE PECOS — Atual. em Revista, 116 — As 14 e 19 horas.

UNIVERSO — AS AVENTURAS DE DON JUAN — Errol Flynn — Technicolor — Proib. 10 anos — CANÇÃO DO ARIZONA — C. Jornal, 306 — As 18,40 horas.

BABILONIA — PECADO DE UMA MÃE — Ramon Pareda — Proib. 14 anos — QUELJO SUIÇO — Atual. em Revista, 114 — As 19,00 horas.

ODEON — Sala Vermelha — No palco: DUE ORE IN ITALIA — Pela Cia. Italiana de Revista — As 20 e 22 hs.

ODEON — Sala Azul — CADE ZAZA' — Isa Barzizza — ADEUS MOCIDADE — J. Cinemat, 126 — As 18,50 hs.

CAPITOLIO — O ENVIADO DE SATANAZ — Ray Milland — CODIGO DE HONRA — J. Cinemat, 125 — As 19 horas.

S. PAULO — NUMA ILHA COM VOCE — Esther Williams — Technicolor — PAIXONITE AGUDA — J. Cinemat, 125 — As 18,50 horas.

BRAZ POLITAMA — AS AVENTURAS DE DON JUAN — Errol Flynn — Technicolor — Proib. 14 anos — ARMADILHA FATAL — Proib. 14 anos — Not. Semana, 49x37 — As 18,30 horas.

OLIMPIA — AS AVENTURAS DE DON JUAN — Errol Flynn — Technicolor — Proib. 10 anos — CANÇÃO DO ARIZONA — F. Jornal, 120x15 — As 19 horas.

PAULISTA — A DIVINA DAMA — Vivien Leigh — Proib. 10 anos — CADA QUAL COM SEU DESTINO — J. Cinemat, 127 — As 18,30 horas.

ROIAL — A CULPA DOS PAIS — Isa Pola — TARZAN E O HOMEM MACACO — Proib. 10 anos — Lás do Brasil — As 19 horas.

S. PEDRO — IRMAOS — Patricia Foe — Proib. 18 anos — AO CAIR DA NOITE — J. Cinemat, 124 — As 19 hs.

LUX — PUNHOS DE CAMPEAO — Robert Ryan — AO CAIR DA NOITE — Proib. 14 anos — Marcha da vida, 249 — As 19 horas.

S. CAETANO — IRMAOS — Patricia Roc — Proib. 18 anos — CASTELO DO HOMEM SEM ALMA — J. Cinemat, 121 — As 13,40 e 18,45 horas.

CAMBUCI — OBSESSÃO — Massimo Girotti — Proib. 18 anos — CORAÇÃO DO OESTE — Esp. em marcha, 279 — As 18,40 horas.

COLONIAL — ALMA PECADORA — Rossano Brazzi — Proib. 18 anos — LULU BELLE — Vila Braz — Nacional — As 19 horas.

RECREIO — AO CAIR DA NOITE — Dane Clark — Proib. 14 anos — LEGIAO DE BRAVOS — C. J. Inf, 171 — As 19 horas.

zido e seu grande talento. Cloutot, entretanto, ainda não fez presente danque que possuía. Cecile Aubry, a quem tocou o primeiro desempenho, afigura-se no excelente. Soube transmitir o amor com uma naturalidade, uma espontanei-

dade cativante. Ignoro qual será o seu destino artístico, mas doravante que possuía. Cecile Aubry, a quem tocou o primeiro desempenho, afigura-se no excelente. Soube transmitir o amor com uma naturalidade, uma espontanei-

16 de Março de 1949

TEATRO MUNICIPAL

GRANDE TEMPORADA LIRICA OFICIAL DE 1949
 da Prefeitura Municipal de São Paulo

7.a recita de assinatura — AMANHA — As 21 horas

"MEFISTOFELIS"

de ARRIGO BOITO, com Rosci LEMENI — Norma GRECCO — Mary GAZZI — Assis PACHECO — Gilda ROSA — Nino CRIMI — Lidia PINTO.

Regente: TULLIO SERAFIN.

Maestro do coro: Sixto MECCHETTI — Regisseur: Carlos MARCHESE — Ponto: Mario BRUNO — Coreografia: Marília FRANCO — Primeiras bailarinas: Sonia HILMAN e Lia MARQUES — Primeiro bailarino: Michele BARBANO.

PREÇOS: Poltronas e balcões Cr\$ 200,00; Frisas e camarotes de 1.a, Cr\$ 1.000,00; Cadeiras de "foyer", Cr\$ 150,00; Camarotes de "foyer", Cr\$ 750,00; Camarotes de 2.a, Cr\$ 300,00; Galerias, Cr\$ 50,00; Anfiteatros, Cr\$ 30,00.

5.a feira, As 21 horas, 8.a recita de assinatura

"LUCIA DE LAMMERMOOR"

de DONIZETTI

com Agnes AYRES — Assis PACHECO — Paulo ANSALDI — Americo Basso — Amado PESCUA — Lidia PINTO. Regente: EDOARDO DE GUARNIERI.

METRO HOJE 13,30 15,30 17,45 20,30 22 hs

PAIXONITE AGUDA

QUEM MANDA É O AMOR

O Mundo de Lassie

LASSIE Technicolor

ALGUNS dos MELHORES

DOCUMENTÁRIO SOBRE O PASSADO E O FUTURO DA PAULISTA

ALGUNS dos MELHORES

ALGUNS dos MELHORES

ALGUNS dos MELHORES

ALGUNS dos MELHORES

ALGUNS dos MELHORES

ALGUNS dos MELHORES

ALGUNS dos MELHORES

ALGUNS dos MELHORES

ALGUNS dos MELHORES

Seção Comercial

O comércio britânico no primeiro semestre

(Do correspondente financeiro do "Correio Paulistano" e do "Manchester Guardian")

LONDRES — No primeiro semestre deste ano, a balança de pagamentos da Grã Bretanha com todos os outros países apresentou um "déficit" de 10 milhões de esterlinas, em comparação com um "superavit" de 45 milhões de esterlinas, no segundo semestre de 1948 e um "déficit" de 155 milhões, no primeiro semestre do mesmo ano.

Esses dados foram divulgados pelo "Livro Branco" sobre a Balança de Pagamentos do Reino Unido, que acaba de ser publicado. O "déficit" de 10 milhões de esterlinas deriva de um "déficit" de 48 milhões no comércio "visível" — exportações e importações — e um "superavit" de 38 milhões nas transações "invisíveis", tais como pagamentos para navegação, juros, direitos sobre filmes e viagens.

Ha um outro fato. O "déficit" total de 10 milhões de esterlinas, que parece ser importante, não dá uma idéia do "déficit" em dólar. Na realidade, houve um "superavit" de 130 milhões de esterlinas na balança de pagamentos com a área do esterlino e a Europa Ocidental e um "déficit" de 140 milhões de esterlinas nas transações com os países de moedas sólidas, do qual 135 milhões se referem à área do dólar. O "déficit" do dólar é pouco menos da metade do "déficit" ocorrido em todo o ano de 1948, que foi de 280 milhões de esterlinas.

Os resultados estão bem de acordo com as previsões feitas no Levantamento Econômico para 1949, publicado em março pelo governo, no qual previa-se um "déficit" em dólar correspondente a 130 milhões de esterlinas e um "déficit" total de 15 milhões de esterlinas. Os dados mostram que o famoso "superavit global" do segundo trimestre de 1948, tão exaltado na ocasião, era resultado de fatores temporários.

Cem a área do esterlino houve um "superavit" de 115 milhões de libras, em comparação com 210 milhões em todo o ano de 1948. As importações procedentes da área do esterlino se elevaram a 316 milhões de esterlinas, no segundo semestre do ano passado, para 355 milhões, no primeiro semestre deste ano. As exportações para as mesmas áreas se elevaram, no mesmo período, de 391 para 454 milhões, o que corresponde exatamente a 50 por cento do valor de todas as exportações britânicas. Quase uma quarta parte das exportações britânicas foram destinadas aos países do Plano Marshall e menos de 10 por cento à área do dólar. — (APLA).

CAFÉ

SANTOS

DISPONÍVEL — O Mercado de Disponível foi mais movimentado hoje, porém poucos foram os negócios.

Houve procura por parte dos exportadores, principalmente para lotes finos, e dos centros consumidores vieram ordens, porém em bases que ainda foram consideradas baixas pelos vendedores.

A Bolsa Oficial de Café declarou calmo este Mercado e fixou as seguintes bases, por 10 quilos: Cr\$ 114,00, para o tipo 4, Moles; Cr\$ 109,00, para o tipo 4, Duros; e Cr\$ 99,00, para o tipo 5, de bebida Rio.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café, hoje, para o Contrato B foi paralisado; para o Contrato C abriu firme, para tornar-se calmo no fechamento, com 2.500 sacas de vendas e para o Contrato D funcionou firme em ambos os preços, com 5.500 sacas de negócios.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Nova York o Contrato "D" abriu com alta de 8 a 150 pontos e fechou com alta de 150 pontos, com vendas de 14.000 sacas. Para o Contrato "S" abriu com alta de 70 a 150 pontos e fechou com alta de 125 a 150 pontos, com vendas de 91.000 sacas.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatístico de hoje: Passaram 33.014 sacas, entraram 43.794 sacas, foram embarcadas 22.998 sacas e despachadas 26.952 sacas. Ficaram em "stock" 2.055.676 sacas.

VENDAS NO DISPONÍVEL — As vendas no Disponível, no dia 15, segundo o Sindicato dos Exportadores de Café, foram de 4.909 sacas, somando, desde 1.º de mês 326.669 sacas.

ENTREGAS DIRETAS — CONTRATO "D" — Trabalho firme, no fechamento, as cotizações eram as seguintes:

Períodos	de hoje	ant.
Outubro	128,00	128,00
Nov-dez.	133,00	133,00
Jan-junho 1950	140,00	143,00
Julho-dez. 1950	153,00	153,00
Jan-junho 1951	159,00	155,00

CONTRATO "C" — Trabalho firme, apresentando no fechamento, as seguintes bases:

Períodos	de hoje	ant.
Outubro	128,00	128,00
Nov-dez.	134,00	134,00
Jan-junho 1950	145,00	143,00
Julho-dez. 1950	155,00	155,00
Jan-junho 1951	159,00	157,00

CONTRATO RIO — Os cafés de descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam, ontem, com as seguintes cotizações:

Períodos	de hoje	ant.
Outubro	94,00	94,00
Nov-dezembro	97,00	97,00
Jan-junho 1950	100,00	100,00

MERCADO DE CAFÉ A TERMO

Períodos	de hoje	ant.
Outubro	128,00	128,00
Nov-dez.	134,00	134,00
Jan-junho 1950	145,00	143,00
Julho-dez. 1950	155,00	155,00
Jan-junho 1951	159,00	157,00

CONTRATO "B"

Períodos	de hoje	ant.
Outubro	128,00	128,00
Nov-dez.	134,00	134,00
Jan-junho 1950	145,00	143,00
Julho-dez. 1950	155,00	155,00
Jan-junho 1951	159,00	157,00

CONTRATO "D"

Períodos	de hoje	ant.
Outubro	128,00	128,00
Nov-dez.	134,00	134,00
Jan-junho 1950	145,00	143,00
Julho-dez. 1950	155,00	155,00
Jan-junho 1951	159,00	157,00

DISPONÍVEL

Períodos	de hoje	ant.
Outubro	128,00	128,00
Nov-dez.	134,00	134,00
Jan-junho 1950	145,00	143,00
Julho-dez. 1950	155,00	155,00
Jan-junho 1951	159,00	157,00

Portugal	0,65,72
Espanha	1,70,96
Suécia	4,35,00
Suécia	3,42,00
Estados Unidos	18,72,00
Uruguai	6,31,37
Argentina	2,08,35
Belgica	0,37,78
Dinamarca	2,73,53
C. Checas	0,37,44
Ouro 1.000-1.000 — Grama	20,81,76

Ent. até 90 dias
£ 51.46.40 — \$ 18.38.00

LETRAS A VISTA

França	0,05,25
Portugal	0,63,34
Suécia	4,24,03
Suécia	3,55,51
Uruguai	6,10,68
Argentina	2,08,35
Belgica	0,37,78
Dinamarca	2,73,53
Cheslováquia	0,36,76

NOVA YORK, 17 (U. P.) — As atividades nas ações de televisão constituíram a nota de destaque da sessão de hoje, que registrou baixa geral.

As ações de televisão registraram baixa inicial, como o resto das ações, porém, depois da queda de um ponto, começaram a reagir, terminando em alta no fechamento.

A despeito das declarações do secretário do Comércio, sr. Charles Sawkyrn de que a greve siderúrgica provocará o desemprego de cinco milhões de operários até 1.º de dezembro, não houve repercussão muito grande na Bolsa e tem-se a impressão de que a greve não terá duração muito grande.

Os cereais estiveram em baixa. O algodão esteve em baixa, entre seis e vinte e três pontos. Foram negociados 1.130.000 títulos no valor de \$ 3.030.000 dólares.

TÍTULOS

S. PAULO
Nos valores as Unificadas continuaram reagindo, registrando-se negócios até a Cr\$ 507,00 sendo esses papéis assim como as Ferroviárias o maior fator do movimento do dia cujo total das vendas foi de Cr\$ 1.580.280, das quais Cr\$ 2.479.255,00 correspondem aos títulos particulares, estando mais movimentados em virtude da venda de vários lotes de ações de banco, negociadas em bases as dos dias anteriores.

Boletim das médias dos negócios realizados com os títulos da Dívida Pública do Estado de São Paulo para efeito de conversão — N.º 190-49:

Obrigações: "Unificadas", 60% .. 582,87

"Ferroviárias", 70% .. 597,67

"Rodovias", 70% .. 640,00

Apólices:

"Unificadas", 60% .. 582,87

"Ferroviárias", 70% .. 597,67

"Rodovias", 70% .. 640,00

NEGOCIOS REALIZADOS

Em Cr\$

2 Est. Ferroviárias .. 615,00

10 Est. Ferroviárias .. 610,00

220 Est. Ferroviárias .. 600,00

279 Est. Ferroviárias .. 595,00

10 Est. Ferroviárias .. 605,00

200 Unificadas .. 508,00

400 Unificadas .. 502,00

1010 Unificadas .. 502,00

243 Unificadas .. 505,00

1250 Unificadas .. 508,00

250 Unificadas .. 505,00

2 Unificadas .. 515,00

200 Unificadas .. 507,00

95 Est. S. Rodov. .. 640,00

15 Est. Minas Gerais .. 150,00

18 Est. Minas Gerais .. 144,00

3 Est. Minas Gerais .. 152,00

18 Est. Esp. Santo .. 430,00

2 Munic. "1929" .. 850,00

4 Munic. "1942" .. 785,00

3 Populares .. 196,00

Obrigações:

10 Est. "1921" .. 860,00

250 Est. "1921" .. 860,00

6 Est. "1922" .. 645,00

1 Est. "1922" .. 506,00

Federais Guerra:

54 5.000,00 .. 3.550,00

145 1.000,00 .. 708,00

3 1.000,00 .. 707,00

1 500,00 .. 349,00

1 200,00 .. 139,00

22 100,00 .. 69,50

Ações:

200 Cia. Paul., nom. .. 143,00

88 Cia. Cervejaria .. 600,00

Paul., ord. .. 300,00

44 Cia. Cervejaria .. 300,00

2500 Cia. Cimento .. 500,00

50 Molin. S. A. .. 170,00

1000 Bco. Bandeirantes .. 185,00

100 Bco. Itaú c/ 80% .. 120,00

135 Bco. da América .. 205,00

1346 Bco. Comercial .. 270,00

288 Bco. Comercial c/ 50% .. 170,00

Debentures:

100 Cia. Mogiana .. 103,00

BOLSA DE S. PAULO

Cotação oficial de ontem:

Obrigações:

Federais de Guerra:

5.000,00 .. 3.550,00

1.000,00 .. 710,00

500,00 .. 350,00

COTAÇÕES DO TERMO

CONTRATO "A"

Abert. Fech.

Outubro .. 201,00 204,50

Jan-eir .. 204,70

Março .. 207,00 206,00

Maio .. 191,00

— Negocios: Para outubro, 500 arrobas a 196,50.

CONTRATO "C"

Abert. Fech.

Outubro .. 194,50

Dezembro .. 194,50

Jan-eir .. 194,50

Março .. 194,50

Maio .. 194,50

— Séries entregues de acordo com o comunicado da Caixa de Liquidação de Santos S. A.

Faturadas até 17-10 .. 53

A serem faturadas em 18-10 .. 53

Total .. 53

(Vinte e seis mil e quinhentas arrobas).

CONTRATO "C"

Faturadas até 17-10 .. 2

A serem faturadas em 18-10 .. 2

Total .. 2

COTAÇÕES DO DISPONÍVEL

Compr. Vend.

Tipo 2 .. 217,00 219,00

Tipo 3 .. 217,00 219,00

Tipo 3/4 .. 217,00 219,00

Tipo 4 .. 217,00 219,00

Tipo 4/5 .. 217,00 219,00

Tipo 5 .. 196,00 198,00

Tipo 5/6 .. 186,00 188,00

Tipo 6 .. 182,00 184,00

Tipo 6/7 .. 179,00 181,00

Tipo 7 .. 174,00 176,00

Tipo 8 .. 170,00 172,00

Tipo 9 .. 166,00 168,00

Mercado — Calmo

MOVIMENTO DE CLASSIFICAÇÃO

(Dados sujeitos a retificações)

Dia 14-10 — 2.735 fds. — Dia 15-10 — 2.087 fds. — Dia 17-10 — 1.133 fds.

EXPORTAÇÃO

(De acordo com os certificados emitidos pela Bolsa de Mercadorias de S. Paulo)

DATA

De 1-1 a 31-8 .. 3.898.905

De 1-9 a 14-10 (x) .. 598.156

Em 15-10 (x) .. 1.529.310

TOTAL .. 4.497.061

EXTERIOR

De 1-1 a 31-8 .. 178.398.709

De 1-9 a 14-10 (x) .. 38.803.784

Em 15-10 (x) .. 488.800

TOTAL .. 217.691.293

(x) Dados sujeitos a retificações.

ACUCAR

S. PAULO

(Bolsa de Mercadorias)

Tabela oficial

(Acucar — 60 ks.)

Refinado extra .. 330,00

Crístal .. 195,30

Someros do Norte .. 186,50

Demerara do Norte .. 177,80

Mascavo .. 160,30

Das Usinas do Estado

(Posto vagão)

Para o atacado:

Refinado, extra .. 206,70

Crístal .. 168,40

Do atac. para varejista

ou ind. .. 277,30

Crístal .. 185,20

Mercado —

MOVIMENTO DE ARMAZENS

GERAIS EM 14-10-49

Merod. Stck. atual

Alg. em plum. 319.046 59.337.854

Lintier .. 43.4

